

### 2.1.1.2. Reitoria

---

**Reitora:** Cátia Maria Nehring

**Vice-Reitora de Graduação:** Cristina Eliza Pozzobon

**Vice-Reitor de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão:** Fernando Jaime González

**Vice-Reitor de Administração:** Dieter Rugard Siedenberg

**Pró-Reitor do *Campus* Panambi:** Nelson José Thesing

**Pró-Reitor do *Campus* Santa Rosa:** Ariosto Sparemberger

**Pró-Reitora do *Campus* Três Passos:** Fátima Marlise Marroni Rosa Lopes

**Chefe de Gabinete da Reitoria:** Laura Scheren Dalpiaz

A Reitoria, como órgão superior executivo da Universidade, cumpriu, em 2017, o seu papel institucional com dedicação e comprometimento, sendo que no dia 14 de dezembro de 2016 iniciou a gestão para o período 2017-2019. Com o slogan “UNIJUÍ: Consolidar e Avançar”, o foco das ações propostas visa fomentar três grandes diretrizes para dar continuidade ao disposto no Plano de Desenvolvimento Institucional: 1. Fortalecer o pertencimento; 2. Desenvolver as capacidades; 3. Valorizar as iniciativas.

A partir das ações de cada pasta, visando à concretização dos eixos do PDI (Fortalecimento do Projeto Institucional; Fortalecimento da Excelência Acadêmica; Qualificação da Gestão; e Fortalecimento da Sustentabilidade Institucional) e das diretrizes da gestão, foi desenvolvida uma série de atividades, sendo as principais destacadas a seguir.

#### A.1. Gabinete da Reitora

O **fortalecimento do projeto institucional** é uma constante linha de ação da UNIJUÍ. Neste sentido, o trabalho desenvolvido junto à comunidade regional foi mantido, bem como a estrutura *multicampi* da Universidade. Isto foi realizado através da presença da Reitoria nos principais eventos da região, da realização de parcerias com entidades representativas de seus diversos setores, da participação nos Conselhos Municipais e Regionais e da promoção de eventos compartilhados.

Na interação com a comunidade regional e suas instituições, foi fundamental a estrutura descentralizada da Reitoria. A presença dos Pró-Reitores de *campi* nos respectivos locais de atuação foi importante para o desenvolvimento das atividades da Universidade, a continuidade do trabalho de envolvimento com as comunidades locais e para o fortalecimento da presença institucional da UNIJUÍ nas diversas microrregiões da Universidade.

Destaca-se a iniciativa da Reitoria em buscar a aproximação com as novas gestões municipais, que iniciaram novos mandatos a partir de 2017. As visitas aos prefeitos dos municípios sede de *campi* aconteceram nos meses de março e abril e focaram na manutenção da parceria entre a Instituição e o Poder Público visando à efetividade de ações conjuntas em prol do desenvolvimento local, levando em conta as especificidades da atuação da Universidade em cada região.

Em 2017 o projeto institucional foi pauta do transcurso dos 60 anos de Ensino Superior na Instituição. Para marcar esse importante momento, vários eventos foram realizados no decorrer do ano, conforme segue:

**Fevereiro:** nos dias 14 e 16, respectivamente em Santa Rosa (incluindo o *Campus* Três Passos) e Ijuí (incluindo o *Campus* Panambi), foi realizado o tradicional evento “Volta às Aulas dos Docentes e Técnicos-Administrativos” com a temática “60 anos em 60 minutos”. Foi organizado no formato *Auditório*, com entrevistas com docentes e técnicos que fazem parte da história da FIDENE/UNIJUÍ. Destacam-se as entrevistas realizadas em Ijuí com o professor Paulo Frizzo, que foi um dos presidentes da FIDENE e iniciou os preparativos para transformar a FAFI em Universidade; com a professora Eronita Barcellos, que foi egressa da FAFI e a primeira reitora mulher da história da UNIJUÍ; com Nelite Monteiro Aimi, uma das mais antigas técnicas que compõem o quadro funcional da Instituição; e com Cristian de Paula (surdo), que representou a nova geração de funcionários integrantes de uma

categoria especial, além da entrevista final com a Reitora Cátia Nehring. Em Santa Rosa o destaque foi para o professor Arnildo Lourenço Rockenbach, professor sênior mais antigo de Santa Rosa; Teresinha Brum, uma das técnicas mais antigas daquele *campus*; além da Reitora. Além das entrevistas, no início do evento foi apresentado um vídeo com imagens marcantes das seis décadas de história ao som de música e de um texto escrito pelo professor Dr. Paulo Fensterseifer. O evento também foi animado por shows musicais (com a Banda Maquinário Sonoro e a cantora nativista Mariana Marques); e com *quizzes* e distribuição de brindes aos presentes.

Março: no dia 16, data dos 60 anos, foi realizada a Celebração dos 60 do Ensino Superior e Nomeação do Salão de Atos de Argemiro Jacob Brum. Na oportunidade, foi feita abertura pela Reitora, seguida de uma fala do professor Jaeme Callai sobre o legado da vida acadêmica do professor Argemiro Jacob Brum. Também houve a participação especial da filha do professor Argemiro, Eliane Brum, escritora, que apresentou o “Viviário”, uma crônica sobre a vida de seu pai a partir do seu olhar de filha. Na sequência, o Coral UNIJUÍ fez uma apresentação especial, seguido do ato de inauguração, em frente ao Salão de Atos. O evento contou com a presença de familiares do professor Argemiro Jacob Brum, comunidade acadêmica e autoridades externas.

Maio: no dia 02 aconteceu a Aula Magna dos 60 anos de Ensino Superior, realizada em forma de painel pelos professores Gaudêncio Frigotto, da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, e Walter Frantz, da UNIJUÍ. O tema do painel foi “A Universidade Brasileira: impasses e desafios”, com a coordenação da Reitora, professora Cátia Nehring, e participação majoritária de docentes e estudantes dos programas de pós-graduação *stricto sensu* da UNIJUÍ.

Julho e Agosto: foi realizado o Recital Comemorativo do Coral “25 anos do Coral no ano dos 60 anos” nos *Campi* Panambi (01.07), Ijuí (15.07) e Santa Rosa (27.08). No *Campus* Três Passos o evento não ocorreu por questões de agenda.

Setembro: no dia 28 aconteceu o lançamento, para o público interno e imprensa, do Vestibular de Verão 2018 que trouxe o mote “Escolhas certas fazem toda a diferença”. Na ocasião foi feito um resgate de diversas campanhas que a Instituição lançou nos seus 60 anos de história.

Outubro: durante a programação da Expoljuí/Fenadi, em Ijuí, integrando as atrações da Casa da UNIJUÍ na Feira de Negócios e Cultura, foi apresentado à comunidade o “Caminho dos 60 anos”, resgatando fatos marcantes de cada uma das seis décadas de história.

Novembro: no dia 30, encerrando oficialmente os eventos dos 60 anos, foi realizado o Painel “60 anos de Ensino Superior, um olhar para o futuro - um debate com os programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* da UNIJUÍ”. O painel teve o objetivo de evidenciar as expectativas em torno das Universidades do Futuro e o papel da Pós-Graduação nesse momento e contou com a participação dos professores dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* da UNIJUÍ, André Leonardo Copetti Santos (representando o Mestrado em Direito), Airam Sausen (coordenadora do Mestrado/Doutorado em Modelagem Matemática), Dilson Trennepohl (Coordenador do Mestrado/Doutorado em Desenvolvimento Regional), Paulo Evaldo Fensterseifer (representando o Mestrado/Doutorado em Educação nas Ciências) e Thiago Gomes Heck (Coordenador pela UNIJUÍ do Mestrado em Atenção Integral à Saúde, em convênio com a UNICRUZ). A coordenação do painel ficou a cargo do professor Dr. Dieter Rugar Siedenberg, Vice-Reitor de Administração e docente do Programa de Mestrado/Doutorado em Desenvolvimento. Nas reflexões, houve destaque para os desafios que as instituições de ensino superior enfrentarão frente às tendências de transformações sociais. Participaram do evento docentes, estudantes, bolsistas e técnicos-administrativos.

Dezembro: no dia 19, o professor Dr. Martinho Luís Kelm, presidente da FIDENE e Reitor da UNIJUÍ no período de 2011 a 2016 teve seu quadro agregado à Galeria dos Ex-Presidentes da FIDENE, localizada na Sala dos Conselhos. A cerimônia foi realizada durante pauta da Assembleia Geral da Fundação e contou com a participação da atual Reitoria, dos vice-reitores da gestão 2011-2016, do prefeito de Ijuí, Valdir Heck, do vice-prefeito de Santa Rosa, Luís Antonio Benvegnú, dos presidentes dos Coredes das regiões Fronteira Noroeste e Noroeste Colonial, além dos pró-reitores, diretores de mantidas, chefes dos departamentos, gerentes e membros do Conselho de Gestão da Instituição. Embora não integrou oficialmente os eventos dos 60 anos, marcou o encerramento das homenagens feitas no ano.

Além dos eventos comemorativos, foram organizados painéis alusivos aos 60 anos em cada *campus* e foi feito um selo comemorativo (apresentado no primeiro evento do ano) que estampou a bandeira da UNIJUÍ e foi inserido em todos os materiais publicitários do ano de 2017.

A visibilidade e a concretude do projeto institucional, principalmente tendo em vista o desenvolvimento regional, também se deram pela realização de inúmeros convênios e parcerias com instituições estaduais, nacionais e internacionais e com a presença de membros da Reitoria nos eventos mais relevantes para a Instituição. A Reitora se fez presente nos principais Eventos do COMUNG e da ABRUC, que tiveram como foco principal a busca de ações de fortalecimento dos espaços das Universidades Comunitárias, em especial as gaúchas através do Consórcio Estadual. Neste sentido, cabe destaque as discussões no âmbito do COMUNG para o fortalecimento da rede para a atuação conjunta na Educação a Distância, a partir de parceria com o Grupo A, editora de Porto Alegre/RS especializada na integração entre conteúdo educacional e tecnologia, que apresentou um projeto de implementação de EaD em universidades comunitárias, que já está em fase de implantação em algumas universidades comunitárias de São Paulo, incluindo a UNIFEOB, cujo reitor é presidente da ABRUC. O tema ainda está em fase de estudo por parte das instituições que assinaram o protocolo de intenções (UNIJUÍ, UNICRUZ, URI, UPF, UCS, UNISC, URCAMP e UCPeL) e deve ser encaminhado no início de 2018. Além disso, um tema importante, que continuou em pauta e que permeou as discussões do COMUNG e da ABRUC no ano de 2017 foi a alteração da legislação do FIES por parte do governo federal (ainda em 2016), o que manteve um cenário de instabilidade nas universidades tendo em vista o recrudescimento do programa, que levou à perda de estudantes que não possuem outra forma de acesso ao ensino pago, e à inadimplência de outros, ainda em proporções pequenas, porém preocupantes tendo em vista a projeção de cenário adverso para o futuro. A UNIJUÍ, bem como outras IES do COMUNG, que optaram por abrir, de forma pontual, financiamentos próprios para sanar algumas situações de estudantes e evitar uma evasão maior, analisaram formas de manter esses financiamentos.

Ainda com relação à interação comunitária via COMUNG, em dezembro foi concluída a 3ª edição da turma do MBA em Gestão de Ensino Superior, ofertado pela UCS em convênio com o Consórcio. As representantes da UNIJUÍ na 3ª turma (Magna Dalla Rosa, coordenadora da CPA da UNIJUÍ, Laura Scheren Dalpiaz, Chefe de Gabinete da Reitoria, e Fabiana Simon, Coordenadora do Núcleo de Assessoramento a Projetos da Agência de Inovação e Tecnologia da UNIJUÍ) e na 2ª turma (Graciele Wadas Zardin, Gerente da Unidade de Educação Continuada), juntamente com a Reitora, participaram do 1º Encontro do MBA em Gestão de Instituições de Ensino Superior, dias 11 e 12 de dezembro, realizado na UPF, instituição cujo reitor é o atual presidente do COMUNG. A programação englobou a certificação dos alunos da 3ª edição e o lançamento dos livros “Desafios da gestão universitária – volumes II e III”, que congregam os trabalhos produzidos nas duas últimas edições do curso. Da última edição, as representantes da UNIJUÍ produziram artigos sobre o Processo de Planejamento Institucional; Análise da Avaliação das Disciplinas pelos Estudantes; e sobre a Gestão da Demanda Externa. A programação do evento teve continuidade com o Fórum “Os rumos das IES Comunitárias”, que contou com a participação do presidente do COMUNG, professor José Carlos Carles de Souza (UPF), e com uma conferência do presidente da Associação Brasileira das Universidades Comunitárias (ABRUC), professor João Otávio Bastos Junqueira (UNIFEOB). Na oportunidade, também foi realizada a apresentação de dados do grupo de pesquisa Identidade *versus* Imagem institucional das universidades comunitárias no sul do Brasil, realizado em parceria pela UPF, UCS, UNIVALI, UNESC e o Instituto de Educação da Universidade de Londres (IOE). Na ocasião também foi realizada uma assembleia de reitores do Comung com a participação do presidente do Sindiman, Oto Roberto Morschbaecher (UNIVATES). O MBA do COMUNG formou três turmas desde 2013, sendo que a 1ª edição (2011-2013) teve como representantes da UNIJUÍ Evelise Moraes Berlezi, então Vice-Reitora de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão; Laerde Sady Gehrke, então Vice-Reitor de Administração; e José Luís Bressam, Gerente da Coordenadoria de Recursos Humanos. A 2ª edição (2013-2015) teve como representantes Giancarlo Dari Bottega, Gerente da Coordenadoria de Marketing, e Graciele Wadas Zardin, então assessora da VRRGPE e atualmente Gerente da Unidade de Educação Continuada. A terceira edição (2015-2017) teve as representantes já citadas. Os módulos internacionais foram realizados, respectivamente, na Finlândia, Europa e Canadá. Em 2017, o COMUNG definiu, em especial em função dos custos, não editar uma 4ª turma, sendo que um novo formato de curso está sendo pensado para ser ofertado pela Rede na área da formação pedagógica no ensino superior.

No âmbito da **inserção regional** da Universidade, a presidência de um COREDE (Conselho Regional de Desenvolvimento), dos três que compõem a região de abrangência da UNIJUÍ, Noroeste Colonial, permaneceu sob a responsabilidade do professor Nelson Thesing, Pró-Reitor do *Campus* Panambi, ligado ao DACEC (Departamento de Ciências Administrativas, Contábeis, Econômicas e da Comunicação da UNIJUÍ). O objetivo dessa inserção é auxiliar na articulação do processo de desenvolvimento regional e encaminhar as prioridades elencadas pela sociedade ao Governo Estadual

por meio do Processo de Participação Popular/Consulta Popular e ou Editais específicos. O COREDE Fronteira Noroeste, que inclui a região do *Campus* Santa Rosa, passou a ser presidido pela ex-prefeita de Porto Vera Cruz, Vanice de Matos, que é a primeira mulher a presidir o Corede em 25 anos de fundação da entidade, porém o Pró-Reitor do *Campus* Santa Rosa integra a diretoria do Corede FN, mantendo a aproximação do Conselho com a Universidade, que mantém a gestão dos polos tecnológicos nos municípios de abrangência dos *Campi* de Ijuí, Panambi e Santa Rosa, tendo a anuência dos Coredes dessas regiões para a execução de projetos com recursos públicos do Estado.

A participação da Universidade nos principais Eventos da região, em especial as feiras realizadas nos municípios sede de *campus*, a realização de parcerias com entidades representativas de seus diversos setores, a participação de professores e técnicos em Conselhos e Associações Municipais e Regionais reforçaram a contribuição da Universidade para o desenvolvimento regional. Também a promoção de eventos e projetos compartilhados continuou sendo uma forte marca comunitária da UNIJUÍ. Exemplos dessa interação foram a participação da Instituição em ações de conscientização e de assistência social ocorridas em 2017, como Campanhas do Agasalho, de alimentos e de brinquedos, visando à arrecadação de itens de subsistência e bem-estar a populações carentes; Outubro Rosa e Novembro Azul, para conscientização dos cuidados com a saúde de mulheres e de homens, respectivamente; entre outras organizadas pelos departamentos dentro de sua área de atuação. Esses eventos têm edição anual e já contam com a UNIJUÍ como forte parceira. Em novembro a Instituição participou do Dia da Cidadania, promovido pelo Ministério Público na Praça da República de Ijuí, com atividades de vários cursos direcionadas para a população. Atividades de conscientização sobre gênero e de respeito às diferenças também foram desenvolvidas a partir do envolvimento das representantes da FIDENE/UNIJUÍ no Conselho Municipal da Mulher e Fórum da Mulher, em especial no mês de Março (mês da Mulher) e no mês de Novembro (nos 16 Dias de Ativismo). O Programa de Endomarketing Sinergia, cuja representante da Reitoria é a Chefe de Gabinete, apoiou e auxiliou em muitas dessas iniciativas.

Ainda com relação à inserção regional, a UNIJUÍ manteve-se no movimento em prol da abertura de uma nova área do conhecimento na Universidade, a Medicina. Neste sentido, no mês de julho de 2017 foi publicado um novo edital para o município de Ijuí receber habilitações de instituições de ensino superior privadas para a oferta do curso. A UNIJUÍ se habilitou, juntamente com mais cinco outras instituições, sendo três de fora do Estado, ficando, desta vez, classificada em primeiro lugar para a oferta, notícia que foi anunciada em três etapas: em 30 de outubro, de forma preliminar, quando a Reitora, acompanhada do Vice-Presidente da FIDENE, professor Martinho Luís Kelm, e da Vice-Reitora de Graduação, professora Cristina Eliza Pozzobon, participaram de uma coletiva com a imprensa que teve também a presença do prefeito e do ex-prefeito de Ijuí, atuantes no processo; em 12 de dezembro, após uma primeira etapa recursal, da qual a Instituição optou por participar visando melhorar a pontuação obtida em alguns itens; e em 31 de janeiro de 2018, de forma definitiva, após todos os prazos de recursos terem transcorrido. O resultado final, anunciado em 31 de janeiro de 2018, manteve a UNIJUÍ em primeiro lugar, fato que foi muito comemorado pela comunidade acadêmica. A partir daí o trabalho será no sentido de reunir a documentação necessária para comprovar as condições de oferta e preparar a Instituição e o Município de Ijuí para a visita *in loco* do MEC que fará a avaliação dessas condições, fato que não ocorreu até o fechamento deste relatório.

Sob a responsabilidade da Reitora, através da Assessoria do Planejamento que é ligada diretamente ao Gabinete, foi mantido o modelo de **planejamento institucional**, denominado Planejamento, Orçamento e Desenvolvimento Estratégico – P.O.D.E., norteado pelos quatro eixos estruturantes do planejamento institucional (Fortalecimento do Projeto Institucional - Excelência Acadêmica – Qualificação da Gestão – Sustentabilidade Econômico-Financeira), buscando o constante alinhamento do planejamento estratégico aos instrumentos de gestão.

O ano de 2017 iniciou com o processo de replanejamento da Editora UNIJUÍ, sendo realizado um trabalho de verificação de ações já realizadas, levantamento de todos os estudos e diagnósticos já existentes e criadas ações de curto, médio e longo prazo para alavancar as vendas da editora, reduzindo o estoque e aumentando a receita. Este projeto contou com o envolvimento de diversos setores, entre eles, Planejamento, Vice-Reitoria de Administração, Coordenadoria de Informática, Controladoria, Coordenadoria Financeira, Coordenadoria de Marketing, Conselho Editorial, Auditoria Interna e teve à frente do Editor Chefe e Vice-Reitor de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão, professor Fernando González. A importância dos diagnósticos já existentes na Instituição, alinhados a um planejamento efetivo, apresentaram excelentes resultados na condução do processo.

A importância da avaliação alinhada ao planejamento foi reforçada logo nos primeiros meses do ano de 2017, quando foi finalizado o relatório da autoavaliação institucional que auxiliou o planejamento na alimentação do *software – strategic adviser*, indicando as fragilidades e prioridades que devem constar em cada unidade, departamento e curso.

Ainda, destaca-se no ano de 2017 a contribuição deste alinhamento do planejamento e da avaliação com a participação da assessora do planejamento enquanto membro da CPA, vivenciando as ações da CPA, podendo contribuir no que diz respeito aos resultados já alcançados pelas unidades ou através das ações previstas para o todo da Instituição.

A partir do mês de maio iniciou-se a entrega do relatório parcial da autoavaliação nos departamentos pela CPA e Assessoria de Planejamento, sendo muito positiva a entrega realizada em conjunto para que cada vez mais perceba-se o alinhamento entre avaliação e planejamento.

Em abril, iniciou-se o processo de revisão e redução dos indicadores das unidades administrativas, permanecendo no SAS – *Strategic Adviser* (software do planejamento), somente os indicadores de resultado e alguns de acompanhamento. Reduziu significativamente o número de indicadores administrativos, de 410 para 169, resultado do trabalho iniciado pelos orientadores (assessores da reitoria que compõem o grupo de apoio ao planejamento) junto com os gerentes. Um desafio para o próximo ano será reduzir os indicadores dos departamentos/cursos que somam um total de 521 indicadores.

Em junho, foi desencadeada a revisão de todos os planos de ações (dos departamentos e coordenadorias) que estavam em atraso, foram preenchidos os resultados das ações dos anos anteriores que estavam em aberto, utilizando o feedback do relatório de Autoavaliação entregue em fevereiro de 2017.

Nos meses de junho e julho foi elaborado um documento denominado: ELEMENTOS ESTRUTURAIS E DETERMINANTES DO PLANO DE AÇÕES ADOTADAS PARA O APERFEIÇOAMENTO DA GESTÃO DA MANTENEDORA E DA IES, iniciado pela assessoria da Vice-Reitoria de Administração e Gabinete da Reitoria e concluído pela Assessoria de Planejamento. Neste documento constam todas as ações desenvolvidas de 2015 até maio de 2017, bem como a previsão de ações para 2017 e 2018. Este documento integra o pedido de revisão da suspensão das prerrogativas de autonomia da IES, conforme Instrução Normativa nº 02/2017, de 13 de março de 2017. Como resultado, em 02.10.2017 a Universidade recebeu resposta positiva e passou novamente a gozar da autonomia Universitária.

No decorrer dos meses de agosto e setembro realizou-se reunião de análise e avaliação do planejamento nos seis departamentos e em todas as coordenadorias, ocasião em que a Reitoria indicou pontos fortes e fracos de cada unidade e apontou diretrizes para o planejamento de 2018, que iniciou ainda em setembro com o evento de formação de gestores acadêmicos.

Nos meses de outubro e novembro, depois de elencadas as diretrizes e apontadas ações para o planejamento 2018, foram elaboradas a Resolução das Diretrizes Orçamentárias e o Orçamento Programa da FIDENE/UNIJUÍ para 2018, processo este conduzido pela Vice-Reitoria de Administração. Esta elaboração se pautou pelas ações já planejadas e prioridades já apontadas no planejamento das unidades acadêmicas e administrativas.

No âmbito do planejamento e alinhamento institucional, focado na **profissionalização da gestão**, foi iniciada em agosto de 2017 a 2ª edição do Curso de Qualificação para as Chefias Acadêmicas, voltado para a Reitoria, Pró-Reitores e Chefes de Departamento, com o acompanhamento de algumas assessorias da Reitoria, com o objetivo de capacitar os gestores acadêmicos para o desenvolvimento de habilidades de liderança, de inovação e de gestão, qualificando-os para os desafios da gestão estratégica na Universidade. Nesse ano, as temáticas abordadas foram as seguintes, contemplando algumas alterações à 1ª edição de (2015-2019):

#### **A Gestão Estratégica nas Unidades Acadêmicas: a importância do alinhamento ao PDI**

10/08

- Os documentos institucionais de gestão – Profª Cátia Maria Nehring (Reitora);
- A configuração organizacional de uma universidade: dinâmica de gestão e processo de decisão – Prof. Jorge Sausen (UNIJUÍ);
- A importância do alinhamento estratégico na gestão da Universidade Comunitária – Prof. Martinho Kelm (UNIJUÍ).

21/09

- A Gestão do Ensino, da Pesquisa e da Extensão: os desafios de sustentabilidade e de condução do PDI – Profª Cristina Eliza Pozzobon (VRG) e Prof. Fernando Jaime González (VRPGPE).
- Dinâmica de grupos – Planejamento 2018 nas dimensões ENSINO – PESQUISA – EXTENSÃO à luz dos desafios de sustentabilidade e de condução do PDI, com posterior socialização e encaminhamentos.

**04 e 05/09 - Participação no V Fórum de Gestão e Inovação do COMUNG**, na FEEVALE.

### **A Gestão Financeira da Universidade**

20/10

- Gestão Financeira de uma Universidade: a experiência da Univates - Prof. Me. Oto Roberto Moerschbaecher, Pró-Reitor de Administração da Univates;
- Diretrizes do Orçamento Programa da UNIJUÍ - Dieter Siedenberg (VRA) – UNIJUÍ.

### **A Gestão de Pessoas**

30/11

– Relacionamento Interpessoal: Comunicação Não Violenta – Consultora Renata Bidone (POA).

OBS.: parceria com o NDRH, que organizou o curso para gestores acadêmicos e administrativos.

O total de horas previstas nessa formação é de 80 e o término está organizado para julho de 2018, quando haverá um seminário de avaliação e finalização do Curso que focará na revisão do PDI para 2020/2024.

No que diz respeito à participação no V Fórum de Gestão e Inovação do COMUNG, que aconteceu dias 04 e 05/09/17, na FEEVALE (Novo Hamburgo/RS), a temática abordou “O futuro da educação: inovação, empreendedorismo e internacionalização”. O objetivo foi socializar experiências que envolvam a educação no século XXI, sua relação com a sociedade e a inovação, bem como o desenvolvimento de práticas empreendedoras, com cases nacionais e internacionais de instituições que mudaram seus paradigmas.

A UNIJUÍ teve uma participação importante, compondo um grupo com chefes de departamento, reitoria e assessorias de áreas administrativas ligadas à temática.

Participantes:

Cátia Maria Nehring - Reitora

Fernando Jaime González – VRPGPE

Dieter Rugard Siedenberg - VRA

Ariosto Sparemberger – Pró-Reitor do *Campus* Santa Rosa

Osorio Lucchese - Chefe do DEAg

Fernando Silvério Ferreira da Cruz – Chefe Substituto do DEAg

Joaquim Gatto – Chefe do DCJS

Márcio Strassburger – Chefe do DCVida

Marinês Petenon – Chefe Substituta do DCVida

Rosita da Silva Santos – Chefe do DHE

Gustavo Arno Drews – Chefe Substituto do DACEC

Julio Cezar Oliveira Bolacell – Chefe Substituto do DCEEng

Luis Juliani – Gerente da AGIT

Fabiana Simon – Coordenadora do NUAP/AGIT

Maria Odete dos Santos G. Palharini – Coordenadora da CRIATEC/AGIT

Mariane Denise Martins – NAPI/VRG

Vivian Regina Stroschein – Assessora do Planejamento

Também cabe destaque, ainda no âmbito do alinhamento institucional, o envolvimento direto da Reitora na revisão pontual em alguns artigos do Estatuto e do Regimento da UNIJUÍ, que embora havia sofrido alterações recentes (em 2015), careceram de novos ajustes em vista de alguns apontamentos jurídicos e também a partir de mudanças de processos internos. Além desse trabalho de articulação e de discussão que envolve as mudanças estruturais na Universidade, outro processo que contou com o envolvimento direto da Reitora foi a alteração na regulamentação da Jornada de Trabalho dos Professores do Plano de Carreira da UNIJUÍ. Esta última alteração citada ocorreu principalmente a partir do indicativo do Conselho Universitário, expresso no Parecer 09/2017 (análise para aprovação do Relatório de Atividades e Balanço Anual), para que fossem revisados os processos de trabalho e analisada a pertinência das diferentes atividades mantidas pela instituição; bem como a realização de uma revisão da Resolução CONSU nº 04/2014, que tratava da gestão dos tempos docentes, implantada no 2º semestre de 2014 e que fechou o segundo ciclo avaliativo em junho de 2016, no sentido de otimização dos critérios de atribuição de tempo para a realização das diferentes atividades do professor.

No intuito de manter o fomento à **cultura empreendedora**, alinhado às metas do PDI, para além das ações da CRIATEC e das disciplinas de Empreendedorismo desenvolvidas em muitos cursos de graduação, houve a 1ª edição do Desafio Empreendedor da Saúde, em substituição à Olimpíada Empreendedora. A coordenação do Desafio ficou a cargo da CRIATEC, com o apoio das coordenações dos cursos envolvidos, constituindo-se num projeto piloto que deve ser ampliado para as outras áreas a partir de 2018.

No âmbito do **compromisso social** e sua materialidade, foi feita a inscrição da FIDENE/UNIJUÍ ao Prêmio de Responsabilidade Social da Assembleia Legislativa do Estado, tendo resultado na condecoração com o Troféu de Responsabilidade Social, que é a menção máxima do Prêmio concedido pelo Legislativo Estadual às instituições que concorrem à premiação, dentro de sua categoria. Desde 2001 a FIDENE/UNIJUÍ é certificada pelo Prêmio, sendo que o último troféu havia sido recebido em 2016, fazendo da Instituição a primeira a receber o prêmio duas vezes consecutivas. Paralelo ao Troféu, a UNIJUÍ também foi uma das finalistas na categoria de Tema Norteador do Prêmio, que em 2017 era voltado à equidade de gênero. A Universidade concorreu com o Projeto “*Sala de Diálogo: da violência ao respeito*”. O Projeto, que é desenvolvido em uma parceria entre a UNIJUÍ (representada pelos cursos de Direito e de Psicologia), Penitenciária Modulada de Ijuí/SUSEPE e Ministério Público do RS, realiza intervenções junto aos autores de crimes de violência doméstica e familiar contra a mulher, presos (preventiva ou definitivamente) no módulo de apoio da Penitenciária Modulada de Ijuí, buscando auxiliar na identificação e combate das causas motivadoras da prática dos atos violentos, buscando evitar a prática da reincidência e educar à não-violência contra as mulheres.

O Tema Norteador da 18ª Edição do Prêmio de Responsabilidade Social englobou cases de ações efetivadas em 2016, que representam práticas e ações para desenvolver formas de enfrentamento ao machismo, à violência de gênero e às desigualdades, tendo como base os Princípios para o Empoderamento das Mulheres, lançado pela ONU Mulheres, e Pacto Global.

A publicação impressa do Relatório Social da Instituição, que divulga as principais ações de responsabilidade social desenvolvidas no ano anterior, bem como o investimento feito nessa área, não foi organizado em 2017 em função dos custos de impressão, devendo ser retomada em 2018.

Em nível interno, destacam-se as atividades de coordenação de reuniões diárias solicitadas pelos mais diversos setores, reuniões semanais de Reitoria, com a presença dos Vice-Reitores e da Chefe de Gabinete, bem como reuniões específicas demandadas pelas Pró-Reitorias de *Campus* e outros setores, departamentos e comunidade, conforme especificado na agenda de trabalho da Reitora, que também presidiu as sessões do Conselho Universitário ocorridas durante o ano, bem como a grande maioria das formaturas dos diversos cursos, além de acompanhar o trabalho das Unidades sob sua supervisão, conforme especificado no Organograma Institucional, e participar da definição de ações de *endomarketing* propostas pelo Programa Sinergia, cujas atividades estão descritas nos relatórios das Coordenadorias de Recursos Humanos e de Marketing.

Ligado ao Gabinete, com a integração da Reitora ao grupo, tendo participação ativa da mesma nos encaminhamentos adotados, foram mantidas as atividades do “**Comitê de Gerenciamento de Crises**” composto pela Chefe de Gabinete da Reitoria, Assessor Jurídico, Gerente de Marketing, Gerente de Patrimônio, Gerente de Recursos Humanos e Gerente de Informática. O principal objetivo do Comitê é manter e promover a comunicação integrada e organizar ações eficazes a partir de situações adversas previstas ou inesperadas visando preservar a integridade da Instituição. O comitê não está formalmente constituído, estando em processo de finalização dos principais planos de crise para propor a constituição formal no âmbito da Instituição. No decorrer do ano de 2017, o comitê foi acionado nas seguintes situações: **oito** incidentes com a rede de internet e energia decorrentes de intempéries climáticas e outras questões, sendo uma delas mais crítica em função de que houve o bloqueio do servidor de envio de e-mails institucionais por quatro dias úteis, sendo solucionada a questão a partir de um comunicado jurídico à Microsoft, que agilizou o desbloqueio; **sete** situações de avarias em prédios decorrentes de intempéries climáticas; **uma** situação de protesto *online* promovida por estudantes em decorrência da não divulgação dos nomes dos professores no cronograma de disciplinas para rematrículas; **um** assalto a estudante na entrada do *Campus* (houve o roubo do celular, que não foi recuperado após acionamento das autoridades competentes); **uma** situação de matéria em jornal comentando de forma negativa sobre a manutenção da estrutura da UNIPEIXE, que foi respondida a partir de reunião realizada na câmara de Vereadores sobre a situação do local; **uma** situação de suicídio de uma aluna da EFA, que foi o caso mais grave acompanhado pelo comitê até então. O comitê auxiliou na condução dos encaminhamentos, bem como na emissão de nota pública sobre o ocorrido.

Sob a responsabilidade da Chefia de Gabinete, com a parceria da CPA (Comissão Própria de Avaliação), foram atendidas e encaminhadas as demandas da Ouvidoria *online*, canal usado pela comunidade acadêmica, principalmente estudantes, que expressam suas críticas, sugestões e elogios ao atendimento da FIDENE/UNIJUÍ. Em 2017, foram feitas 527 inserções no site da Ouvidoria *online*, sendo a grande maioria de estudantes (383). As manifestações, quando se referem a questões pedagógicas, se concentram em descontentamentos sobre metodologias adotadas por professores, não cumprimento de prazos de postagem de notas no portal do aluno e também sobre questões variadas de infraestrutura (problemas nos aparelhos de climatização; falta de iluminação; e necessidade de melhoria em alguns estacionamentos e passeios). Percebe-se que os estudantes mantêm a postura de procurar a Ouvidoria em questões que não veem resolvidas com as coordenações dos cursos, sendo observado um pequeno aumento de postagens em relação ao ano anterior (9,8%).

No âmbito da **política de relações internacionais**, o ERI (Escritório de Relações Internacionais) encaminhou em 2017 14 estudantes de graduação para intercâmbio e estágio no exterior, cujos destinos foram Portugal e Polônia, e EUA para o estágio. Pelo PDSE/CAPES, 4 doutorandos foram encaminhados a estágios em Portugal e um para estágio na Alemanha. Quanto aos estudantes estrangeiros na instituição, a UNIJUÍ recebeu 03 estudantes estrangeiros, todos colombianos: 1 para mestrado e 1 para doutorado integral, em Educação nas Ciências; e 01 doutoranda fez estágio de doutorado-sanduíche por 3 meses.

A política de relações internacionais também incentivou e possibilitou a ida de docentes à Europa e países da América Latina, principalmente Argentina, Chile, Colômbia, Espanha, Itália e Portugal, que realizaram ações no âmbito de convênios de cooperação interinstitucionais ou no âmbito de atividades acadêmicas específicas, como participação em bancas de mestrado e de doutorado, participação em eventos internacionais, ministração de módulos disciplinares em cursos de universidades estrangeiras, entre outros. Cabe destacar que neste período a UNIJUÍ recebeu ao menos 08 docentes estrangeiros para atividades acadêmicas como participação de bancas de mestrado e de doutorado, participação em eventos, pesquisa e ensino, sendo esses professores dos seguintes países: Alemanha, Áustria, Colômbia, Espanha, Polônia, Portugal e Rússia.

Com relação à mobilidade acadêmica, uma das metas do PDI, foram realizadas palestras nos diversos cursos de graduação da UNIJUÍ durante as aulas inaugurais e semanas acadêmicas. Também foram realizadas palestras em escolas de ensino médio e outras instituições. Foi revisado o folder internacional da UNIJUÍ e encaminhado para instituições internacionais. A atualização constante da página do ERI e divulgação nas mídias disponíveis também é um ponto importante de fomento à mobilidade.

Com relação à meta de lançar o Portal da UNIJUÍ bilíngue em 2017, português-inglês, o Escritório de Relações Internacionais traduziu os textos relativos aos cursos de pós-graduação *stricto sensu*, estando prontos para divulgação assim que for concluído o seu desenvolvimento por parte da Coordenadoria de Informática, o que deve ser feito no primeiro semestre de 2018.

## A.2. Pró-Reitoria do *Campus* Panambi

A Gestão Administrativa do *Campus* trilha a Matriz Administrativa presente no Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI (2015-2019), segue as orientações da Reitoria, do CONSU, do COGEST, dos Colegiados dos Cursos, tendo presente a Missão da UNIJUÍ de “formar e qualificar profissionais com excelência técnica e consciência social crítica, capaz de contribuir para a integração e o desenvolvimento da região”. Essa matriz desafia a busca constante de pesquisas e convivências em inovações, em processos, serviços, produtos, tecnologias, apontadas pela exigência do mundo acadêmico e da comunidade regional.

Assim, as atividades universitárias no *Campus* de Panambi buscam trabalhar a cultura da região: Panambi, Condor, Palmeira das Missões, Santa Bárbara, Pejuçara que sofre fortes impactos do mercado, o que desafia a organização econômica e social da cadeia metalmeccânica e do agronegócio, que influencia a matriz administrativa do *Campus*, mas sua constituição se fundamenta na estrutura *multicampi*, de acordo com a Resolução da Reitoria da UNIJUÍ nº 01/2006 que Regula a Estrutura e as Funções das Pró-Reitorias dos *campi*.

Portanto, a Missão fortalece a matriz administrativa, os mecanismos que alimentam o Planejamento, Orçamento e Desenvolvimento Estratégico que qualificam os quatro eixos estruturantes: o Fortalecimento do Projeto Institucional; o Fortalecimento da Excelência Acadêmica; a Qualificação da Gestão; e o Fortalecimento da Sustentabilidade Institucional. Neste ambiente, o *Campus* discute e trabalha os planos de ação, faz avaliações, inclui metas para alcançar os resultados planejados pela Instituição.

Caminhada semelhante ocorre nas unidades acadêmicas (departamentos), mediante a realização de *Workshop* com a finalidade de planejamento, tendo como objetivo a socialização e alinhamento das estratégias institucionais de planejamento, sua incorporação enquanto instrumentos de gestão das unidades acadêmicas, efetivando, desta forma, o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI (2015-2019).

O Planejamento Institucional organiza a vida universitária no *Campus* de Panambi, ao contemplar os Objetivos, Estratégias e Metas que desenvolvem o posicionamento estratégico e competitivo da Universidade, alimentando uma rica experiência, que permeia o processo da indissociabilidade do ensino, da pesquisa e da extensão como uma estratégia de diferenciação acadêmica. Para efetivar na prática a política institucional no ensino existe uma estrutura e equipes de apoio, um Colegiado de Coordenação de Curso e um Núcleo Docente Estruturante - NDE nos Cursos de Administração e de Engenharia Mecânica, das Pós-Graduações *Lato Sensu* em Engenharia Industrial.

Merece registro o Núcleo Comum por Área do Conhecimento, de formação na Área das Tecnologias de engenheiros, bacharéis em Ciência da Computação, licenciados em Matemática e arquitetos urbanistas e das Ciências Sociais Aplicadas, formação dos bacharéis em administração, Ciências Econômicas e Ciências Contábeis. Ainda, oportuniza as Disciplinas Humanistas: Formação, Desenvolvimento da Sociedade Brasileira, Leitura e Produção Textual, Meio Ambiente e Sustentabilidade e Filosofia e Ética.

Para qualificar o caráter comunitário e regional, todo o esforço da comunidade acadêmica, no *Campus* de Panambi, passa a ter como planejamento, o processo de formação e qualificação profissional, com excelência técnica e consciência social crítica, para contribuir com a integração e o desenvolvimento da região. Para além do planejamento apresentado, o *Campus* conta com uma equipe de pesquisa e de extensão, que anualmente recebe parte do fundo institucional, conquistado por editais, que são administrados pela Vice-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão e as Coordenações dos Cursos de Engenharia Mecânica e de Administração.

A vida acadêmica passa por avaliações permanentes dos programas, cursos e ações, mediante instrumentos e estratégias institucionais de modo a garantir a pertinência da qualificação profissional, em consonância com as políticas e diretrizes do SINAES/MEC (Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior), o que desafia o *Campus* de Panambi para além da sala de aula, no processo de intervenção social, através da escolha de áreas prioritárias: a) educação e formação; b) desenvolvimento e sustentabilidade; c) direito e cidadania; d) atenção à saúde; e) inovação e tecnologia; f) meio ambiente; g) sistema de produção agropecuária e saúde animal.

O *Campus* conta com um trabalho consistente na pesquisa, extensão e ensino, a partir do desenvolvimento científico, tecnológico, da inovação e do empreendedorismo, mediante o estabelecimento de relações interinstitucionais, com os diversos segmentos da sociedade, entre eles,

destacam-se: Conselho Municipal de Educação, Conselho de Turismo, Conselho Municipal de Defesa dos Direitos de Pessoas Portadoras de Deficiências, integração com as Escolas Estaduais, Municipais e de iniciativa comunitária – Colégio Evangélico de Panambi; bem como com os “S” SENAI, SENAC, SESCOOP, movimentos associativistas.

Merece destaque a cooperação com a administração municipal, a Associação Comercial e Industrial, o Arranjo Produtivo Local, Metalmeccânico Pós-Colheita, Panambi, Condor e Santa Bárbara, num esforço coletivo para efetivar um processo de inovação e empreendedorismo. Nesta matriz estratégica, destaca-se a Incubadora de Empresas e Inovação Tecnológica, a CRIATEC, em parceria com a Prefeitura Municipal e a ACI de Panambi. Atividades desenvolvidas junto ao Conselho Municipal de Desenvolvimento – COMUDES, o trabalho dos Projetos de Extensão - Programa de Extensão Produtiva e Inovação - PEPI; participação na TECNOPÓS em Panambi.

O planejamento e a efetivação de um conjunto de atividades que possam implementar o desenvolvimento local, passou a ser uma meta para potencializar a malha produtiva regional, mediante o Planejamento Estratégico elaborado para o APL e do Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI (2015-2019).

Para responder o planejamento o *Campus* conta com um quadro de professores e colaboradores qualificados, uma infraestrutura adequada para as atividades de ensino, pesquisa e extensão (biblioteca, estrutura de laboratórios, espaços de sala de aula, acesso à internet, multimídias, auditório, central de atendimento ao aluno, ambientes climatizados em sua estrutura acadêmica) e sua inserção no conjunto de Conselhos organizados na comunidade regional.

Ainda, na matriz do planejamento, o *Campus* conta com a qualificação do ambiente acadêmico, que contempla a autoavaliação institucional como um processo permanente do fazer universitário, com o Programa Institucional de Avaliação Docente, contemplando as dimensões ensino, pesquisa, extensão e gestão; o alinhamento e a integralidade dos projetos de pesquisa e de extensão às necessidades da realidade da vida acadêmica; o fortalecimento da política de responsabilidade e sustentabilidade ambiental de modo integrado ao planejamento e orçamento institucional; a ampliação da rede de relacionamento e fortalecimento das iniciativas e parcerias visando o fomento à internacionalização da Universidade; o fortalecimento do perfil do egresso com foco na competência técnica, na perspectiva crítico-reflexiva e na capacidade empreendedora; a efetivação cada vez mais do diálogo entre as diferentes áreas do saber na perspectiva da interdisciplinaridade e transdisciplinaridade.

A matriz administrativa conta com o Programa Sinergia, que fortalece as relações entre o quadro de colaboradores e professores, o trabalho da Comissão Própria de Avaliação - CPA, a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes – CIPA, a implementação de vários ambientes de Laboratórios em espaços para pesquisa, experimentação científica, oportunizando as condições objetivas à práxis acadêmica; atuação conjunta com os Diretórios Acadêmicos de Administração e de Engenharia Mecânica, em Campanhas Solidárias, entre elas: Doação de Sangue, Semana Acadêmica, Seminários e Palestras, bem como a busca constante de novas investigações/inovações nas áreas de Administração e de Engenharia Mecânica.

Merece destaque o transcurso dos 25 anos do *Campus*, em 2017, bem como do primeiro curso implantado neste *Campus*, Engenharia Mecânica, que permanece com oferta única na cidade de Panambi tendo em vista a sua relação com o arranjo produtivo local da microrregião. A programação de abertura dos eventos comemorativos, que ocorreu no dia 21 de fevereiro, contou com a presença de professores, estudantes e egressos que prestigiaram palestras ministradas pelo Sr. Angelin Adams e Sr. Ildo Lange, empresários de Panambi e egressos do curso, que ressaltaram a contribuição da Engenharia Mecânica para o desenvolvimento regional, os desafios e expectativas da profissão. No decorrer do ano foram realizadas outras atividades alusivas às comemorações de 25 anos do Curso e do *Campus* Panambi.

### A.3. Pró-Reitoria do *Campus* Santa Rosa

Em 2017, o *Campus* Santa Rosa continuou seu trabalho orientado pelo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI UNIJUÍ – 2015-2019) considerando principalmente os quatro eixos: (1) Fortalecimento do Projeto Institucional, (2) Excelência Acadêmica, (3) Qualificação da Gestão e (4) Sustentabilidade Econômico-Financeira da Instituição.

Nesta direção, as ações foram dirigidas para o fortalecimento da universidade e em especial do *Campus*, por meio de programas com a comunidade local e regional envolvendo o ensino, a pesquisa e a extensão e projetos de prestação de serviços. Destacam-se a parceria com o município de Santa Rosa e com os demais municípios da região filiados à FIDENE. Este processo desencadeou a realização de reuniões, participação nos Conselhos Municipais de Santa Rosa; nas discussões de temas referentes ao desenvolvimento do município e região; participação em eventos locais e regionais. Participação na Comissão Própria de Avaliação, em ações de apoio e acompanhamento das atividades do COREDE/FN – Conselho de Desenvolvimento Regional Fronteira Noroeste, no Comitê da Bacia Hidrográfica dos Rios TU SR SC, no APL Leite, no Núcleo de Extensão Produtiva e de Inovação – NEPI para as regiões Fronteira Noroeste, Noroeste Colonial e Celeiro e na Incubadora de Empresas de Inovação Tecnológica – CRIATEC. Trabalho dos Coordenadores de Cursos, professores e técnicos para qualificar o relacionamento com estudantes, egressos e comunidade. Realização de atividades voltadas para a consolidação e reconstrução do plano pedagógico dos cursos de graduação, no monitoramento dos índices de evasão dos estudantes e em ações com vistas a excelência acadêmica. Oferta de quatro cursos de pós-graduação *lato sensu*: Pós-Graduação *Lato Sensu* MBA em Gestão de Cooperativas – 8ª edição; Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* MBA em Controladoria e Finanças – 1ª edição; Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* MBA em Coaching e Gerenciamento de Pessoas - 2ª edição; Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Engenharia de Segurança do Trabalho – 9ª edição. Também a continuidade do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família e do Programa de Residência em Medicina de Família e Comunidade UNIJUÍ/FUMSSAR. Destaque para o envolvimento dos técnicos no Programa de Endomarketing “Sinergia” como instrumento de fomento à comunicação interna e principalmente à qualificação do atendimento aos estudantes e comunidade. Acompanhamento por parte da Pró-Reitoria nas ações desenvolvidas pelos departamentos e setores administrativos do *Campus* (Semanas Acadêmicas e aulas inaugurais, Saca-Dúvidas, Salão do Conhecimento, Profissional do Futuro, Palestras nas Escolas e Vestibular).

De forma resumida, abaixo seguem algumas ações capitaneadas pela Pró-Reitoria em 2017:

- Conquista do Prêmio IEL por meio do Projeto “ Educação Inclusiva no SESI” do estudante do Curso de Educação Física do *Campus*;
- Ações em conjunto com a Agência de Desenvolvimento do município de Santa Rosa voltadas ao empreendedorismo, inovação e uso de ferramentas do Google na educação básica (fundamental e médio);
- Participação dos cursos (docentes, estudantes e técnicos) em atividades desenvolvidas pela Associação Comercial e Prefeitura Municipal (Piquenique Cultural, Domingo no Parque etc.);
- Atuação do CEJUSC - Centro Judiciário de Solução de Conflito e Cidadania;
- Envolvimento dos docentes por meio de projetos de extensão em ações com alunos das escolas municipais, estaduais, bairros e vilas;
- Atividades de integração entre professores e técnicos (Programa Sinergia);
- Projetos em parceria com Prefeituras Municipais da região;
- As empresas incubadas no *Campus* são referências na área de aplicativos e websites;
- Instalação do Projeto “Descongele suas Ideias” com o objetivo de incentivar a leitura;
- Os resultados de projetos de pesquisas acadêmicas desenvolvidas no *Campus* são destaque na imprensa regional (grupos de pesquisa e de estudo);
- Melhoria na infraestrutura do Auditório Central – ampliação do palco em 20m²;
- Execução de ações de embelezamento e paisagismo;
- Qualificação do espaço da Central de Atendimento ao Aluno (CAA);
- Participação e envolvimento na realização do Plano Estratégico de Desenvolvimento da Região Fronteira Noroeste e do Plano Municipal de Educação;

- Realização e participação em palestras, Congressos, Feiras e Conselhos regionais e municipais no *Campus*;
- Participação do *Campus* na Feira do Livro de Santa Rosa;
- Apresentação do Coral UNIJUÍ no *Campus* como forma de possibilitar atividades culturais de qualidade e prestigiar o projeto da “casa”;
- Participação do *Campus* em campanhas solidárias e beneficentes – arrecadação de alimentos e roupas.

#### **A.4. Pró-Reitoria do *Campus* Três Passos**

Desde sua criação a UNIJUÍ – *Campus* Três Passos vivenciou muitos desafios, conquistas e testemunhos históricos que confirmam sua relevância para o desenvolvimento da Universidade na abrangência do conjunto de projetos e convênios executados pela comunidade acadêmica.

Os avanços registrados não se restringem ao âmbito qualitativo. A expansão dos serviços e das atividades de ensino, pesquisa e extensão da UNIJUÍ tem confirmado o seu compromisso de buscar cotidianamente a qualificação profissional de seus colaboradores e o aperfeiçoamento de seus procedimentos. Graças a este comprometimento a Universidade tem conquistado um elevado grau de excelência, para concretizar os esforços empreendidos por docentes, pesquisadores, universitários e técnicos da Universidade.

O presente relatório retrata as atividades desenvolvidas pela Pró-Reitoria do *Campus* Três Passos no ano de 2017. Sem ser fiel aos detalhes informa-se as de maior abrangência.

No ano de 2017, ano em que o *Campus* completou 25 anos de atuação na região Celeiro, a Pró-Reitoria manteve o desafio de trabalhar de modo articulado com a comunidade acadêmica e com os diversos segmentos e entidades em prol do desenvolvimento local e regional.

Inicia-se o presente relatório com as atividades desenvolvidas no mês de janeiro realizadas nas dependências da Instituição:

No mês de janeiro, o *Campus* sediou a Sessão Solene de posse da nova Gestão Municipal no primeiro dia do ano. Ainda, no início de janeiro, aconteceu reunião com Movimento Pró-Arte, do qual a UNIJUÍ é patrocinadora e apoiadora do “3º Festival de Cinema de Três Passos”.

Nos dias 02 e 03 de fevereiro ocorreu a visita *in loco* do MEC para a avaliação da oferta do Curso de Graduação em Pedagogia. Nesta avaliação obteve-se conceito 4 em uma escala de 1 a 5.

No dia 01 de março a pró-reitora participou do Encontro Oficial da Visita da Imagem Peregrina de Nossa Senhora Aparecida à Paróquia Santa Inês, encontro realizado no Auditório da Prefeitura Municipal de Três Passos. No dia 14 de março, no Auditório da Instituição, foi realizada uma Audiência Pública sobre “A Reforma da Previdência”, na qual participaram a comunidade da Região Celeiro, Condomínio Sindical Herton Lampert, OAB Subseção Três Passos, sociedade civil, lideranças locais, regionais e estaduais, professores e estudantes. Dia 30 de março o três-passense Ivânio Dalagno lançou o livro “Saudades de Ser Feliz”, no mini auditório do *Campus*, evento que contou com a participação de lideranças do município. Na manhã da sexta-feira, dia 31 de março, o Auditório da UNIJUÍ no *Campus* Três Passos sediou nova audiência pública sobre “A Reforma da Previdência”, realizada pela Frente Parlamentar Gaúcha. Estiveram presentes neste ato instituições, parlamentares, prefeitos, lideranças, estudantes e representantes de entidades.

No dia 04 de abril, nos turnos manhã e tarde, realizou-se a reunião do Comitê da Bacia Hidrográfica Rio Turvo no mini auditório do *Campus*, com a presença de lideranças locais e regionais, estudantes, entidades e instituições. Na tarde de terça-feira, dia 18 de abril, a Reitora da UNIJUÍ e a pró-reitora do *Campus* Três Passos visitaram a Administração Municipal de Três Passos, visando a manutenção da parceria Município e Universidade nesta nova gestão. Após a visita à Prefeitura Municipal, às 17h, teve início a Abertura da 14ª Feicap com a participação da Reitora da UNIJUÍ e da pró-reitora do *Campus* Três Passos, acompanhadas pela gerência da CMKT/UNIJUÍ. No dia 19 de abril realizou-se no Auditório do *Campus* o Pré-Congresso Nacional de Saúde, tendo como palestrante a professora PhD Cristiane Furini (PUCRS), com o tema “Memória”. O evento foi uma parceria da UNIJUÍ - DCVida e Secretaria Municipal de Saúde de Três Passos e contou com aproximadamente 500 participantes.

A 45ª FETRELI – Feira Três-passense do Livro teve sua solenidade de abertura no dia 06 de maio, às 9h, no Colégio Ipiranga, na qual a Pró-reitoria se fez presente. Dia 09 de maio ocorreu o Seminário da Promotoria de Justiça Regional de Santo Ângelo, dirigido a professores, secretários de Educação e demais representantes da comunidade, tendo como apoio a UNIJUÍ – *Campus* Três Passos. Com o lema “A Arte de Cuidar” teve início a programação do Mês da Enfermagem, em Três Passos. O evento é uma parceria entre Hospital de Caridade de Três Passos, Prefeitura Municipal de Três Passos, UNIJUÍ e curso Técnico em Enfermagem da EFA (ofertado no *Campus* Três Passos). No dia 14 de maio, no Auditório do *Campus* de Três Passos, Cenair Maicá foi homenageado com um show intitulado “Canto dos Livres”. Um grande público prestigiou o evento. No dia 29 de maio foi realizado um evento alusivo aos 15 anos do curso de Direito no ano em que o *Campus* completa 25 anos. “15 anos em uma Noite” trouxe a estudantes, docentes e comunidade presente, além de música, diversão e informação, entrevistas com a primeira pró-reitora do *Campus*, professora Elvídia Zamin, e com a Reitora da época da implantação do Curso de Direito, professora Eronita Barcellos, além das falas da atual Reitora, professora Cátia Nehring, e do então coordenador do Curso de Direito, professor Joaquim Gatto, que atuou por cinco anos nessa função no *Campus* Três Passos.

Dia 11 de agosto, no mini auditório do *Campus* Três Passos, aconteceu um debate que abordou a questão da violência contra a mulher, na semana em que a Lei Maria da Penha completou 11 anos no Brasil. Lideranças representativas participaram como convidados do debate: a Juíza da comarca de Três Passos, Delegada Regional da Polícia Civil, representante da Brigada Militar e a Pró-reitora do *Campus* Três Passos. Dia 11 de setembro, às 20h, no auditório do *Campus* Três Passos, o Sindilojas, com o apoio da UNIJUÍ, promoveu a palestra “Competência para vencer os novos desafios”. Já no dia 28 de setembro foi realizado o lançamento do Curso de Tecnologia em Recursos Humanos, uma novidade de oferta para o *Campus*, com a palestra “Os desafios da gestão de pessoas no Século 21”, com a professora Adriane Fabrício, doutoranda em Administração com ênfase em Gestão de Pessoas e especialista nesta área.

Destaca-se a participação e organização dos Trabalhos do “Salão do Conhecimento”, no final do mês de setembro. No Auditório do *Campus* realizou-se a palestra “Matemática está em Tudo”, proferida pela professora Ma. Giovana Maciel e apresentação dos trabalhos orais. A exposição de pôster aconteceu no Saguão do RU e contou com presença da comunidade acadêmica do *Campus* e outras IES.

Nos dias 02 a 04 de outubro realizou-se no Auditório do *Campus* a exposição “Física para Todos”. Houve uma efetiva visitação das escolas de Três Passos e dos municípios do entorno do *Campus*: Tenente Portela, Santo Augusto, Braga, São Martinho, Esperança do Sul, Bom Progresso, Campo Novo e Tiradentes.

Dia 27 de novembro realizou-se no Auditório do *Campus* um evento onde se apresentaram os alunos da APAE de Três Passos para a comunidade local e regional. Foi prestigiado por um grande público.

Buscando proporcionar um espaço acolhedor para os estudantes, foi remodelado o espaço externo ao lado do RU, tornando o ambiente mais agradável. Também o passeio público foi reconstruído em frente ao *Campus*, garantindo acessibilidade segura e uma melhor visibilidade.

Ao finalizar o presente relatório não se pode deixar de citar a efetiva presença da Pró-Reitora nas Formaturas dos cursos de Direito, Administração e Técnico em Enfermagem da EFA, bem como nas ações em prol da oferta de novos cursos no *Campus*, como o Tecnólogo em RH e a Licenciatura em Pedagogia, que infelizmente não se concretizaram neste ano. Também cabe destaque o envolvimento dos técnicos nas ações do Programa Sinergia, que fomenta a comunicação e a interação entre os colaboradores da Instituição.

## **B. Políticas, Programas e Ações de Qualificação dos Cursos de Graduação**

O ano de 2017 marcou o início de uma nova gestão à frente da Universidade e, por conseguinte, da Vice-Reitoria de Graduação (VRG) da UNIJUÍ. Foi um ano de intenso trabalho, de grandes desafios e de tomada de decisões que se mostraram acertadas e trouxeram resultados significativos no que diz respeito aos quatro eixos estruturantes do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2015-2019, quais sejam: projeto institucional, excelência acadêmica, profissionalização da gestão e sustentabilidade.

No que se refere à condução das políticas relativas ao ensino de graduação, houve a necessidade de ajustes que, ao se materializarem, estão, aos poucos se incorporando à cultura institucional. Dentre essas mudanças, destaca-se, inicialmente, a centralidade do fazer docente na sala de aula, por conseguinte, no plano de ensino e no projeto pedagógico. Mais do que isso, nas metodologias de ensino e de avaliação, considerando a mudança de paradigma urgente e necessária do ensino de conteúdos tradicionais para a centralidade no desenvolvimento de competências e habilidades, valores e atitudes, conforme preconizam as diretrizes curriculares nacionais de todos os cursos de graduação, já há pelo menos duas décadas.

Os pensadores da área do ensino, em especial do ensino superior, têm abordado reiteradamente essas questões, evidenciando que não há futuro para as universidades sem essa guinada no paradigma que as sustenta. Conforme Edgar Morin (1981, p. 93):

"Educar para compreender as matemáticas ou qualquer disciplina é uma coisa, educar para a compreensão humana é outra; aí se encontra justamente a missão espiritual da educação: ensinar a compreensão entre as pessoas como condição e garantia da solidariedade intelectual e moral da humanidade".

Tomando por base o mesmo educador e filósofo contemporâneo, entende-se que os sete saberes indispensáveis por ele enunciados para a educação são fundamentais para a virada que o ensino superior precisa dar; a instituição universidade precisa voltar a ser referência para a sociedade contemporânea. Essa proposição de Morin (1981) desafia a pensar as ciências de forma multidisciplinar e interligada sendo pertinente apenas se estiver a serviço da humanização da sociedade global. Enquanto instituição formadora, a UNIJUÍ tem clareza de que é necessário rever o paradigma que a move e esse é o desafio que se coloca para 2018.

Para o relato de 2017, destaca-se:

**O Programa de Formação Continuada de Docentes** e seus subprogramas: I. Formação Geral, que abrange a todos os docentes; II. Formação para Iniciantes; que abrange a todos os docentes contratados nos últimos 24 meses; III. Formação para Gestores, que tem como público-alvo os docentes atuantes na gestão do ensino, da pesquisa e da extensão e cultura; e IV Formação Específica, organizada e desenvolvida pelos e nos respectivos departamentos ou cursos, com o apoio da Assessoria Pedagógica da VRG.

As temáticas das formações continuadas, em 2017, buscaram revitalizar o processo de ensino e aprendizagens, em especial com o foco na sala de aula do ensino superior, abordando o perfil do jovem universitário. Nestas bases, trabalhou-se com o planejamento das disciplinas, o uso de metodologias ativas, instrumentos e critérios para a avaliação do processo de ensino e aprendizagem.

Para ministrar as formações, foram convidados profissionais de outras instituições de ensino superior (IES), em especial participantes do Consórcio das Universidades Comunitárias Gaúchas (Comung). Buscou-se, ainda, contemplar a experiência e a competência dos próprios professores para desenvolver momentos de discussões. A intenção foi instigar a socialização de saberes sobre diferentes temáticas e, principalmente, a interdisciplinaridade entre os cursos/departamentos, considerando as individualidades da atuação de cada professor, sem perder de vista o fazer coletivo da Universidade.

O subprograma Formação Geral promoveu, em 2017, 32 horas de atividades, conforme mostra o Quadro 1.

Quadro 1 - Formação Continuada de Docentes – Subprograma Formação Geral

DATA	TEMA	MINISTRANTE	CARGA HORÁRIA
14/02/17	Uso de Metodologias Ativas para o Ensino	Prof. Gustavo Hoffman (Grupo A)	4
14/02/17	Volta às aulas UNIJUÍ - Santa Rosa e Três Passos “60 anos em 60 minutos”	Gabinete da Reitoria e CMKT	2
16/02/17	Volta às aulas UNIJUÍ - Ijuí e Panambi “60 anos em 60 minutos”	Gabinete da Reitoria e CMKT	2
08/03/17	Da luta eu não fujo: a força das mulheres na sociedade	Professoras Cristina Eliza Pozzobon e Joice Nielson (UNIJUÍ) Sr <sup>as</sup> Maria Slides, Mirian Scapini, Vanessa Bigolin, Rosane Simon, Darlene Zardin e Jocelaine de Aguiar (Comunidade externa)	4
16/03/17	Evento alusivo aos 60 anos UNIJUÍ. “O legado acadêmico do professor Argemiro Jacob Brum”	Professores Cátia Maria Nehring e Jaeme Luiz Callai (UNIJUÍ) Jornalista Eliane Brum	4
02/05/17	A Universidade Brasileira: impasses e desafios	Prof. Walter Frantz (UNIJUÍ) Prof. Gaudêncio Frigotto (UERJ)	4
28/08/17	Complexidade, Educação e Civilização Planetária: saberes transdisciplinares para a educação do futuro.	Prof. Edgard de Assis Carvalho (PUC/SP)	4
15/11/17	Educação em Tempos de Cultura Digital	Prof. Augusto Niche Teixeira (UNILASALLE)	2
30/11/17	60 anos de ensino superior: um olhar para o futuro	Professores Paulo Fensterseifer, André Copetti Santos, Airam Sausen, Thiago Gomes Heck, Dilson Trennepohl e Dieter Siedenberg (UNIJUÍ)	4

O subprograma Formação para Iniciantes promoveu, em 2017, 08 horas de atividades, conforme mostra o Quadro 2.

Quadro 2 - Formação Continuada de Docentes – Subprograma Formação para Iniciantes

DATA	TEMA	MINISTRANTE	CARGA HORÁRIA
23/02/17	Políticas e Diretrizes do Ensino de Graduação e de Pós Graduação na UNIJUÍ	VRG/VRPGPE/CRH	8

O subprograma Formação para Gestores comportou a realização da Formação de Gestores UNIJUÍ – 2ª Edição – “A gestão estratégica nas unidades acadêmicas”, que teve início em agosto de 2017 e deve ser encerrada em julho de 2018, para o público-alvo de reitoria, pró-reitorias e chefias de departamento. Em 2017 foram promovidas 30 horas de atividades, ficando outras 42 horas a serem trabalhadas em 2018.

Além disso, promoveu, em 2017, 08 horas de atividade, para todos os gestores acadêmicos, conforme mostra o Quadro 3.

Quadro 3 - Formação Continuada de Docentes – Subprograma Formação para Gestores

DATA	TEMA	MINISTRANTE	CARGA HORÁRIA
28/03/17	Interdisciplinaridade na Pesquisa e na Extensão	Prof. Sidinei Pithan da Silva (UNIJUÍ)	4
03/04/17	Inovação, Patentes & Informações Tecnológicas: o que todo mundo deveria saber	Sr. Henry Suzuki (Axonal Consultoria)	4

Dentre as ações desenvolvidas pela Assessoria Pedagógica, destacam-se as reuniões com coordenações de curso e chefias de departamento, as quais permitiram apreender que as respectivas formações específicas não estavam sendo desenvolvidas na intensidade necessária. A partir desse diagnóstico, todos foram instigados a ampliar a realização destes eventos, considerando as necessidades específicas de seu corpo docente.

Alguns destes eventos foram organizados e realizados pela Assessoria Pedagógica da Vice-Reitoria de Graduação, conforme apresenta o Quadro 4, que totaliza 18 horas de formação específica; outros foram organizados pelas coordenações de curso e chefias de departamento. As diferentes atividades foram concretizadas tanto por professores de outras IES quanto da UNIJUÍ. O resultado desta ação foi positivo e deve ser intensificado para 2018.

Quadro 4 - Formação Continuada de Docentes – Subprograma Formação Específica

DEPARTAMENTO	DATA	TEMA	MINISTRANTE	CARGA HORÁRIA
DCEEng	15 e 16/02/17	Como utilizar novas tecnologias em sala de aula	Professoras Viviane Helena Kuntz e Maria do Carmo D. Freitas (UFPR) Professora Isabel Batistti (UNIJUÍ)	6
DEAg	19/05/17	O fazer docente na sala de aula nos cursos de Agronomia e de Medicina Veterinária	Assessora Sandra Regina de Lima Bado Professora Sonia Beatriz Teles Drews (UNIJUÍ)	4
DCJS	12/07/17	Metodologias Ativas de Ensino e Aprendizagem	Professores Luciano Zamberlan e Fernanda Pasqualini (UNIJUÍ)	4
DEAg	24/11/17	Metodologias Ativas para o Ensino	Professor Luciano Zamberlan (UNIJUÍ) Assessoras Sandra Regina de Lima Bado e Mariane Denise Martins	4

Além destes quatro subprogramas, que estão em funcionamento desde 2014, o Programa de Formação Continuada de Docentes teve como inovação, neste ano de 2017, a inserção de dois novos subprogramas: O subprograma Formação para Docentes que atuam na modalidade EaD e o subprograma Formação para Docentes Horistas.

Estes subprogramas foram incorporados pela motivação de se organizar formações continuadas segundo as especificidades de atuação dos professores.

O subprograma Formação para Docentes Horistas promoveu, em 2017, 04 horas de atividades, conforme mostra o Quadro 5. A partir desta atividade ficou latente a necessidade da realização de mais atividades no decorrer do ano de 2018.

Quadro 5 - Formação Continuada de Docentes – Subprograma Formação para Docentes Horistas

DATA	TEMA	MINISTRANTE	CARGA HORÁRIA
27/09/17	Práticas Pedagógicas no Ensino Superior: desafios e possibilidades docente	Assessoras Sandra Regina de Lima Bado e Mariane Denise Martins	4

Decorrente da interação do trabalho realizado pela Assessoria Pedagógica da VRG com o Núcleo de Educação a Distância (NEaD), iniciado em abril de 2017, resultaram 14 horas de formação para atuação no ensino a distância, organizadas por meio de oficina híbrida, com momentos presenciais e a distância, cujo objetivo foi oportunizar aos professores a vivência enquanto “estudante” do ambiente virtual de aprendizagem (Conecta UNIJUÍ), a fim de que pudessem perceber as potencialidades e fragilidades desta importante ferramenta de ensino disponibilizada institucionalmente e que ainda não está sendo utilizada em toda a sua potencialidade (Quadro 6).

Quadro 6 - Formação Continuada de Docentes – Subprograma Formação para Docentes que atuam na modalidade EaD

DATA	TEMA	MINISTRANTE	CARGA HORÁRIA
25/05/2017	Planejamento e Avaliação de disciplinas para a modalidade EaD: Parte I	Profª Maíra Bernardi (UNISINOS)	2
26/05/2017	O uso pedagógico das ferramentas do Conecta UNIJUÍ e ferramentas <i>online</i>	Profª Maíra Bernardi (UNISINOS)	4
22/06/2017	Planejamento e Avaliação para disciplinas na modalidade EaD - sínteses propositivas: Parte II	Assessoras Sandra Regina de Lima Bado e Mariane Denise Martins	4
26/10/2017	Planejamento do Ensino: um olhar para a educação à distância	Prof. Gustavo Arno Drews (UNIJUÍ) Assessoras Sandra Regina de Lima Bado e Mariane Denise Martins	4

Destes momentos de interação com os professores que atuam na modalidade EaD, surgiram propostas para a organização de oficinas de qualificação para os tutores que trabalham diretamente com a educação à distância na UNIJUÍ. O objetivo foi capacitá-los para que pudessem auxiliar os professores a potencializar seus processos de ensino e aprendizagens por meio do Conecta. Tais oficinas, listadas no Quadro 7, foram e continuarão sendo replicadas pelos tutores aos professores de ambas as modalidades, presencial e a distância, os quais podem ingressar de forma contínua mediante inscrição prévia junto ao NEaD.

Quadro 7 - Oficinas de fluxo contínuo ofertadas no NEaD

OFICINA	OBJETIVO
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Power Point (comentado)</li> <li>- História em quadrinhos (2 ferramentas)</li> <li>- Prezi</li> </ul>	Recursos para apresentação de conteúdos
<ul style="list-style-type: none"> <li>- BBFlash</li> <li>- Captação de áudio – Audacity</li> </ul>	Recursos para gravação de áudio e captação de tela
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Infográfico (2 ferramentas)</li> <li>- Mapa Mental (3 ferramentas)</li> <li>- Linha do tempo</li> </ul>	Organização e estruturação de ideias e conteúdos
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Postar vídeos no youtube</li> <li>- Postar vídeo no Fórum</li> </ul>	Uso de ferramentas (vídeos) para potencializar o ensino e a aprendizagem dos estudantes
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Planejamento de disciplinas para modalidade EaD</li> </ul>	Meios e metodologias para organização didática dos conteúdos da disciplina, por meio do Conecta UNIJUÍ
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Uso da Biblioteca Digital da UNIJUÍ</li> <li>- Acesso à Base de Dados CAPES</li> <li>- Normas da ABNT</li> </ul>	Oficinas desenvolvidas de forma coletiva

O Quadro 8, a seguir, traz a participação docente nos eventos do Programa de Formação Continuada de Docentes 2017, por subprograma:

Quadro 8 – Participação na Formação Continuada de Docentes 2017

FORMAÇÃO GERAL									
Departamento	14 e 16/02	14/02	08/03	16/03	02/05	28/08	15/11	16/11	30/11
DACEC	39	22	2	30	37	27	0	1	26
DCVida	44	29	7	25	27	14	0	1	27
DCEEng	55	38	9	25	35	22	17	35	18
DCJS	21	11	6	9	11	19	0	0	9
DHE	44	26	9	37	36	40	4	3	23
DEAg	20	15	1	10	10	10	0	1	10
TOTAL	223	141	34	136	156	132	21	41	113
FORMAÇÃO PARA INICIANTES		FORMAÇÃO PARA HORISTAS			FORMAÇÃO PARA GESTORES				
Departamento	23/02	Departamento	27/09		Departamento	28/03	03/04		
DACEC	0	DACEC	4		DACEC	21	9		
DCVida	4	DCVida	8		DCVIDA	20	11		
DCEEng	7	DCEEng	16		DCEENG	23	19		
DCJS	0	DCJS	4		DCJS	6	4		
DHE	1	DHE	11		DHE	4	9		
DEAg	0	DEAg	2		DEAG	25	3		
TOTAL	12	TOTAL	45		TOTAL	99	55		
FORMAÇÃO PARA PROFESSORES EaD									
Departamento	25/05		26/05		22/06		26/10		
DACEC	22		18		17		16		
DCVida	0		0		0		1		
DCEEng	3		4		1		3		
DCJS	7		8		7		4		
DHE	20		17		18		20		
DEAg	0		0		0		0		
TOTAL	52		47		43		44		

O **Programa de Avaliação Docente**, coordenado pela Vice-Reitoria de Graduação em conjunto com a Comissão Própria de Avaliação (CPA), considera o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e representa uma estratégia de excelência em todo o fazer acadêmico da UNIJUÍ. É constituído a partir de três subprogramas (avaliação das disciplinas pelos estudantes; autoavaliação docente; e avaliação pelos pares), os quais possibilitam diferentes olhares. O referido programa tem as diretrizes institucionais do ensino como norteadoras de sua ação, especialmente no que se refere à avaliação como processo de qualificação da atuação universitária e a busca da excelência acadêmica nas dimensões do ensino, da pesquisa, da extensão e cultura e gestão.

Em 2017 é possível reconhecer que, a exemplo dos anos anteriores, cumpriu o seu propósito institucional de constituir-se em subsídio para o planejamento, a execução, a avaliação e o replanejamento, como um movimento cíclico, na maioria dos programas e processos institucionais, a partir da síntese das atividades, descrita a seguir. Pode-se afirmar que os resultados do Programa de Avaliação Docente têm se constituído em indicativo para minimizar as fragilidades e potencializar ações e atividades positivas, bem como, para reorganizar os cursos e a ação docente, buscando tornar o estudante protagonista de sua aprendizagem.

No que tange ao subprograma Avaliação das Disciplinas pelos Estudantes, a Vice-Reitoria de Graduação contou com a colaboração das coordenações de curso e dos professores, na divulgação e incentivo à participação dos estudantes, com o intuito de atingir a meta prevista no PDI, que é de 70% de participação. Neste sentido, foi realizada continuamente a sensibilização junto às coordenações de curso e aos professores sobre a importância da participação dos estudantes e do encaminhamento das demandas apontadas na pesquisa.

As coordenações de curso também foram continuamente incentivadas a socializar as ações concretas realizadas a partir dos resultados da análise do que os estudantes apontam, apontamentos estes que devem ser considerados na avaliação pelos pares, constituindo-se em movimento contínuo de análise, realizado pela coordenação do curso conjuntamente com o Núcleo Docente Estruturante (NDE).

A autoavaliação docente tem ciclo bianual e deverá ser desencadeada para adesão dos docentes no retorno do período de férias coletivas, em 2018, e se constituirá em material de análise pelas diferentes instâncias de gestão acadêmica institucional ao longo do próximo ano.

Apresenta-se, no Quadro 9, os dados da adesão dos estudantes relativos ao primeiro e ao segundo semestres de 2017. Importante relatar que, em 2017, o subprograma avaliação das disciplinas pelos estudantes passou a ter fluxo contínuo, sendo abertas, no Portal do Estudante para avaliação, as disciplinas quando integralizaram 70% da carga horária. Esse processo encerrou quando 90% da carga horária da disciplina era transcorrida.

Quadro 9 – Participação dos estudantes na avaliação das disciplinas em 2017

MODALIDADE	SEMESTRE	PERÍODO	ADESÃO
Disciplinas presenciais	1º	A partir de 22 de maio	7.541 estudantes 3.953 respondentes 52%
	2º	A partir de 23 de outubro	7.014 estudantes 3.340 respondentes 48%
Disciplinas EaD	1º	A partir de 22 de maio	245 estudantes 97 respondentes 40%
	2º	A partir de 23 de outubro	191 estudantes 45 respondentes 24 %

O processo de **elaboração e revisão dos projetos pedagógicos** atendeu ao calendário trianual institucional, em sintonia com o calendário do SINAES. Estava previsto, segundo o referido calendário, a reformulação de 11 projetos pedagógicos, pertencentes ao Grupo 3, quais sejam:

I. Modalidade presencial: Bacharelados em Administração, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas, Comunicação Social: Publicidade e Propaganda, Design, Direito, Jornalismo e Psicologia;

II. Modalidade EaD: Bacharelado em Administração e Tecnologia em Processos Gerenciais e em Gestão Comercial.

Desta previsão, foram efetivadas as reformulações dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) de Administração, Ciências Contábeis e Ciências Econômicas. Estes três cursos adotaram 20% da sua carga horária na modalidade da educação a distância, conforme possibilita a Portaria MEC nº 1.134/2016. Em atendimento ao que prevê o PDI 2015-2019, na Política do Ensino de Graduação, inciso E, estes três cursos constituíram o Núcleo Comum da Área de Ciências Sociais Aplicadas (NCCSA), que integra a oferta de 11 (onze) disciplinas comuns entre os referidos cursos do Departamento de Ciências Administrativas, Contábeis, Econômicas e da Comunicação (DACEC), totalizando 660 horas. Além das disciplinas do NCCSA, ficaram 03 (três) disciplinas comuns entre os cursos de Administração e de Ciências Contábeis, totalizando 180 horas e 04 (quatro) disciplinas comuns entre os cursos de Administração e de Ciências Econômicas, totalizando 240 horas.

Essa integração da oferta de disciplinas tinha uma trajetória histórica no DACEC, tendo iniciado o seu processo de consolidação no ano de 2014, quando da revisão dos projetos pedagógicos desses três cursos, inclusive integrando também o curso de Comunicação Social: habilitações em Jornalismo; Publicidade e Propaganda; e Relações Públicas, que foi agregado ao DACEC por ocasião do processo de reestruturação departamental que ocorreu em 2011. Assim, o movimento de 2017 consolidou essa caminhada.

O movimento de discussão para a revisão dos PPCs considerou também a adesão de estudantes aos cursos do DACEC nos últimos anos, em ambas as modalidades de oferta, o que resultou na definição de que os seguintes cursos não fariam a revisão, tendo em vista a possibilidade de descontinuidade de suas ofertas: Bacharelado em Administração e Tecnologia em Gestão Comercial e em Processos Gerenciais, todos ofertados na modalidade EaD.

Já os cursos de Comunicação Social: Publicidade e Propaganda e de Jornalismo, também do DACEC, optaram por não realizar a revisão dos PPCs para aguardar a integralização da versão curricular 2016 I.

O curso de Direito interrompeu o processo de revisão do PPC para aguardar a aprovação de novas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN's), o que não ocorreu até o final de 2017. O referido curso fará a revisão ainda no primeiro semestre de 2018, mesmo que não sejam aprovadas as novas DCN's, porém, considerando as discussões realizadas até então, visando a necessária atualização do seu projeto pedagógico. Da mesma forma, o curso de Psicologia entendeu pertinente não realizar a revisão de seu projeto pedagógico para aguardar a integralização da versão curricular 2015 I. Já o curso de Design teve o processo de revisão interrompido pelo não cumprimento do prazo estabelecido.

Para além dos cursos do Grupo 3, também estava prevista a revisão dos PPCs das licenciaturas pertencentes ao Grupo 2 do ciclo trianual, que em 2016 haviam solicitado autorização para postergar a revisão para 2017, quais sejam:

I. Modalidade presencial: Ciências Biológicas, Educação Física, Letras: Português e Inglês, Matemática e Pedagogia;

II. Modalidade EaD: História.

Os bacharelados em Ciências Biológicas e Educação Física acompanharão o calendário das revisões das respectivas licenciaturas, considerando sua necessária integração com as mesmas.

A necessidade desta revisão decorre da aprovação de novas DCN's para a formação de professores por meio da Resolução CNE CES nº 2/2015. As discussões foram realizadas intensamente nos NDEs e com a Reitoria, tendo, ainda, a participação de um grupo de professores interessados em discutir a formação de professores na UNIJUÍ. Porém, o trabalho não foi concluído, tendo ficado seu término previsto para o primeiro semestre de 2018, considerando o novo prazo dado pelo Ministério da Educação por meio da Resolução CNE CES nº 01/2017.

Como passo inicial desta necessidade de revisão decorrente da aprovação de novas DCN's para a formação de professores, por meio da Resolução CNE CES nº 2/2015, foi aprovado em 09 de março de 2017, o Núcleo Comum de Formação de Professores, por meio da Resolução CONSU nº 02/2017, que ficou assim constituído (Quadro 10):

Quadro 10 – Núcleo Comum de Formação de Professores UNIJUÍ 2017

Semestre	Disciplina	Núcleo	Carga horária	Departamento
1º	Formação e Desenvolvimento da Sociedade Brasileira	NCFH	60 h	DHE, DCJS, DACEC
1º	Educação Brasileira - EaD	NCFP	60 h	DHE, DCVida, DCEEng
2º	Leitura e Produção Textual	NCFH	60 h	DHE
2º	Educação Escolar - EaD	NCFP	60 h	DHE, DCVida, DCEEng
3º	Meio Ambiente e Sustentabilidade	NCFH	60 h	DHE, DEAg, DCVida, DCEEng
3º	Docência e Mediação	NCFP	60 h	DHE, DCVida, DCEEng
4º	Filosofia e Ética	NCFH	60 h	DHE
4º	Processos de Aprendizagem e Desenvolvimento Cognitivo	NCFP	60 h	DHE, DCVida, DCEEng
4º	As áreas de Conhecimento na Educação Básica	NCFP	60 h	DHE, DCVida, DCEEng
5º	Educação na Diversidade - EaD	NCFP	60 h	DHE, DCVida, DCEEng

5º	<b>Currículo</b> das Linguagens como área de Conhecimento na Educação Básica <b>Currículo</b> da Matemática como área de Conhecimento na Educação Básica <b>Currículo</b> das Ciências da Natureza como área de Conhecimento na Educação Básica <b>Currículo</b> das Ciências Humanas como área de Conhecimento na Educação Básica	NCFP	60 h	DHE DCEEng DCVida DHE
6º	Gestão Escolar - EaD	NCFP	30 h	DHE
6º	Libras	NCFP	30 h	DHE
7º	Pesquisa em Educação	NCFP	60 h	DHE, DCVida, DCEEng
6º	Prática de Ensino Inter área: <b>Anos Finais</b> do Ensino Fundamental	NCFP	60 h	DHE DHE, DCVida, DCEEng
7º	Prática de Ensino Inter área: Ensino Médio (Exceto para o curso de Pedagogia)	NCFP	60 h	DCEEng, DHE, DCVida
Específico para o curso de Pedagogia				
A definir	As áreas de Conhecimento no Currículo dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental	NCFP	60 h	DHE
A definir	Currículo da Educação Infantil	NCFP	60 h	DHE
A definir	Prática de Ensino Inter área: Anos Iniciais do Ensino Fundamental	NCFP	60 h	DHE

Em 2017 houve, ainda, a elaboração de um novo projeto pedagógico para a oferta do curso superior de tecnologia (CST) em Jogos Digitais, no *Campus Ijuí*, pelo DCEEng.

Tanto a elaboração quanto a revisão de projetos pedagógicos realizados em 2017 foram tramitadas por meio do sistema do PPC SIE WEB, finalizado em 2016 pela Coordenadoria de Informática. Os PPCs que haviam sido revisados em 2016 também foram inseridos no referido sistema.

No que se refere ao **cadastro e atualização das informações institucionais junto ao Ministério da Educação** destacou-se, inicialmente, o preenchimento do **Censo da Educação Superior para o INEP**, reunindo informações sobre a IES, seus cursos de graduação presencial ou à distância, vagas oferecidas, inscrições, matrículas, ingressantes e concluintes e, ainda, informações sobre docentes envolvidos. Essa coleta coordenada pelo INEP tem como objetivo oferecer à comunidade acadêmica e à sociedade em geral informações detalhadas sobre a situação e as grandes tendências do ensino superior no Brasil.

Os dados foram coletados a partir do preenchimento dos questionários e por importação do Sistema e-MEC. Em 2017, o período para o preenchimento foi de 1º de fevereiro a 20 de abril. No dia 12 de abril de 2017, a UNIJUÍ fez o fechamento do seu Censo da Educação Superior do ano de 2016. Estiveram envolvidos no levantamento de informações, no preenchimento do Censo e na sua verificação os seguintes departamentos/setores: Reitoria e Vice-Reitoria de Graduação, através da Procuradora/Pesquisadora Institucional, equipe do Núcleo de Desenvolvimento de Sistemas da Coordenadoria de Informática, além da Coordenadoria de Recursos Humanos, Secretaria Acadêmica, Controladoria, Biblioteca e Departamentos.

Em números gerais, a UNIJUÍ contou no ano de 2016 com 7.869 estudantes vinculados aos cursos de graduação e de pós-graduação *lato e stricto sensu*. Contou, ainda, com 445 docentes distribuídos em atividades de ensino nos cursos de graduação, pós-graduação *stricto sensu* (mestrados e doutorados), além de atividades de pesquisa, extensão, avaliação, planejamento e gestão. Tais professores estavam divididos em três modalidades de regime de trabalho (integral, parcial e horista) na seguinte proporção: 170 professores tempo integral, 215 tempos parcial e 60 horistas. No que diz respeito à titulação, teve-se a seguinte distribuição: 43 professores especialistas, 270 professores mestres e 137 doutores.

No que diz respeito ao **Exame Nacional de Desempenho de Estudantes – ENADE**, componente curricular obrigatório dos cursos de graduação que integra o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, em 2017 participaram os estudantes dos seguintes cursos de graduação da UNIJUÍ:

- I. *Campus* Ijuí presencial: Bacharelados em Arquitetura e Urbanismo (somente cadastro dos ingressantes); Ciências Biológicas; Ciência da Computação; Engenharia Civil; Engenharia Elétrica; Engenharia Química (somente cadastro dos ingressantes) e Licenciaturas em Ciências Biológicas; Educação Física; Física; Letras – Português e Inglês; Matemática; e Pedagogia;
- II. Modalidade educação a distância: Licenciaturas em Educação Física; Geografia; e História;
- III. *Campus* Santa Rosa presencial: Bacharelados em Ciência da Computação; Engenharia Civil; e Engenharia Elétrica e Licenciaturas em Educação Física; e Pedagogia;
- IV. *Campus* Panambi presencial: Bacharelado em Engenharia Mecânica.

A prova foi realizada no dia 26 de novembro de 2017, por 473 estudantes dos 491 inscritos, sendo que estiveram ausentes 18 estudantes, ou seja, 96,34% dos inscritos compareceram à prova. Cabe relatar que a grande maioria dos inscritos ausentes apresentou justificativa e foi dispensado pelo INEP.

Em preparação ao ENADE foram realizadas reuniões das coordenações de curso com os estudantes dos diferentes cursos, tendo a presença da Procuradora e Pesquisadora Institucional e de representantes da CPA. As reuniões buscaram apresentar, em linhas gerais, os objetivos do exame e seus conteúdos e, sobretudo, dirimir possíveis dúvidas. Além disso, o ENADE foi divulgado de forma ampla nos meios de comunicação locais e também no Portal e murais, por meio de materiais de mídia digital com informações diretas para os estudantes, coordenação e docentes.

Os cursos que realizaram ENADE em 2015 tiveram o conceito ENADE e o Conceito Preliminar de Curso (CPC) divulgados em março de 2017. Todos tiveram suas Portarias de Reconhecimento renovadas.

Os cursos que realizaram o ENADE em 2016 tiveram seus resultados divulgados em duas etapas, sendo publicado em agosto de 2017 os resultados do ENADE e do Indicador de Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado (IDD) e, em novembro de 2017, o resultado do CPC. O Quadro 11 apresenta os resultados.

Quadro 11 – Resultados do ENADE e do CPC divulgados em 2017, avaliados em 2015 e em 2016.

CURSO	ENADE	CPC
AVALIADOS EM 2015		
Administração – Bacharelado - Ijuí	3	4
Administração - Bacharelado – Santa Rosa	4	4
Administração - Bacharelado – Panambi	3	4
Administração - Bacharelado – Três Passos	4	4
Administração - Bacharelado – EaD	3	3
Ciências Contábeis - Bacharelado – Ijuí	3	4
Ciências Econômicas - Bacharelado - Ijuí	2	3
Design – Bacharelado – Ijuí	3	4
Direito – Bacharelado – Ijuí	3	3
Direito – Bacharelado – Santa Rosa	2	3
Direito – Bacharelado – Três Passos	3	3
Gestão Comercial – Tecnologia – Ijuí	3	-
Jornalismo – Ijuí	3	3

Marketing – Tecnologia – Ijuí	SC	SC
Processos Gerenciais – Tecnologia – Ijuí	3	-
Psicologia – Bacharelado – Ijuí	3	3
Psicologia – Bacharelado – Santa Rosa	2	3
Publicidade e Propaganda – Bacharelado - Ijuí	4	3
AVALIADOS EM 2016		
Agronomia – Bacharelado – Ijuí	3	4
Educação Física - Bacharelado – Ijuí	4	4
Educação Física - Bacharelado - Santa Rosa	3	3
Enfermagem – Bacharelado – Ijuí	3	3
Estética e Cosmética – Tecnologia - Ijuí	3	3
Farmácia – Bacharelado – Ijuí	4	4
Fisioterapia – Bacharelado – Ijuí	4	4
Medicina Veterinária – Bacharelado – Ijuí	3	3
Nutrição – Bacharelado – Ijuí	4	4

O Índice Geral de Cursos (IGC) divulgado em 2017 considerou os resultados do ENADE, do CPC e da avaliação dos cursos de pós-graduação *stricto sensu* (mestrados e doutorados) coordenada pela CAPES, atribuídos a partir da avaliação realizada em 2016. O IGC de 2017, pelo quarto ano consecutivo, seguiu com nota 4, reafirmando a qualidade do ensino superior na UNIJUÍ.

No ano de 2017, a UNIJUÍ avançou na forma de análise e apresentação dos insumos que compõem o ENADE e o CPC. A análise se deu a partir da comparação dos insumos de cada curso com os segmentos Brasil, Rio Grande do Sul, COMUNG e UNIJUÍ. Os resultados foram apresentados em forma de gráficos a cada NDE de cada curso. Este formato, juntamente com o relatório de assertivas, disponibilizado pelo INEP, possibilitou verificar as fragilidades do curso, para serem trabalhadas tanto pelos gestores, quanto pela Assessoria Pedagógica, no programa de Formação Continuada de Docentes.

Quanto aos **processos de autorização, reconhecimento ou renovação de reconhecimento de cursos de graduação no sistema e-MEC** destacaram-se, no ano de 2017:

- O curso de bacharelado em Biomedicina, que havia sido protocolado pedido de autorização em 2016, foi autorizado para oferta de 45 vagas e teve dispensa de visita *in loco*. A Portaria de Autorização foi publicada no Diário Oficial da União em 28/09/2017. Assim, teve sua primeira oferta no Vestibular de Verão 2018, que aconteceu no mês de dezembro de 2017.
- O curso de bacharelado em Arquitetura e Urbanismo teve protocolado pedido de autorização para oferta no *Campus* Santa Rosa, o qual aguarda visita *in loco*, por tratar-se de curso fora de sede.
- Outro curso protocolado para iniciar em 2017, no *Campus* sede, foi o CST em Jogos Digitais, com 60 vagas. O mesmo teve oferta no Vestibular de Verão 2018 de 02 turmas, sendo uma turma no turno vespertino de 30 vagas e outra turma para o turno noturno, também com oferta de 30 vagas, contudo foi cancelado, pois não teve o número de candidatos suficientes para preenchimento das vagas.

Outros cursos da UNIJUÍ tiveram movimentações no sistema e-MEC no ano de 2017, quais sejam:

- Licenciatura em Pedagogia para o *Campus* Três Passos, cujo protocolo do pedido de autorização ocorreu no ano de 2015, teve anunciada a visita da comissão *in loco* para o período de 1º a 04 de fevereiro de 2017. A visita foi realizada e atribuiu nota 04 para o curso. A portaria de autorização foi publicada no Diário Oficial da União no dia 31/07/2017. No entanto, em virtude de estudos realizados e a baixa procura pelo curso nos últimos anos, a UNIJUÍ tomou a decisão de não ofertá-lo no Vestibular de Verão 2018.
- CST em Gestão de Recursos Humanos, cujo protocolo do pedido de autorização ocorreu em 2016, teve a visita *in loco* dispensada e a portaria de autorização foi divulgada no Diário oficial da União em 31/03/2017. O curso foi ofertado no Vestibular de Verão 2018, contudo não houve candidatos inscritos suficientes para viabilizar a oferta da turma e, conseqüentemente, foi cancelado.

- CST em Processo Gerencias, modalidade EaD, teve visita *in loco* para seu reconhecimento, no período de 5 a 8 de março de 2017. A visita restou exitosa e os avaliadores atribuíram nota 04 para o referido curso. Sua portaria de reconhecimento foi publicada no Diário Oficial da União em 1º/06/2017.
- Bacharelado em Engenharia Química protocolou, junto ao sistema e-MEC, o pedido de reconhecimento do curso. Após preenchimento do Formulário Eletrônico, a visita *in loco* foi agendada para os dias 23 e 24 de novembro. Durante os dois dias os avaliadores do MEC cumpriram a agenda na UNIJUÍ, por meio de reuniões com dirigentes, coordenação, professores e estudantes do curso e integrantes da CPA e do NDE. O curso recebeu nota 04 e aguarda a publicação da Portaria de Reconhecimento no Diário Oficial da União.

Em 2017, a UNIJUÍ participou do Edital 01/2017, para a seleção da IES que ofertará o curso de graduação em Medicina no município de Ijuí. O edital foi de caráter eliminatório, que consistia na análise de mérito e pertinência da proposta. Todo o processo transcorreu via Sistema Integrado de Monitoramento, Execução e Controle – SIMEC, Portal do Ministério da Educação. A UNIJUÍ ficou classificada em primeiro lugar na etapa classificatória, concorrendo com mais 05 IES. O resultado foi divulgado em 30 de outubro deste ano. Após esta data iniciou a primeira etapa recursal. Nesta fase, a UNIJUÍ confirmou o primeiro lugar para a implantação do curso de Medicina, na divulgação do resultado feita em 12/12/2017. Ao encerrar 2017, a última etapa recursal está sob análise e o resultado final será divulgado em 31 de janeiro de 2018.

Cabe destacar que 2017 foi marcado, ainda, pelo encerramento de diferentes processos no sistema e-MEC, sendo alguns deles de grande relevância, conforme destaca-se:

- O curso de Direito do *Campus* Santa Rosa, que aguardava a Portaria de Renovação de Reconhecimento de Curso desde 2011, teve a referida Portaria publicada e o reconhecimento do curso foi renovado para mais um ciclo avaliativo.
- O credenciamento institucional para a modalidade EaD, que estava aguardando parecer da SERES desde 2014 e encontrava-se em sobrestamento (sob análise por diligência), recebeu, no ano de 2017, manifestação favorável à avaliação *in loco* realizada em 2014 e a resposta da diligência encaminhada pela UNIJUÍ à Secretaria. Com o parecer favorável, confirmou-se o Conceito Institucional com nota 4. A partir desta confirmação, a UNIJUÍ pôde cadastrar os *Campi* de Panambi, Santa Rosa e Três Passos, como Polos de Educação a Distância. Para 2018, a UNIJUÍ aguarda divulgação da Portaria de Recredenciamento Institucional EaD.
- A autonomia universitária, que estava suspensa desde que a UNIJUÍ aderiu ao PROIES, em 2012, foi retomada em 2017. A UNIJUÍ, com base na Instrução Normativa nº 2/2017 publicada pelo Ministério da Educação em 13 de março, solicitou a revisão da suspensão das prerrogativas de autonomia, a qual foi acatada e comunicada à Universidade por meio do sistema e-MEC, no dia 02 de outubro de 2017.

Em relação ao **planejamento, acompanhamento e revisão da oferta, com a exclusão, inclusão ou duplicação de disciplinas**, em 2017 a Vice-Reitoria de Graduação deu continuidade a esse processo, em conjunto com as coordenações de curso e Secretaria Acadêmica.

Esta ação contínua de análise da demanda durante as etapas de matrículas e rematrículas nos cursos de graduação resultou na qualificação do planejamento e da execução da oferta, visando efetivar as disciplinas ofertadas no semestre, com o maior número de estudantes por turma, possibilitando a integralização dos currículos, além de melhorar o planejamento e a alocação das Atividades de Ensino - ADE e a respectiva gestão das atividades dos docentes.

A seguir, o Quadro 11 demonstra a oferta de turmas no ano de 2014 a 2017, com a média de estudantes matriculados por turma/semestre:

Quadro 11 – Dados da oferta de disciplinas da graduação entre 2014 e 2017.

DESCRIÇÃO	1º/2014	2º/2014	1º/2015	2º/2015	1º/2016	2º/2016	1º/2017	2º/2017	Diferença 1º/2016/17	Diferença 2º/2016/17
Total de turmas ofertadas	1.225	1.187	1.241	1.214	1.251	1.194	1.183	1.140	- 68	- 54
% de cancelamento em relação ao número de disciplinas ofertadas	5,70	6,00	7,40	6,90	7,10	5,70	7,10	6,14	-	+ 0,44
Turmas 11 (presenciais)	205	21	234	63	231	43	192	31	- 39	- 12
Turmas 11 (EaD)	22	0	24	0	19	0	12	0	- 7	0
Média de estudante por turma (presencial)	34,34	33,98	35,46	34,42	33,78	33,59	33,61	32,37	- 0,17	- 1,22
Média de estudante por turma (EaD)	37,78	35,37	47,71	48	43,22	45,89	43	40,91	- 0,22	- 4,98
Número de estudantes matriculados (presencial)	8.094	7.711	8.268	7.908	7.956	7.357	7.467 (Em 3 anos - 627)	6.980	- 489	- 377
Número de estudantes matriculados (EaD)	702	632	493	428	321	282	241 (Em 3 anos - 461)	188	- 80	- 94

Apesar do grande esforço feito pela VRG para orientar as coordenações de curso no sentido de fazer uma oferta mais próxima da demanda de matrícula de seus estudantes, novamente se percebe a necessidade de cuidado na definição das ofertas de disciplinas realizadas no primeiro semestre do ano, tendo em vista o significativo número de cancelamentos, que se manteve muito próximo do número de 2016 e distante de 2014, quando o número de cancelamentos foi menor (14 turmas a mais, sendo que o número de estudantes em 2014 era de 8.094 e no 1º semestre de 2017 era de 7.467 estudantes, 8% a menos).

Já no segundo semestre, percebe-se que tem havido maior assertividade, especialmente nos últimos dois semestres, mantendo-se o número de 2014. Porém, vale destacar o significativo número menor de estudantes matriculados no 2º semestre de 2017 em relação ao 2º de 2014. Foram 731 estudantes a menos, o que representa 14% a menos para o mesmo número de turmas.

No que se refere ao número de disciplinas ofertadas do primeiro semestre de 2014 para o 1º de 2016, houve um aumento de 26 turmas e no primeiro de 2017 uma melhora significativa com uma redução de 42 turmas em relação ao 1º de 2014, tomando por base para essa análise, as turmas dos cursos presenciais.

Em relação à média de estudantes por turma, na modalidade presencial, observa-se a manutenção em torno de pouco mais de 30 estudantes, com oscilação entre o primeiro e o segundo semestre, contribuindo para a sustentabilidade acadêmica e financeira institucional. Contudo, desde o 2º/2015 não se atinge a meta prevista na RDO, que é de 34 estudantes por turma, número este alcançado somente no 1º semestre de 2014.

Da análise dos dados anteriores, depreende-se que a gestão da oferta deve ser uma prioridade para as coordenações de curso e a VRG, considerando o compromisso institucional com a sustentabilidade que assegurará a permanência da atuação da UNIJUÍ no processo de desenvolvimento da região pela educação superior. Também é visível o impacto do cenário político e econômico conturbado do ano de 2016 que se evidencia pela redução de 312 estudantes no primeiro semestre e de mais 551 no segundo, resultado no trancamento de matrícula de 863 estudantes em 2017.

## **B.1. Núcleo de Acompanhamento e Acessibilidade Institucional - NAAI**

Durante o ano de 2017, os conhecimentos compartilhados no **Núcleo de Acessibilidade e Acompanhamento Institucional (NAAI)** foram ainda mais significativos que no ano anterior, tendo em vista que o mesmo passou a contar com uma colaboradora cega, a qual agregou experiências às integrantes do grupo. O NAAI deu continuidade ao andamento das ações propostas nas áreas de Psicologia, Assistência Social, Educação Especial e Pedagogia, visando proporcionar um bom atendimento à comunidade acadêmica e o atendimento à Política de Inclusão da Universidade.

As ações pedagógicas desenvolvidas buscaram, como todos os anos anteriores, identificar, atender e orientar os estudantes, de modo que fosse possível o ingresso, acesso, permanência e formação profissional. As ações do NAAI buscaram atender uma abordagem interdisciplinar, enfatizando a aprendizagem, bem como o bem-estar e crescimento acadêmico dos estudantes envolvidos. Seus trabalhos continuam estruturados através de programas que viabilizaram a continuidade dos projetos voltados para ensino, pesquisa e extensão.

Em 2017, o Núcleo contou com a avaliação e o acompanhamento psicológico e pedagógico por meio de sessões individuais, atendimento educacional especializado, programas, oficinas e seminários, orientação profissional e formação continuada. Destacaram-se o Programa Permaneça (monitoramento de estudantes com risco de evasão), o Programa de Inclusão de Pessoas com Deficiência, o Programa Orientação Profissional e, ainda, os atendimentos/acompanhamentos realizados conforme demandas.

O principal objetivo do NAAI continua sendo o desenvolvimento de ações para a inclusão e acessibilidade dos diferentes sujeitos que constituem o espaço institucional, bem como a criação de estratégias e o aperfeiçoamento contínuo para a resolução de problemas acadêmicos dos estudantes, sejam eles de ordem emocional, cognitivos ou relacionados à evasão.

Ainda, em 2017, deu-se continuidade ao Programa Permaneça, que objetiva realizar um ciclo de orientações a estudantes com histórico de reprovações acima de 80% das disciplinas cursadas no semestre anterior, em sintonia com a Coordenadoria Financeira e a Vice-Reitoria de Graduação. O programa passou por aperfeiçoamentos, sempre visando a melhoria do contato entre os envolvidos, tornando-o mais dinâmico e frequente.

Os profissionais da área de Psicologia, Assistência Social e Educação Especial prestaram suporte aos professores e coordenadores no contato direto com os estudantes, realizando, dessa forma, também contatos pontuais, buscando prestar aporte no que se refere às dificuldades de aprendizagem, dificuldades acadêmicas, problemas emocionais e orientação profissional. Também foram realizados encontros de orientação profissional a estudantes que apresentavam indecisão quanto ao curso, tendo como objetivo facilitar o momento de escolha do estudante e/ou redirecionar sua carreira, buscando ajudá-lo a compreender o momento atual e específico de vida, incluindo aspectos pessoais, familiares e sociais.

Em relação ao programa de Inclusão de Pessoas com Deficiência, acompanhou-se os novos estudantes com deficiência desde a solicitação no vestibular, adequando-os às suas necessidades. Após o ingresso, foi realizado o acompanhamento visando ao planejamento de ações junto aos professores para a elaboração das possibilidades de inclusão dos novos estudantes em seus planejamentos, bem como, o acompanhamento aos que já estavam no cadastro do NAAI pelo sistema SIE, bem como a todos os educandos que foram encaminhados ao Programa Permaneça.

Em relação aos estudantes com algum tipo de deficiência, no início do semestre foram contatados os professores que os atendem, a fim de orientar acerca das especificidades de cada um, acompanhar o processo de adaptação e reorganização curricular, bem como, as atividades avaliativas e auxiliar os professores no que fosse necessário.

Foi oferecido o atendimento educacional especializado aos estudantes no turno inverso; da mesma forma, o acompanhamento em sala de aula, a digitalização e a conversão de materiais para deficientes visuais, o acompanhamento de estudantes matriculados na modalidade EaD e o acompanhamento em atividades extracurriculares.

Para os estudantes com surdez, proporcionou-se a eliminação das barreiras pedagógicas na comunicação e informação, promovendo os requisitos legais da inclusão. Iniciou-se o ano com a divulgação do edital de vestibular de verão 2017 em LIBRAS; gravação de hinos em LIBRAS para apresentação em eventos que contivessem público surdo (hino rio-grandense e hino nacional brasileiro), capacitação de Libras com cursos para funcionários e estudantes com carga horária de 60 horas dividida em três módulos de 20 horas cada, no turno da tarde; atendimento educacional especializado – AEE no

turno inverso, acompanhando nas possíveis dificuldades dos conteúdos estudados reforçando as abordagens feitas pelos professores em sala de aula, bem como a tradução dos trabalhos acadêmicos da Libras para a língua portuguesa e vice e versa; acompanhamento do desenvolvimento das atividades, fóruns e as avaliações, bem como a interpretação e tradução destes, para os estudantes matriculados em disciplinas na modalidade EaD; acompanhamento de estágios, viagens de estudo, eventuais atendimentos para professores e estudantes sempre que solicitado; interpretação de eventuais palestras promovidas pela Coordenadoria de Recursos Humanos, como exemplo na SIPAT – Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho, tendo em vista o funcionário surdo, dentre outras atividades.

Em relação à diminuição das barreiras arquitetônicas nos *campi*, foi dada sequência ao planejamento já instituído pela Coordenadoria Patrimonial, no Salão de Atos do *Campus* Ijuí e no prédio do DCEEEng. Em relação aos docentes envolvidos no processo, orientações acerca das possíveis especificidades apresentadas pelos discentes e acompanhamento no processo de adaptações e/ou reorganizações curriculares e avaliativas. Foi dada continuidade ao curso de Libras para colaboradores indicados por setores da Instituição.

O NAAI finalizou 2017 com 5 estudantes surdos matriculados e 7 intérpretes no quadro de colaboradores. Acompanhou, neste ano, 18 estudantes com deficiência e/ou distúrbios de aprendizagem. Todos os programas do NAAI continuarão buscando aperfeiçoamento, visando o melhor atendimento aos estudantes e a todos os envolvidos, tendo como meta para 2018 a implementação do programa de Nivelamento Acadêmico.

## **B.2. Núcleo de Educação a Distância - NEaD**

O ano de 2017 foi um ano bastante produtivo para o **Núcleo de Educação a Distância (NEaD)**, que a partir deste ano passou a ser um Núcleo ligado diretamente à Vice-Reitoria de Graduação e não mais uma coordenadoria. A modificação ocorreu a partir da alteração no Estatuto e Regimento da UNIJUÍ, sendo oficializada por estes documentos e pela Resolução da Reitoria Nº 01/2017, datada de 10/04/2017. O NEaD mediou a oferta de 156 disciplinas dos 16 cursos de graduação que contêm disciplinas na modalidade a distância, ou que são completamente a distância e, ainda, de outras 31 disciplinas de oferta da pós-graduação *lato sensu*. Além disso, 24 disciplinas da modalidade presencial usaram o Conecta UNIJUÍ e contaram com o apoio dos tutores para o seu desenvolvimento. O NEaD também garantiu o apoio para as semanas acadêmicas dos cursos de História e de Administração, modalidade EaD, bem como para a transmissão de algumas palestras do Salão do Conhecimento para estudantes da modalidade a distância.

No planejamento para 2017, haviam sido definidas três questões prioritárias, quais sejam: 1) Aumentar o número de cursos de graduação presenciais utilizando 20% das disciplinas na modalidade EaD; 2) Proporcionar formação pedagógica para professores atuarem na modalidade EaD; e 3) Alinhar as ações do NEaD e corpo docente.

Destas, a primeira não teve avanço, tendo em vista que os cursos que efetivaram a reformulação de seus PPCs em 2017 já eram aderentes a essa modalidade e os demais previstos adiaram suas reformulações. No entanto, a segunda e terceira questões prioritárias tiveram avanços significativos, resultado da aproximação do NEaD com a Assessoria Pedagógica, responsável pela condução do Programa de Formação Continuada de Docentes. Assim, foi criado o subprograma Formação para Docentes que atuam na modalidade EaD, relatado anteriormente. Como os tutores interagem com os professores para a organização e manutenção das comunidades, participaram de dois destes eventos, que trataram da temática do planejamento e das metodologias, qualificando-se para oferecer as oficinas, também anteriormente citadas.

Em relação ao alinhamento das ações do NEaD e corpo docente da modalidade EaD, houve diálogos importantes, que resultaram no amadurecimento do quadro docente, no entanto, é necessário que este debate prossiga no ano de 2018.

Importante relatar que em 2017 houve um avanço importante para o NEaD no que se refere à operacionalização dos processos de aplicação da sistematização presencial, pois foi concluído o sistema via web que estava em construção desde 2014. Ainda há ajustes que estão sendo feitos, necessidade constatada durante o uso do sistema, mas são questões que não impactam em sua qualidade. Isso foi importante pois facilita e qualifica a organização do processo.

Em nível de relações externas, a Coordenadora do NEaD participou, representando a UNIJUÍ, de reuniões do grupo de trabalho EaD do COMUNG, que foi formado com o objetivo de discutir estratégias de oferta e operacionalização de cursos EaD nas IES que compõem o Consórcio. Foi avaliada a proposta de atuação em rede formulada do Grupo A, editora de Porto Alegre/RS, especializada na integração entre conteúdo educacional e tecnologia, que apresentou um projeto de implementação de EaD em universidades comunitárias, que seguiu para análise dos reitores no mês de dezembro de 2017.

Por fim, a aproximação do NEaD com a Assessoria Pedagógica da VRG, fortaleceu o Núcleo como espaço de apoio pedagógico aos professores e convém destacar que este fortalecimento não se deu somente a partir da modalidade a distância, visto que professores que não têm disciplinas na EaD também fizeram oficinas. O NEaD passou a se constituir, assim, como espaço de apoio pedagógico em relação às tecnologias para a UNIJUÍ.

No que se refere à formação continuada da equipe que atua junto à VRG, em atenção à política institucional definida no eixo 3 do PDI 2015-2019 - Qualificação da Gestão, que prevê o “aperfeiçoamento do programa de qualificação de pessoal da Universidade voltado para o atendimento das atividades específicas de cada setor e para a melhoria dos processos de trabalho” foram realizadas as seguintes formações/participações/publicações:

- a) no contexto da formação continuada externa, destaca-se a conclusão do MBA em Gestão de Instituições de Ensino Superior do COMUNG/UCS pela Coordenadora da CPA;
- b) a participação da Pesquisadora Institucional no Seminário Internacional “Avaliação da Educação Superior: características e perspectivas”, em Brasília/DF, nos dias 30 e 31 de outubro, para refletir sobre a Avaliação da Educação Superior no Brasil, promovido pelo INEP, em comemoração aos 80 anos de sua fundação e 20 anos de atuação como Autarquia Federal. A Vice-Reitora de Graduação e a Coordenadora da CPA acompanharam o evento *online*;
- c) as assessorias da Vice-Reitoria de Graduação participaram, no decorrer do ano, de eventos do COMUNG – Consórcio das Universidades Comunitárias Gaúchas, na UCS, em Caxias do Sul, na UNISC em Santa Cruz do Sul e na UNILASSALE, em Canoas, para a discussão e troca de experiências na dimensão do ensino de graduação;
- d) a Vice-Reitora de Graduação, a assessora pedagógica, e professores do DHE participaram do Fórum de Pró-Reitores de Graduação da Região Sul – ForGrad Sul, na Universidade da Região da Campanha (URCAMP), em Bagé/RS. O Fórum teve o objetivo de elaborar políticas e diretrizes básicas para o fortalecimento das ações comuns inerentes às Vice-Reitorias. Os professores do DHE foram palestrantes do evento;
- e) a Vice-Reitora de Graduação participou, também, do Fórum Nacional de Pró-Reitores de Graduação – ForGrad, na Universidade Presbiteriana Mackenzie, em São Paulo/SP. O Fórum teve o objetivo de elaborar políticas e diretrizes básicas para o fortalecimento das ações comuns inerentes às Vice-Reitorias;
- f) a Coordenadora da CPA participou do 3º Simpósio de Avaliação da Educação Superior – AVALIES 2017, na UFSC, em Florianópolis/SC, para a apresentação do artigo intitulado O Plano de Ensino como Instrumento de Gestão. Houve ainda a participação nos Anais do XVII Colóquio Internacional de Gestão Universitária, realizado de em Mar Del Plata na Argentina, com o artigo intitulado “O Programa de Avaliação Docente da UNIJUÍ para a Qualificação do Processo de Ensino Aprendizagem”. Foi também aprovado artigo para apresentação no Colóquio Internacional de Cuba, que se realizará em fevereiro de 2018. O artigo tem como título “Resultados do Programa de Avaliação Institucional geram Indicadores para o planejamento”;
- g) a Coordenadora da CPA e a Pesquisadora Institucional participaram de Encontro do PAIUNG, realizado na UNIVATES, em Lajeado, oportunidade em que se discutiu: a (Re) ação a partir dos resultados (IGC, CPC e ENADE); e como as IES do PAIUNG se organizam a partir da divulgação dos resultados pelo MEC. Desafiada pela discussão, a Pesquisadora Institucional, posteriormente reuniu-se com o Coordenador da CPA da UNISC, para conhecer a experiência dessa Universidade. Assim, organizou e sistematizou os dados da UNIJUÍ dos cursos que realizaram ENADE em 2015, para a apresentação desses dados para o planejamento de 2018.

No que tange às **atividades cotidianas**, destaca-se que foi alterado o horário do turno da tarde, passando o início da aula de 13h30min para 13h40min, a partir da Resolução CONSU nº 24/2017, que dispõe sobre o horário das aulas e o número de encontros letivos necessários para o cumprimento da carga horária total dos cursos de graduação da UNIJUÍ. Esta mudança visou ajustar o horário ao processo de início das atividades operacionais que dão suporte tanto ao docente quanto aos estudantes para o início efetivo da atividade de aprendizagem em sala de aula.

Também merece relato a Instrução Normativa VRG nº 02, de 07 de agosto de 2017, que passou a definir o procedimento para a fixação de datas das solenidades de colação de grau a serem estabelecidas em calendário de formatura a partir do segundo semestre de 2018. Esse procedimento passa a ser realizado por sorteio anual organizado pela Secretaria Acadêmica com um representante da VRG e dos(as) Secretários(as) Executivos(as) dos Departamentos da Instituição, sendo que as coordenações de curso e os representantes discentes junto ao CONSU serão sempre convidados a participarem deste momento. Essa alteração de processo visou atender à demanda dos estudantes e das coordenações de curso, que entendiam que os critérios acabavam privilegiando os cursos com maior número de estudantes.

Além disso, foram muitas as atividades realizadas de forma alinhada com a Coordenadoria de Marketing no ano de 2017, abrangendo os quatro *campi*. Aos calouros, com o evento Sou Universitário, que participaram de uma programação especial de recepção, recebendo orientações e informações sobre a universidade. Aos futuros ingressantes, promoveram-se os eventos Bate Papo UNIJUÍ, realizado no primeiro semestre nos quatro *campi*, e Profissional do Futuro, no segundo semestre, nos *Campi* Ijuí e Santa Rosa, que tiveram a participação efetiva dos cursos, com visitas e aulas guiadas em laboratórios e outros espaços acadêmicos. Também foram direcionadas atividades às escolas, destacando o fortalecimento do projeto Palestra nas Escolas. Em função da avaliação conjunta realizada pela VRG e Coordenadoria de Marketing, decidiu-se pela não continuidade da realização dos eventos Sacra Dúvidas e Gincana Minha Escola é Dez. Dentro da programação comemorativa de 60 anos da FIDENE, a VRG auxiliou a UNIJUÍ FM a trabalhar com as coordenações de curso para veicular spots dos cursos com conteúdo importante aos ouvintes.

### C. Ações de Qualificação das Políticas de Pesquisa

No ano de 2016, por meio de Edital da Vice-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão, foi realizada a seleção de professores para serem contemplados com horas do Fundo Institucional de Pesquisa em 2017. Ao todo, 30 professores tiveram atribuição de tempo destinado às atividades de pesquisa neste ano, correspondendo a um investimento de 5.000 horas.

Do conjunto de professores contemplados com horas do FIP em 2017, via Edital de Pesquisa, foi analisada a produção intelectual a partir dos dados extraídos dos currículos disponíveis na Plataforma Lattes.

O Quadro 1 apresenta dados quantitativos e qualitativos em relação à produção científica do ano de 2017, considerando artigos publicados em periódicos com Qualis, livros (obra autoral), capítulos ou organização de livros.

Quadro 1: Produção intelectual em 2017 dos professores contemplados com horas do FIP

Departamento	Nº Professores	Artigos Publicados em periódicos com Qualis							Livros	Cap./Org.
		A1	A2	B 1	B 2	B 3	B 4	B 5		
DEAg	8	1	3	6		2	5			1
DCVida	10	1	1	6	6	2	9			6
DCEEng	6						2	2		5
DACEC	3		1			1			1	8
DHE	3		1					2		4
DCJS	0									
<b>Total</b>	<b>30</b>	<b>2</b>	<b>6</b>	<b>12</b>	<b>6</b>	<b>5</b>	<b>16</b>	<b>4</b>	<b>1</b>	<b>24</b>

Esses dados são representados em percentual na Figura 1, evidenciando que mais da metade da produção científica desses pesquisadores concentra-se em periódicos com Qualis A1, A2, B1 e B2, o que denota a relevância dos resultados das pesquisas que vêm sendo desenvolvidas na Instituição. O comparativo com a produção desses professores no período de 2013-2016, demonstra que esta proporção vem se mantendo, sendo um desafio para a Universidade ampliar a produção nos estratos qualificados.

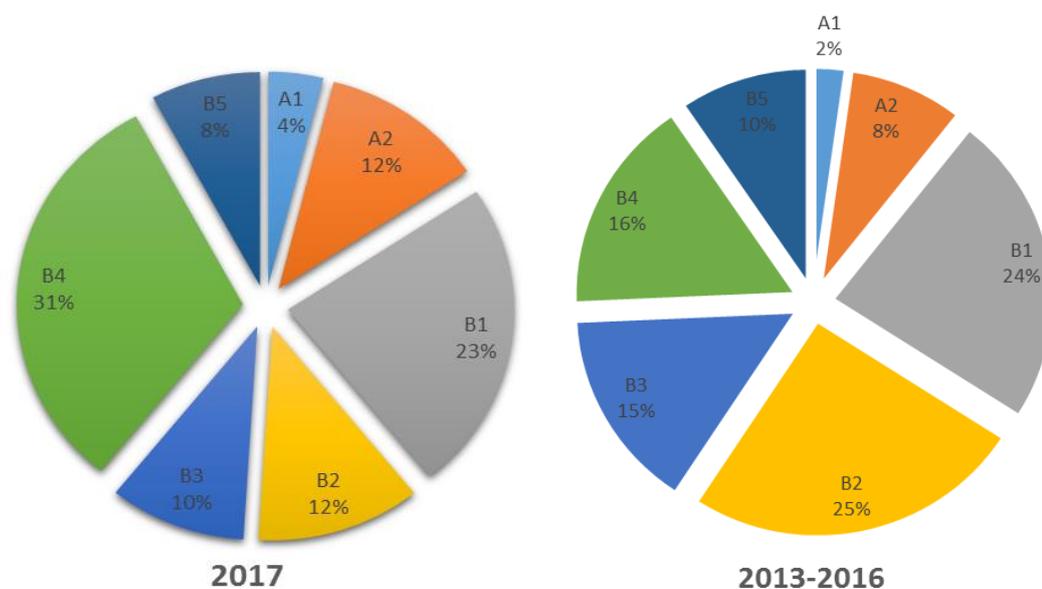


Figura 1: Artigos publicados em periódicos no ano de 2017 e no quadriênio 2013-2016.

Na Figura 2 é apresentado o Indicador de Produtividade (IndProd) e o Indicador de Produtividade nos Estratos Superiores (IndProdEstSup), por Departamento, dados comparativos da produção de 2017 e do quadriênio 2013-2016.

Para o cálculo dos indicadores de produtividade (IndProd) em artigos, utilizou-se a pontuação fixada pela CAPES nos documentos das áreas, conforme declarado pelos Grupos de Pesquisa, e para livros e capítulos/organização, foi aplicada uma pontuação única (1,0 para livros e 0,5 para capítulos e/ou organização de livros). O Indicador de Produtividade nos Estratos Superiores (IndProdEstSup) representa a produção intelectual em periódicos com Qualis A1, A2, B1 e B2.

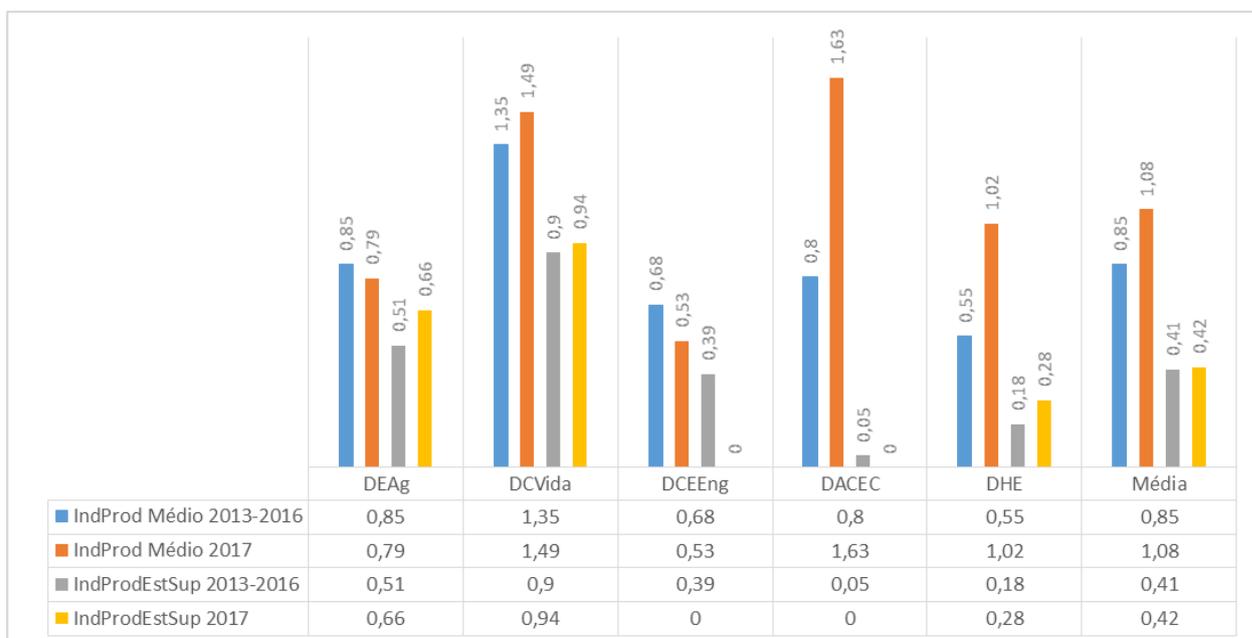


Figura 2: IndProd e IndProdEstSup dos Departamentos no quadriênio 2013-2016 e no ano de 2017– Produção intelectual dos professores contemplados com horas do FIP em 2017.

Evidencia-se que o IndProd médio em 2017 teve um aumento de 27% em relação à média do quadriênio 2013-2016. Esse avanço na produção científica tem sido reflexo da atual política de pesquisa definida no PDI, alicerçada em um modelo meritocrático, que buscou promover ações para fortalecer a sustentação dos programas *Stricto Sensu*, garantindo o avanço científico e tecnológico da universidade, por meio da avaliação permanente da produção intelectual dos professores quanto à qualidade e impacto; o fomento ao fortalecimento dos Grupos de Pesquisa; a concessão de tempos para a pesquisa e o processo de avaliação dos projetos, especialmente, quanto à convergência com as áreas prioritárias da Instituição definidas no PDI.

No âmbito da política de pesquisa, em agosto de 2017, foi publicado o Edital de seleção de docentes doutores e mestres da UNIJUÍ para serem contemplados com horas do Fundo Institucional de Pesquisa no período de 2018-2019. O Edital conservou na sua essência a meritocracia, materializada pela produção científica qualificada, com aderência às necessidades e ao modelo de desenvolvimento da região, na perspectiva de geração de impacto e transformação social pela pesquisa, sendo este um dos compromissos da UNIJUÍ com a região.

O Edital foi amplamente discutido com o Comitê Científico e também apresentado em reunião com os Líderes dos Grupos de Pesquisa, realizada no dia 9 de agosto de 2017. Nesta reunião, além das questões relacionadas ao Edital de Pesquisa, foram debatidas estratégias para o fortalecimento dos grupos na Instituição.

Para fins de classificação da produção dos candidatos ao Edital, os Líderes dos Grupos declararam a área de avaliação do Grupo, conforme classificação da CAPES. Cada Grupo indicou até quatro áreas de avaliação, por ordem de prioridade.

Inscreveram-se para concorrer ao Edital, 69 professores, sendo que 63 tiveram a inscrição homologada. Para homologação das inscrições, foi analisada a adequação aos critérios de inscrição, que contemplavam: fazer parte do quadro de professores da UNIJUÍ com tempo integral ou parcial; ter carga horária contratada igual ou superior a 28 horas semanais; ter título de Doutor ou de Mestre; e ser membro de Grupo de Pesquisa certificado pela UNIJUÍ junto ao CNPq. O Quadro 2 apresenta os dados da demanda inscrita no edital e professores classificados. Dos candidatos inscritos, de acordo com a disponibilidade de orçamento aprovado pela Resolução das Diretrizes Orçamentárias (RDO 2018), os 20 professores com melhor desempenho na classificação foram contemplados com turnos para pesquisa, sendo 15 professores contemplados com 2 turnos semanais e 5 professores com 1 turno semanal. A atribuição de tempo será pelo período de 2 anos (2018-2019), contemplando uma etapa de avaliação no final do primeiro ano.

Quadro 2: Demanda inscrita no Edital de Pesquisa e professores classificados.

DEPTO.	Demanda			Total Pesquisadores Classificados		
	Mestre	Doutor	Total	Mestre	Doutor	Total
DACEC	7	3	10	2	3	5
DCVida	7	9	16	2	5	7
DEAg	2	10	12	-	4	4
DCEEng	7	4	11	1	-	1
DHE	5	3	8	-	1	1
DCJS	5	1	6	1	1	2
Total	33	30	63	6	14	20

Na avaliação para classificação e seleção de pesquisadores foram considerados: a produção científica individual do pesquisador no período de 2013 a 2016 (IndProd Individual); e a produção científica do Grupo de Pesquisa (IndProd Grupo), do qual o pesquisador é integrante, do período de 2013 a 2016. A classificação do desempenho (índice de produtividade final) dos pesquisadores foi realizada utilizando-se o resultado da soma do indicador de produtividade individual do pesquisador e do grupo de pesquisa, na proporção de 80% (oitenta por cento) para a produtividade individual do pesquisador e 20% (vinte por cento) para a produtividade do Grupo de Pesquisa.

O professor com melhor desempenho na classificação apresentou Indicador de Produtividade de 2,72, sendo que a média geral dos classificados ficou em 1,70.

Quanto à processualidade do Edital, as principais mudanças que foram implementadas em relação aos anos anteriores, foram: extração e classificação da produção científica pela Assessoria da VRPGPE, reduzindo o envolvimento dos professores - candidatos e do Núcleo de Pesquisa, com questões operacionais; ampliação do tempo de concessão de horas para 2 anos, garantindo melhores condições para o desenvolvimento das pesquisas; exigência de apresentação do projeto de pesquisa somente para os professores selecionados; inclusão de uma etapa de avaliação do desenvolvimento das pesquisas; indicação antecipada da demanda de bolsistas, que posteriormente subsidiará o processo de concessão de bolsas; e possibilidade de os professores contemplados por tempo de pesquisa passarem a desempenhar suas atividades como colaboradores nos PPGSS, o que fortaleceu a possibilidade de alinhamento entre ambos os setores. Muitas das mudanças implementadas denotam o esforço da VRPGPE no sentido de desburocratização dos processos e com isso reduzir o envolvimento do pesquisador e da VRPGPE na gestão da atividade e na qualificação dos processos de avaliação da produção derivada do investimento institucional no setor.

Em 2017 ainda foi realizado o primeiro Edital para fomentar a constituição de Grupos de Estudos nos *Campi* de Santa Rosa e de Três Passos, com o objetivo de ampliar as oportunidades de os estudantes dos cursos de Graduação terem acesso a espaços de aprofundamento de estudos e iniciação à pesquisa e/ou na extensão. Os professores selecionados para coordenar os Grupos de Estudos terão atribuição de 1 turno semanal para desenvolvimento das atividades. Serão constituídos 7 Grupos de Estudos em 2018, sendo 6 no *Campus* Santa Rosa e 1 no *Campus* Três Passos.

Com relação aos projetos de pesquisa, tem-se uma política orientada pela aderência às necessidades e ao modelo de desenvolvimento da região, na perspectiva de geração de impacto e transformação social pela pesquisa, com vistas a transferir novas tecnologias para a sociedade, com potencial de contribuição para o desenvolvimento econômico, social, cultural e o desenvolvimento sustentável. No final do ano de 2017, haviam 178 projetos de pesquisa em execução na Instituição. Todos os projetos novos passam pela análise do Núcleo de Pesquisa e pela anuência da Chefia do Departamento, sendo que a tramitação é realizada por meio do Portal de Projetos, inclusive nas etapas que demandam aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa ou da Comissão de Ética no Uso de Animais.

No âmbito dos projetos desenvolvidos com financiamento externo, destaque para a execução dos projetos de pesquisa com transferência tecnológica aprovados no Edital de Apoio aos Polos Tecnológicos, da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia – SDECT/RS, nos anos de 2016 e 2017. São eles: “Desenvolvimento de alimentos sem glúten a partir de grãos cultivados na região Noroeste do RS” e “Agroindustrialização de hortaliças orgânicas produzidas na região noroeste do RS”, coordenados pelo Departamento de Ciências da Vida, e “Avanços tecnológicos na produção de aveia na Região Noroeste do RS”, coordenado pelo Departamento de Estudos Agrários.

A elaboração e tramitação de projetos para captação de recursos externos conta com o assessoramento da Agência de Inovação e Tecnologia – AGIT, vinculada à VRPGPE.

A figura 3, a seguir, demonstra o montante de recursos aprovados e captados no período de 2011 a 2017 a partir de projetos tramitados com o acompanhamento e assessoria do Núcleo de Projetos/AGIT.

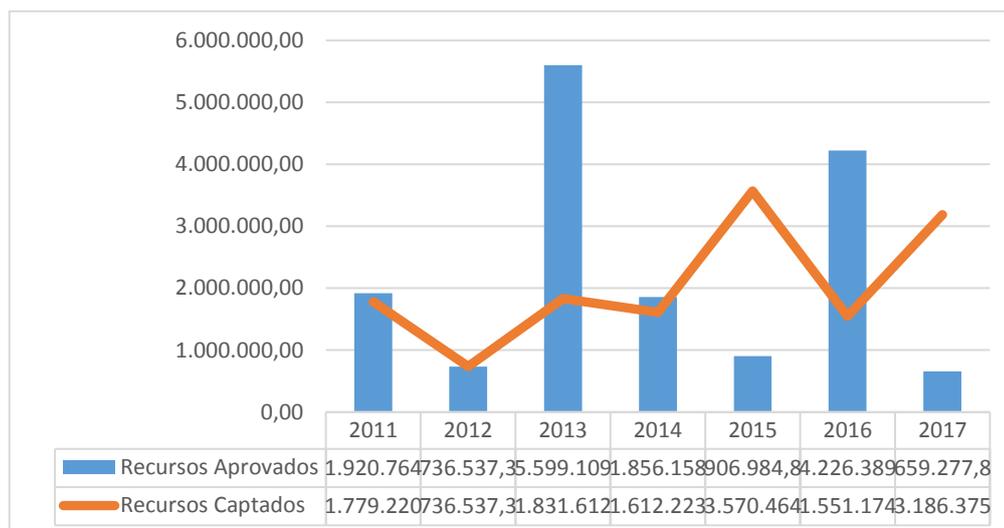


Figura 3: Total de valores aprovados e captados por ano em agências de fomento.

## PROGRAMAS ACADÊMICOS

A formação de recursos humanos para a pesquisa faz parte da política da Vice-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão da UNIJUÍ. No âmbito da qualificação destaca-se o Ciclo de Formação para a Pesquisa e Extensão e o Curso de Inglês, promovidos pela Vice-Reitoria.

Em nível de graduação, a formação concretiza-se com o Programa de Iniciação Científica e Tecnológica do qual fazem parte os Programas de Bolsas e os eventos científicos e de formação. Em 2017 a Vice-Reitoria organizou o quinto Ciclo de Formação para a Pesquisa e Extensão. O Evento é direcionado aos estudantes envolvidos em projetos de pesquisa e de extensão, com ou sem bolsa, com o objetivo de abordar temáticas gerais de formação necessárias para o desenvolvimento da iniciação científica, iniciação tecnológica, iniciação à extensão, educação tutorial e iniciação à docência. O ciclo consistiu de eventos (distribuídos de março a novembro), tratando de assuntos diversos, totalizando 17 horas de atividades de formação com 374 participantes. Todos os encontros foram realizados no *Campus Ijuí* e transmitidos via rede aos demais *campi*. Ao final do Ciclo foi concedida certificação aos participantes e palestrantes.

Quadro 3: Eventos realizados no âmbito do Ciclo de Formação para a Pesquisa e Extensão em 2017.

TEMÁTICA	PALESTRANTE
<b>Palestra:</b> <i>Interdisciplinaridade na Pesquisa e na Extensão</i>	Prof. Dr. Sidinei Pithan da Silva – PPGGEC/DHE/UNIJUÍ
<b>Solenidade</b> de entrega dos certificados aos autores dos trabalhos-destaque do Salão do Conhecimento 2016	Vice-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão
<b>Palestra:</b> <i>Inovação, Patentes &amp; Informações Tecnológicas: o que todo mundo deveria saber</i>	Henry Jun Suzuki – Axonal Consultoria Tecnológica
<b>Palestra:</b> <i>Dicção, oratória e postura na apresentação de Trabalhos</i>	Profª Drª Véra Lucia Spacil Raddatz – PPGDES/DACEC/UNIJUÍ
<b>Palestra:</b> <i>A Inserção da Pesquisa e da Extensão nas Ações Comunitárias</i>	Profª Ma. Ester Eliana Hauser – DCJS/UNIJUÍ
<b>Solenidade</b> de Certificação dos Rondonistas que integraram o Projeto Rondon na Operação Tocantins, no período de 20 de janeiro a 05 de fevereiro de 2017, desenvolvida no município de Aparecida do Rio Negro – Tocantins.	Vice-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão

<b>Palestra:</b> <i>Conexão Brasil - Refugiados</i>	Lucinéia Santos Oliveira - Missionária da Jocum Maringá – PR
<b>Palestra:</b> <i>Intercâmbio Acadêmico: Língua, Cultura e Estudos</i>	Assessora Ma. Vanderleia de Andrade Haiski - Escritório de Relações Internacionais
<b>Painel:</b> <i>60 anos de Ensino Superior, um olhar para o futuro: um debate com os Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu da UNIJUÍ</i>	Coordenadores dos Cursos de Pós-Graduação Stricto Sensu da UNIJUÍ

Com o propósito de contribuir para a formação acadêmica profissional dos estudantes, produzindo um diferencial na sua formação, a Vice-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão deu continuidade na oferta do Curso de Formação em Língua Estrangeira – Inglês, possibilitando facilitar o aperfeiçoamento da língua inglesa, a mobilidade acadêmica, aumentando as possibilidades de participação em intercâmbios e trocas de conhecimento, o uso do Portal de Periódicos da CAPES, o desenvolvimento de pesquisas e publicação de trabalhos, o ingresso em programas de pós-graduação, a aprovação em exames de proficiência, bem como a obtenção de bolsa de estudos para realizar pós-graduação no exterior. Para todos os estudantes matriculados são proporcionados grupos de conversação sob a responsabilidade do Laboratório de Ensino de Línguas e do Escritório de Relações Internacionais, além de serviços de tradução e tutoria na Plataforma de estudo.

Integrando a pesquisa com o ensino de graduação, a iniciação científica e tecnológica foi destaque em 2017. O quadro a seguir resume o número de bolsas de iniciação científica e tecnológica nos últimos anos na UNIJUÍ.

Quadro 4: Evolução do número de bolsas nos programas de iniciação científica e tecnológica.

ANO	PROBIC FAPERGS	PROBITI FAPERGS	PIBIC CNPq	PIBITI CNPq	PIBIC/EM CNPq	PIBIC UNIJUÍ	PIBITI UNIJUÍ	Total
2013-2014	42	05	54	10	25	40	08	184
2014-2015	39	04	54	11	25	40	05	178
2015-2016	38	04	54	11	25	40	05	177
2016-2017	42	05	54	10	-	40	05	156
2017-2018	28	03	54	10	-	40	05	140

No ano de 2017 o processo de seleção de bolsistas aconteceu com a publicação concomitante de dois editais contemplando bolsas do CNPq, da FAPERGS e da UNIJUÍ, com quotas de bolsa definidas por grande área, no âmbito de cada edital. A demanda apresentada, a exemplo de anos anteriores, foi superior ao número de bolsas disponíveis, o que demonstra um maior comprometimento dos docentes com a formação pela iniciação científica, principalmente daqueles envolvidos em programas de Pós-graduação *Stricto Sensu*, inserindo estudantes da graduação em seus grupos de pesquisa, dos quais já participam estudantes dos cursos de mestrado e de doutorado. No entanto, observa-se uma redução gradativa, nos últimos anos, no número de bolsas concedidas por agências de fomento.

O processo de seleção de bolsistas CNPq foi auxiliado pelo comitê externo composto pelos professores: Dr<sup>a</sup> Cláudia Stumpf Toldo Oudeste, área de Ciências Humanas – UPF, Dr. Luis Felipe Dias Lopes, área de Ciências Sociais Aplicadas – UFSM, Dr. Leandro Michels, área de Ciências Exatas e Tecnológicas – UFSM, Dr<sup>a</sup> Verônica Contini, área de Ciências da Vida – UNIVATES, Dr. Edson Campanhola Bortoluzzi, área de Ciências Agrárias – UPF. A reunião final com os pesquisadores trouxe importantes elementos para o avanço da pesquisa institucional e qualificação dos pesquisadores, destacando a importância de o projeto passar pela avaliação externa. Por outro lado, salientou-se sobre a organização e clareza dos documentos, com a apresentação de pareceres claros, o que facilitou o processo de avaliação. Também foi positiva a avaliação sobre a oferta do Curso de Inglês para bolsistas.

O resultado da distribuição das quotas de bolsa para a graduação ainda aponta maior concentração na área de ciências da vida, representada pelos Departamentos de Ciências da Vida e de Estudos Agrários, que há alguns anos concentram esforços no desenvolvimento de projetos e produção científica consistente com vistas à constituição e/ou consolidação de PPGSS. Nas demais áreas, já contempladas com PPGSS, observa-se uma concentração relativamente proporcional, conforme quadro 5.

Quadro 5: Distribuição de quotas de bolsa por área do conhecimento.

Área do Conhecimento	Nº de bolsas 2017/2018
Ciências Humanas	18
Ciências Exatas e Tecnológicas	35
Ciências Sociais Aplicadas	31
Ciências da Vida	56

Cabe destacar que, além dos bolsistas de Iniciação Científica e Tecnológica, a VRPGPE manteve, durante o ano de 2017, 89 estudantes voluntários em atividades de Iniciação Científica e Iniciação Tecnológica distribuídos nas áreas de Ciências Exatas e Tecnológicas, Ciências da Vida, Ciências Humanas e Ciências Sociais Aplicadas, bem como 87 estudantes voluntários em atividades de extensão e oito estudantes voluntários com atividades nos Programa de Educação Tutorial. As indicações estão regulamentadas pela Resolução do CONSU nº 25/2014, que Cria e Regulamenta o Programa Discente de Voluntariado Acadêmico – PROAV/UNIJUÍ.

Destaca-se a indicação de trabalhos de bolsistas para concorrer ao Prêmio Destaque na Iniciação Científica e Tecnológica do CNPq, bem como para participar na Jornada Nacional de Iniciação Científica, promovida pela SBPC – Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência.

Dando continuidade aos Programas para Formação de estudantes, destaca-se o PIBEX - Programa Institucional de Bolsas de Extensão, financiado pela UNIJUÍ, o PIBID – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência, financiado pela CAPES e o PET – Programa de Educação Tutorial, financiado pelo Ministério da Educação.

Em 2017 a VRPGPE disponibilizou, através do Fundo de Extensão e Cultura, 41 bolsas PIBEX que foram utilizadas por estudantes orientados por docentes envolvidos nos projetos institucionais de extensão, modalidade ações comunitárias.

O PIBID – Programa de Bolsas de Iniciação à Docência, financiado pela CAPES, teve continuidade em 2017. É um programa voltado aos cursos de licenciatura e que incentiva a formação de docentes em nível superior para a educação básica, contribuindo, assim, para a valorização do magistério; contribui também para a articulação entre a teoria e prática necessárias à formação dos docentes, o que vem a elevar a qualidade das ações acadêmicas nos cursos de Licenciatura e a qualidade da formação inicial de professores, promovendo, desse modo, a integração entre educação superior e educação básica. Sessenta e oito (68) estudantes dos cursos de Ciências Biológicas, História, Matemática, Pedagogia, Letras – Português e Inglês e Educação Física (Interdisciplinar) desenvolveram suas atividades em quatro escolas parceiras: Escola Municipal de Ensino Fundamental Anita Garibaldi, Escola Estadual de Ensino Fundamental Centenário, Escola Técnica Estadual 25 de Julho e Instituto Estadual de Educação Guilherme Clemente Koehler.

Além dos 68 estudantes dos cursos de licenciatura, receberam bolsas da CAPES, nove supervisores de escola (professores das escolas parceiras), seis coordenadores de área (professores da Universidade coordenadores das áreas dos subprojetos) e um coordenador institucional, totalizando 84 bolsistas no Programa PIBID.

Quadro 6: Distribuição das bolsas do Programa PIBID.

Subprojeto	Bolsas	Nº bolsistas
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	Iniciação à Docência	16
	Supervisão	2
	Coordenador Área	1
HISTÓRIA	Iniciação à Docência	6
	Supervisão	1
	Coordenador Área	1
INTERDISCIPLINAR	Iniciação à Docência	26
	Supervisão	3
	Coordenador Área	2
MATEMÁTICA	Iniciação à Docência	8
	Supervisão	1
	Coordenador Área	1
PEDAGOGIA	Iniciação à Docência	12
	Supervisão	2
	Coordenador Área	1
	Coordenador Institucional	1
	Total de Bolsas	84

As ações realizadas no PIBID-UNIJUÍ permitiram desenvolver um trabalho integrado entre professores, em formação inicial e continuada, e equipes diretivas das escolas. Esse processo ofereceu melhores condições e ampliou as oportunidades para a produção de saberes exigidos na atividade docente e no desenvolvimento profissional desses professores. Isso porque o estabelecimento de interações e parcerias, o diálogo aberto e franco, o desejo e a disponibilidade para mudanças, o respeito às ideias, concepções e opinião dos parceiros, apresentam-se como condições necessárias para a produção desses saberes.

Destaca-se que os objetivos propostos no Plano de Trabalho foram atingidos. Este é um programa que tem contribuído com a formação de qualidade de uma nova geração de professores da Educação Básica, constituindo-se em uma referência no sentido da valorização da educação e de seus profissionais. Aponta-se, assim, para a importância da continuidade desse processo formativo pela necessidade de aprofundar estudos e desenvolver ações que possibilitem o conhecimento, a análise e o planejamento de atividades didáticas que incorporem as diferentes linguagens, os saberes da prática, a experimentação em processos lúdicos, a investigação dos fatos e a construção de aprendizagem de conceitos. E, ainda, contribuir teoricamente, com entendimentos ainda mais amplos e profundos, dos processos de formação do professor nos cursos de licenciatura. Com esta finalidade, as Instituições em que o PIBID está inserido uniram esforços em defesa da manutenção do mesmo pelo governo federal, cumprindo, assim, com os compromissos estabelecidos entre as IES e as escolas parceiras.

O Programa de Educação Tutorial – PET, destinado a fomentar grupos de aprendizagem tutorial mediante concessão de bolsas de iniciação científica a estudantes de graduação e bolsas de tutoria aos professores tutores de grupos, criados conforme critérios definidos em edital da Secretaria de Ensino Superior – SESu, tem como princípio a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e da educação tutorial. A UNIJUÍ, desde 1996, está incluída nesse programa, e atualmente conta com três grupos PET: Ciências Econômicas, Engenharia Civil e Ciências Biológicas. Em 2017 participaram dos Grupos PET 36 bolsistas e 08 não bolsistas, todos orientados pelos respectivos tutores de cada grupo e as bolsas financiadas pelo Ministério da Educação.

A partir das ações desenvolvidas pelos grupos PET, os bolsistas participaram de diversas atividades acadêmicas, apresentando trabalhos em suas áreas em diversas cidades do estado e do país.

### C.1. Comitê de Ética em Pesquisa – CEP/UNIJUÍ

O Comitê de Ética em Pesquisa da UNIJUÍ foi criado pela Resolução do Comitê Científico e de Ética na Pesquisa nº 01/02, de 12 de abril de 2002 e registrado na CONEP em 07 de janeiro de 2004 e atualmente é regulamentado pela Resolução CONSU 23/2016. O CEP/UNIJUÍ é composto de 16 membros, sendo 13 professores e/ou técnicos-administrativos da UNIJUÍ e 03 membros da comunidade externa.

Quadro 7: Relatório das pesquisas submetidas ao CEP no período de 2013 a 2017.

MODALIDADE PESQUISA	ANO				
	2013	2014	2015	2016	2017
<i>PESQUISA CIENTÍFICA</i>	106	115	127	85	95
<i>  Pesquisadores UNIJUÍ</i>	8	8	11	9	10
<i>  Estudantes</i>	98	107	116	76	85
<i>    TCC</i>	70	75	67	28	31
<i>    Monografia</i>	13	6	10	10	23
<i>    Dissertação</i>	9	22	35	30	23
<i>    Tese</i>	6	4	4	8	8
<i>PESQUISA CLÍNICA</i>	8	12	28	31	17
<i>PESQUISA EXTERNA</i>	3	9	7	2	5
<b>TOTAL</b>	<b>117</b>	<b>136</b>	<b>162</b>	<b>118</b>	<b>117</b>

### C.2. Comissão de Ética no Uso de Animais da UNIJUÍ - CEUA/UNIJUÍ

A Comissão de Ética no Uso de Animais da UNIJUÍ (CEUA-UNIJUÍ) foi instituída em 28 de março de 2013. Suas atribuições e competências são definidas conforme o disposto na Lei 11.794/08 e em resoluções do Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal (CONCEA).

A CEUA/UNIJUÍ é integrada por 17 representantes das seguintes unidades acadêmicas: Departamento de Estudos Agrários, Departamento de Ciências da Vida e Vice-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão, e consultoria *ad hoc* sendo o componente essencial para aprovação, controle e vigilância das atividades de criação, ensino e pesquisa científica com animais, bem como para garantir o cumprimento das normas de controle da experimentação animal editadas pelo Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal – CONCEA.

Durante o período de fevereiro a dezembro de 2017 a CEUA/UNIJUÍ reuniu-se em 13 momentos, para a análise e aprovação de protocolos de pesquisas, treinamentos e disciplinas de ensino desta IES, conforme mostra o quadro a seguir.

Quadro 8: Protocolos de pesquisas, treinamentos e disciplinas de aulas práticas submetidos à CEUA no ano de 2016 e 2017.

Protocolos da UNIJUÍ	Total de Protocolos	
	2016	2017
Protocolos de Pesquisa	10	9
Protocolos de Disciplinas de Ensino	21	28
Protocolos de Extensão/Treinamentos	01	02
<b>TOTAL</b>	<b>32</b>	<b>39</b>

### C.3. Salão do Conhecimento

O Salão do Conhecimento 2017 foi realizado no período de 25 a 29 de setembro e teve como tema “A Matemática está em Tudo”. A exemplo dos anos anteriores, a temática do evento foi convergente à proposta pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação no âmbito da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT) e Dia C da Ciência, evento institucionalizado neste ano durante a SNCT para reflexão das ações e publicação dos resultados da ciência na comunidade de atuação das instituições promotoras da ciência e tecnologia.

Neste ano houve mudanças em modalidade de submissão de trabalhos científicos para a Jornada de Pesquisa que exigiu trabalhos completos e comunicação oral da pesquisa selecionada. Também houve redução de dias de eventos pelos demais *campi* da universidade. A certificação do evento passou a ser eletrônica.

O Salão do conhecimento 2017 obteve mais de 2.000 participantes inscritos, 164 trabalhos completos (comunicações orais) na Jornada de Pesquisa; 35 sessões de comunicações orais; 665 resumos expandidos apresentados na modalidade pôster. O número de visitantes inscritos e não inscritos chegou a mais de 4.500 em todo o evento.

A abertura do evento aconteceu na noite do dia 25 de setembro, com palestra proferida pelo professor Dr. Antonio José da Silva Neto, da Universidade Estadual do Rio de Janeiro. O tema abordado foi “Problemas Inversos e Inteligência Computacional em Engenharia, Biotecnologia e Meio Ambiente: A Matemática está em Tudo”.

No *Campus* Ijuí foram realizadas três Mostras de Trabalhos: AnatoMática: desvendando a Anatomia e a Fisiologia com ajuda da Matemática; A Matemática está em Tudo e Mostra de Trabalhos da I Feira Regional de Matemática. Nesta atividade foi registrada a participação de mais de 1.000 visitantes. Demais atividades realizadas: Dia de Campo no IRDeR; 11 palestras; 20 Oficinas; 36 Painéis Temáticos; 06 Minicursos; 02 Exposições; 01 Workshop; 1 Seminário de Inovação e Tecnologia; 28 sessões de comunicações orais de trabalhos científicos; sessões de pôsteres de trabalhos submetidos ao evento nas diferentes modalidades de inscrição e atrações culturais com participação do Coral e Cia Cadagy da UNIJUÍ, desenvolvidas em todos os dias do evento.

No *Campus* Santa Rosa o evento aconteceu em três dias, replicando a palestra de abertura e desenvolvidas as demais atividades: 03 Oficinas; 06 Painéis Temáticos; 01 Mostra de Trabalho com tema do evento; 05 sessões de comunicações orais de trabalhos científicos e sessões de pôsteres de trabalhos submetidos ao evento nas diferentes modalidades de inscrição.

No *Campus* Panambi o evento aconteceu em dois dias, promovendo palestra de abertura com o tema “*Lean Manufacturing* e os Desafios enfrentados pela Indústria”, e desenvolvidas as demais atividades: 03 Oficinas; 01 sessão de comunicação oral de trabalhos científicos e sessões de pôsteres de trabalhos submetidos ao evento nas diferentes modalidades de inscrição.

No *Campus* Três Passos o evento aconteceu em dois dias, promovendo palestra de abertura com tema “A Matemática está em Tudo” e demais atividades desenvolvidas: 02 Painéis Temáticos; 01 sessão de comunicação oral de trabalhos científicos e sessões de pôsteres de trabalhos submetidos ao evento nas diferentes modalidades de inscrição.

O evento contou com uma ampla programação na semana, evidenciando o expressivo envolvimento dos departamentos na oferta de atividades diferenciadas para os participantes. Ao todo foram desenvolvidas as seguintes atividades no Salão do Conhecimento 2017:

Quadro 9: Número total de atividades dentro da programação do Salão do Conhecimento, nos 4 *campi*.

ATIVIDADE	QUANTIDADE
Mostra de trabalhos	4
Oficinas	23
Palestras	15
Painéis Temáticos	44
Minicursos	6
Exposições	2
Workshop	1
Seminário	1
Dia de campo	1
Número de apresentações orais	164
Número de apresentações de pôster	665

Em relação ao número de participantes o evento, mais uma vez, superou as expectativas. A Figura 4 apresenta um comparativo do número de participantes sem submissão de trabalho e o número de trabalhos selecionados, desde a edição do ano de 2011.

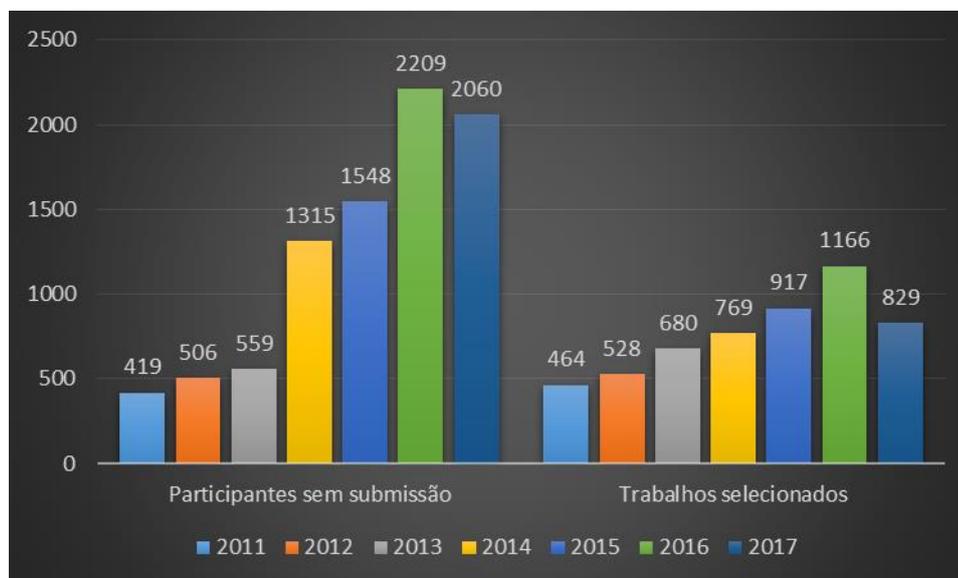


Figura 4: Número de participantes no Salão do Conhecimento – Período 2011-2017.

A seguir são apresentadas informações relacionadas aos trabalhos submetidos por modalidade, área do conhecimento e *campus* de apresentação.

Quadro 10: Total de trabalhos completos/comunicações orais aprovados/apresentados na Jornada de Pesquisa, por área de conhecimento e *campus*.

TOTAL DE TRABALHOS COMPLETOS	IJUÍ	PANAMBI	SANTA ROSA	TRÊS PASSOS	TOTAL
A Matemática está em Tudo					0
Ciências Agrárias	3				3
Ciências Biológicas	1			1	2
Ciências da Saúde	5				5
Ciências Exatas e da Terra	11		1		12
Ciências Humanas	42		9	5	56
Ciências Sociais Aplicadas	62	3	6	2	73
Engenharias	5		1		6
Linguística, Letras e Artes	7				7
<b>TOTAL</b>	<b>135</b>	<b>3</b>	<b>17</b>	<b>8</b>	<b>164</b>

Quadro 11: Total de resumos expandidos/pôsteres aprovados/apresentados, por área de conhecimento e *campus*.

TOTAL DE RESUMOS EXPANDIDOS	IJUÍ	PANAMBI	SANTA ROSA	TRÊS PASSOS	TOTAL
A Matemática está em Tudo	12		3		15
Ciências Agrárias	66			7	73
Ciências Biológicas	28			2	30
Ciências da Saúde	97		5		102
Ciências Exatas e da Terra	30	3	3	2	38
Ciências Humanas	92	2	24	6	124
Ciências Sociais Aplicadas	127	3	10	13	153
Engenharias	79	8	29		116
Linguística, Letras e Artes	12		1	1	14
<b>TOTAL</b>	<b>536</b>	<b>16</b>	<b>74</b>	<b>31</b>	<b>665</b>

A avaliação dos trabalhos desenvolvidos pelos estudantes bolsistas de iniciação científica e tecnológica foi realizada por um Comitê Externo composto pelos professores Moacir Kripka, área de Ciências Exatas e Tecnológicas – UPF, Liliana Soares Ferreira, área de Ciências Humanas – UFSM, Rogério Luís Cancian, área de Ciências Agrárias – URI-Erechim, Carmem Lúcia Colomé Beck, área de Ciências da Vida – UFSM, Luís Felipe Dias Lopes, área de Ciências Sociais Aplicadas – UFSM. O trabalho desse Comitê foi especificamente junto aos estudantes com bolsas financiadas pelo CNPq. Já os bolsistas PROBIC-PROBITI/FAPERGS e PIBIC-PIBITI/UNIJUÍ foram avaliados por comissões internas.

Mais uma edição de sucesso em que o Salão do Conhecimento promoveu espaços de socialização e discussão das temáticas centrais dos grupos de pesquisa e dos programas de extensão da Universidade. A programação científica organizada pelos Departamentos envolveu as diferentes áreas de conhecimento a partir de uma proposta de integração das dimensões do ensino, da pesquisa e da extensão e cultura e proporcionou um espaço de discussão interdisciplinar abordando o tema A Matemática está em Tudo.

Todos os trabalhos inscritos e selecionados no evento foram publicados nos Anais do Salão do Conhecimento 2017, e estão disponíveis no endereço [www.publicacoeseventos.unijui.edu.br](http://www.publicacoeseventos.unijui.edu.br).

Dos trabalhos apresentados no Salão do Conhecimento 2017 na forma de pôster e apresentação oral, 26, distribuídos entre os eventos do Salão, obtiveram nota máxima dos avaliadores e foram classificados como destaque. A certificação aos autores dos trabalhos será feita em março de 2018, quando da realização do primeiro encontro do Ciclo de Formação para a Pesquisa e Extensão 2018.

Quadro 12: Destaques do Salão do Conhecimento 2017, distribuídos por área e por evento.

ÁREAS	JP	SIC	MIC	JE	SIT
A Matemática está em Tudo	-	01	-	-	01
Ciências Agrárias	-	01	-	01	01
Ciências Biológicas	-	01	-	-	-
Ciências da Saúde	-	01	-	01	-
Ciências Exatas e da Terra	-	02	-	01	01
Ciências Humanas	02	02	-	01	-
Ciências Sociais Aplicadas	01	01	-	01	01
Engenharias	-	02	-	01	01
Linguística, Letras e Artes	-	01	-	-	-
TOTAL	03	12	-	06	-

Cabe destacar o número expressivo de participantes no Salão do Conhecimento para além do número de inscritos para certificação. Os registros das diferentes atividades que ocorreram durante o evento mostram que a comunidade acadêmica faz deste espaço uma nova sala de aula com a oportunidade da socialização das áreas de conhecimento e suas produções, bem como da construção da interdisciplinaridade.

#### D. Ações de Qualificação dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*

A política de pós-graduação *stricto sensu* da UNIJUÍ baseia-se no fortalecimento da pesquisa acadêmica de acordo com os parâmetros estabelecidos pela comunidade científica nacional e internacional. Nesse contexto, os docentes que compõem os quadros da Pós-Graduação *Stricto Sensu* têm exigências de produção científica qualificada e de impacto e, nesse caso, com grau de maior rigor pelo processo de avaliação dos programas pela CAPES. Em contrapartida, a UNIJUÍ mantém o Programa Papdocência, que se constitui em um diferencial para atribuição dos tempos docentes, considerando que o docente que atua no mestrado e no doutorado tem majoritariamente sua carga horária neste nível de ensino.

Os processos de credenciamento e reconhecimentos docente são realizados a cada quatro anos nos PPGSS, em consonância com o ciclo de avaliação da CAPES. Este processo tem como objetivo suprir as necessidades apontadas nas avaliações de cada PPG realizadas pela CAPES; buscar o alinhamento das atividades do Papdocência com as condições requeridas para um melhor conceito no processo de avaliação quadrienal e também contribuir na construção dos cursos de doutorado, nas áreas que ainda não fizeram esta verticalização.

Em 2016 foi realizado o segundo processo institucional de credenciamento de professores para atuação nos PPGSS. Quando da aprovação das normas que regulamentaram o processo, uma das recomendações do Conselho Universitário foi de que os critérios de avaliação do próximo credenciamento fossem definidos no início do quadriênio, com base na avaliação quadrienal da CAPES, divulgada em 2017.

Diante disso, após a divulgação do resultado da avaliação quadrienal, foi aprovada a Resolução CONSU nº 43/2017, que “Dispõe sobre as categorias do quadro de professores nos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, o credenciamento, avaliação e reconhecimentos de professores permanentes para atuação nestes programas, os professores colaboradores e o Programa de Apoio às Atividades Docentes nos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* – PAPDOCÊNCIA”, revogando a Resolução CONSU nº 20/2016.

A Resolução estabelece as diretrizes que balizarão os processos de credenciamento, avaliação e credenciamento de professores permanentes nos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* neste quadriênio que se inicia (2017-2020). Portanto, no que se refere ao processo de avaliação, a Resolução tem como referência os Relatórios da Avaliação Quadrienal 2013-2016 divulgados pelas CAPES neste ano de 2017, tendo sido amplamente discutida com os Coordenadores e professores dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* e no Comitê de PGSS.

A avaliação da produção intelectual nos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* constitui-se num processo novo, a ser implementado a partir do início deste quadriênio (2017-2020). Anualmente, a partir de 2018, será avaliada a produção intelectual dos professores permanentes que atuam em PPGSS, tendo como objetivo buscar melhores resultados na avaliação externa dos Programas.

A avaliação da produção intelectual dos professores do quadro permanente, durante o quadriênio avaliativo vigente, assume um caráter permanente e balizador do processo de avaliação do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, sendo orientada por indicadores de excelência, quantitativo - Índice de Produtividade – IndProd; e qualitativo - Índice de Produtividade dos produtos intelectuais nos estratos superiores - IndProdEstSup.

Neste processo, o IndProd a ser alcançado por cada professor permanente do PPGSS deverá ser equivalente ao conceito “Muito bom”, estabelecido no Relatório de Avaliação da CAPES, da respectiva área, ajustado com base na variação prevista para o período avaliativo em curso. Além disso, o IndProd deverá contemplar o IndProdEstSup, que corresponde a produção mínima exigida nos estratos superiores.

A pontuação a ser alcançada pelos professores permanentes (IndProd e IndProdEstSup) foi fixada na Instrução Normativa da VRPGPE nº 01/2018, tendo como referência o documento da avaliação da CAPES do quadriênio precedente, específico para cada área dos PPG.

O processo de avaliação será conduzido pelos Colegiados dos PPGSS, que deverão apresentar o resultado à Vice-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão, no mês de abril de cada ano, do quadriênio avaliativo vigente. A Assessoria da Vice-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão procedeu a extração e classificação da produção científica dos programas em 2017, sendo que os dados deverão ser analisados e validados pelas respectivas coordenações.

Ao término no último ano do quadriênio de avaliação, serão realizados os processos de credenciamento e credenciamento quadrienal. Até 80% (oitenta por cento) das vagas para professores do quadro permanente serão preenchidas mediante processo de credenciamento e até 20% (vinte por cento) mediante processo de credenciamento. Esta sistemática tem como objetivo preservar a estabilidade do quadro de professores permanentes, mas, ao mesmo tempo, permitir a renovação e a possibilidade de que professores que não atuam em Programa possam se candidatar.

Em relação à avaliação quadrienal, os programas da Instituição alcançaram excelentes resultados. O PPGSS em Educação nas Ciências e Direito subiram de conceito; o primeiro de 4 para 5 e o segundo de 3 para 4. Os demais programas mantiveram o conceito: Modelagem Matemática - conceito 4; Desenvolvimento Regional - conceito 4; e Atenção Integral à Saúde – em associação UNIJUI/UNICRUZ - conceito 3.

Pela importância da produção científica na avaliação dos PPGSS, os dados da série histórica demonstrados no Quadro 13 evidenciam que todos os programas têm conseguido manter ou ampliar a produção científica, especialmente em periódicos classificados com Qualis A1 a B2, o que contribuiu para o excelente resultado obtido na avaliação quadrienal. O primeiro ano do quadriênio que se inicia também já apresenta uma melhora significativa na produção.

Quadro 13: Produção Científica PPGSS no período 2014 a 2017.

Ano/Produção PPGSS	2014				2015				2016				2017			
	Artigos		Liv.	Cap.												
	A1 B2	B3 B5			A1 B2	B3 B5			A1 B2	B3 B5			A1 B2	B3 B5		
Educação nas Ciências	17	4	10	30	7	3	6	30	5	27	14	69	17	14	1	28
Modelagem Matemática	8	2	2	9	14	2	1	15	11	5	1	7	19	24	0	12
Desenvolvimento	4	7	7	25	8	9	12	35	13	6	6	39	20	24	1	41
Direitos Humanos	11	5	14	37	31	6	33	67	19	4	19	51	39	3	2	30
Atenção Integral à Saúde	6	4	3	8	19	7	1	7	21	7	5	14	19	16	0	1
Total	46	22	36	109	79	27	53	154	69	49	45	180	114	81	4	112

Fonte: Extração Plataforma Lattes Institucional em dezembro/2017.

No ano de 2017 foi reencaminhada à CAPES a proposição de um curso de Mestrado na área de Ciências Ambientais: *Sistemas Ambientais e Sustentabilidade*. O projeto foi proposto pelo Departamento de Estudos Agrários, a partir da redefinição do projeto submetido em 2016, mas não recomendado. Aguarda-se o resultado da avaliação, que deverá ser divulgado em 2018.

Quanto aos processos seletivos nos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* para as turmas de 2018, transcorreram no período de setembro a dezembro de 2017. O Quadro 14 demonstra os dados do número de inscritos por processo seletivo. Embora todos os programas tenham apresentado uma procura satisfatória, o comparativo com os processos seletivos dos anos anteriores aponta para uma redução neste ano.

Quadro 14: Dados dos processos seletivos dos PPGSS.

Programa	Vagas	Número de inscritos		
		2016	2017	2018
Desenvolvimento Regional – Mestrado	20	55	29	26
Desenvolvimento Regional – Doutorado	12	39	16	18
Educação nas Ciências – Mestrado	30	42	48	47
Educação nas Ciências – Doutorado	15	39	31	28
Modelagem Matemática – Mestrado	25	29	25	26
Modelagem Matemática – Doutorado	10	52	12	11
Atenção Integral à Saúde – Mestrado	22	10	38	20
Direitos Humanos – Mestrado	20	62	46	33
TOTAL	154	328	245	209

Cabe salientar que algumas ações foram realizadas para incrementar o número de candidatos aos cursos de mestrado e de doutorado. Especialmente, destacam-se: a) a mudança na política do “aluno especial”, com diminuição do valor pago para cursar disciplinas nos diferentes programas; b) a realização de eventos específicos para a divulgação dos PPGSS; c) a decisão de implementar em 2018, a partir da criação do PROSUC/CAPES, todas as bolsas disponíveis dos órgãos de fomento.

No âmbito da Pós-Graduação *Stricto Sensu*, em 2017 foi retomado o debate sobre a questão da Internacionalização das IES. A partir de uma demanda da CAPES, a VRPGPE, com o apoio dos PPGSS, participou da pesquisa sobre o dimensionamento das necessidades para a internacionalização das IES brasileiras, por meio do preenchimento de um questionário. Ainda, em 2017, a CAPES lançou o Edital Capes-PrInt - Programa Institucional de Internacionalização. O Edital visa à seleção de Projetos Institucionais de Internacionalização de Instituições de Ensino Superior ou de Institutos de Pesquisa e tem como um de seus objetivos “fomentar a construção, a implementação e a consolidação de planos

estratégicos de internacionalização das instituições contempladas nas áreas do conhecimento por elas priorizadas”. Para concorrer ao edital, a VRPGPE juntamente com os PPPGSS, está trabalhando na elaboração da Política Institucional de Internacionalização, que deverá ser aprovada no início de 2018.

Fechando as comemorações dos 60 anos de ensino superior da FIDENE/UNIJUÍ foi realizado, no dia 30 de novembro de 2017, o Painele “60 anos de Ensino Superior, um olhar para o futuro - um debate com os programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* da UNIJUÍ”. Participaram do evento docentes, estudantes, bolsistas e técnicos-administrativos. O painele teve como objetivo evidenciar as expectativas em torno das Universidades do Futuro e o papel da Pós-Graduação nesse momento. Contou com a participação dos professores dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* da UNIJUÍ André Leonardo Copetti Santos, Airam Sausen, Dilson Trennepohl, Paulo Evaldo Fensterseifer e Thiago Gomes Heck. A reflexão enfatizou os desafios que as instituições de ensino superior enfrentarão frente às tendências de transformações sociais, um debate muito importante para o contexto atual da Pós-Graduação na região e no país.

Ao longo do ano, foram também realizadas iniciativas de ampliar a divulgação dos cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu* nos *campi*, especialmente em Santa Rosa. O PPGSS em Modelagem Matemática, aproveitando a temática do Salão do Conhecimento, promoveu palestra durante o evento e contribuiu com a organização da Mostra A Matemática está em Tudo, exposição realizada nos *Campi* de Ijuí e Santa Rosa.

## **E. Ações de Qualificação dos Programas de Educação Continuada**

A UNIJUÍ ao longo da sua trajetória dedicou-se a oferta de extensão, aperfeiçoamento e especialização como forma de enriquecer a formação acadêmica-profissional e proporcionar qualificação profissional. A oferta de cursos de Educação Continuada constitui o desafio e a oportunidade para o estudante e profissionais investirem no seu desenvolvimento pessoal, profissional e cultural.

Considerando o contexto da educação e os desafios contemporâneos do mercado de trabalho, a Instituição assume desde 2011 o conceito de Educação Continuada como um processo educativo formal ou informal, dinâmico, dialógico e contínuo, de revitalização pessoal e profissional, de modo individual e coletivo, buscando qualificação, postura ética, exercício da cidadania, conscientização, reafirmação ou reformulação de valores, construindo relações integradoras entre os sujeitos envolvidos, para uma *práxis* crítica e criadora. Considera-se ainda que a Educação Continuada não está relacionada somente com o aperfeiçoamento técnico, mas também com a constante reflexão de valores, dentro de um contexto coletivo.

Neste sentido, a Educação Continuada é uma política da UNIJUÍ, com objetivos, metas e estratégias previstas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2015-2019), tendo como premissa que a universidade possui compromisso com as áreas de formação acadêmico-profissional, para além da formação em nível de graduação. Neste contexto, tem na Educação Continuada a possibilidade de relacionamento permanente e continuidade de formação, especialmente de seus egressos, além de ser uma fonte permanente de fomento a atualização e qualificação profissional.

Atualmente a Educação Continuada é uma demanda incessante dos serviços públicos e privados de todas as áreas, organizações, indústria, comércio, empreendedores e profissionais liberais. A busca do constante aperfeiçoamento profissional e o desenvolvimento de novas habilidades têm sido um significativo desafio ao considerar a aproximação da universidade com o *lôcus* profissional.

O atual cenário do mercado regional e nacional requer dos profissionais e estudantes a compreensão da necessidade de constante atualização e ampliação de conhecimentos para atuação profissional, permitindo oferecer a comunidade local e regional, serviços com segurança, inovação e confiança na prática profissional. Neste sentido, é evidente nos sujeitos que cursam as diferentes ofertas de Educação Continuada a necessidade de adquirir conhecimento para além das disciplinas de uma graduação ou de uma profissão especializada. É característica humana e profissional aprender sempre.

Desafios e oportunidades evidentes e consequentes da revolução tecnológica e das novas formas de organização e execução do trabalho nas mais diversas áreas de atuação profissional viabilizam e agilizam a concepção de conhecimentos e práticas de aprendizagem pelas pessoas e organizações. A disseminação de informações e conteúdos em grande escala e em diferentes plataformas tecnológicas, de forma gratuita ou paga, mas de fácil acesso, proporcionam agilidade na formação e publicação de conhecimento, que qualificam pessoas em suas práticas profissionais concedendo em organizações a valorização de capital intelectual. No caso desta região, este processo impulsiona para o propósito da universidade em fomentar o desenvolvimento regional.

As ofertas de Educação Continuada da UNIJUÍ estão constituídas em cursos de Especialização, MBAs, Aperfeiçoamento e Qualificação Profissional com conteúdos desenvolvidos pelos professores da universidade e profissionais das áreas especializadas conforme demanda do mercado e de seus públicos-alvo.

A Vice-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão (VRPGPE) atuou de forma objetiva e alinhada às proposições do PDI com as ofertas de Educação Continuada. Neste sentido, trabalhou em conjunto com os departamentos para garantir a oferta de cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* (PGLS) e Qualificação Profissional nas diferentes áreas do conhecimento. A VRPGPE e a Unidade de Educação Continuada (UEC) disponibilizaram-se aos departamentos e Escolas Superiores da Universidade, discutindo assuntos relativos a oferta de cursos, auxiliando no processo de elaboração à oferta das propostas, ressaltando a importância de garantir um portfólio de ofertas variado de forma contínua em todos os *campi* da UNIJUÍ.

A constante qualificação no fluxo de projetos de Educação Continuada *online*, pelo portal do professor, possibilitou maior eficiência e eficácia no repasse dos projetos aos setores envolvidos. Este processo de tramitação dos cursos propostos de Educação Continuada expressou qualidade, profissionalismo e agilidade na oferta. Os projetos de curso elaborados estão de acordo com os padrões institucionais e legislação educacional vigente, viabilizando a materialização das diretrizes da Educação Continuada.

Os resultados desta atuação culminaram no evento de Lançamento da Campanha para os Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*, realizado no dia 19 de dezembro de 2017, no Centro de Eventos, *Campus* Ijuí, com o tema “Viva essa Experiência Transformadora”. Foram apresentadas para a comunidade regional 34 ofertas de cursos para o ano 2018, nas diversas áreas do conhecimento, atendendo demandas de qualificação nos *Campi* de Ijuí, Panambi, Santa Rosa e Três Passos.

Para oferecer qualificações inovadoras e com diferenciais que garantam excelência e competitividade na atuação profissional dos estudantes e organizações, a UNIJUÍ busca firmar parcerias e convênios com instituições bem relacionadas com o mercado de trabalho e com Educação Continuada, potencializando a efetividade em maior número de ofertas para público-alvo ampliado, proporcionando também expansão de atuação em território estadual e nacional. Em 2017 a universidade firmou parceria com Sindicato dos Engenheiros do Rio Grande do Sul (SENGE). Oferta qualificada e inovadora de cursos na área de engenharias e tecnologias por profissionais renomados no mercado de trabalho, ampliando o território de oferta de educação continuada. Outras parcerias e convênios também foram realizados com instituições da área da saúde.

No ano de 2017 constatou-se momentos de oportunidades e desafios em diferentes períodos das propostas de Educação Continuada. O Quadro 15 apresenta as ofertas realizadas, nas diferentes áreas de conhecimento e atuação da universidade.

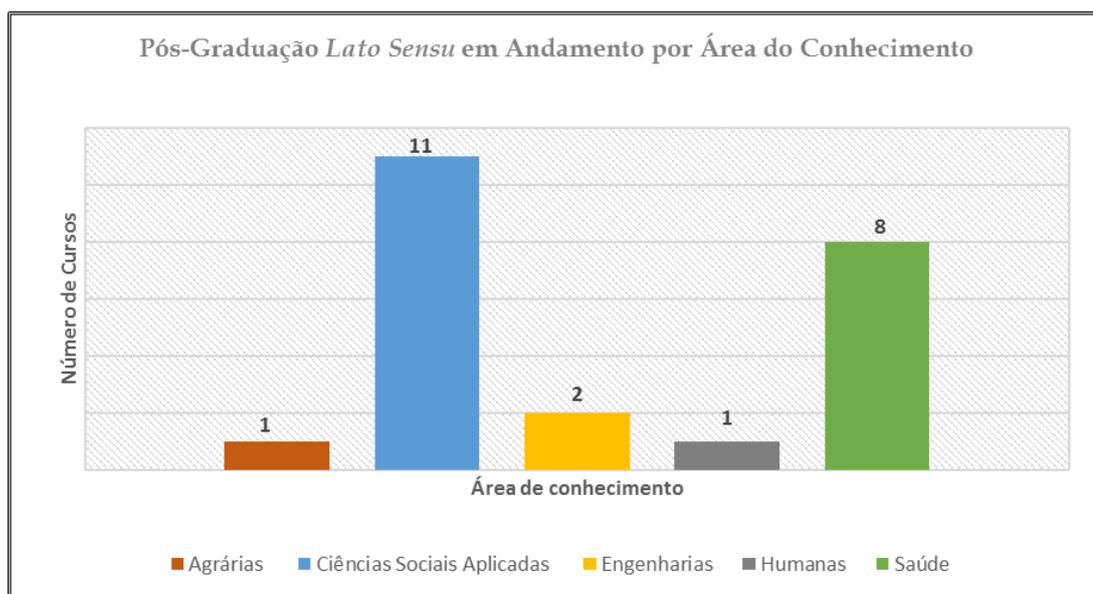
Quadro 15: Ofertas Pós-Graduação *Lato Sensu* – 2017.

Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i>					
	Cursos ofertados	Cursos efetivados	Cursos cancelados	Cursos com inscrições prorrogadas para p ano seguinte	Estudantes
Total	17	8	6	3	413

Fonte: Dados fornecidos pela UEC, dezembro de 2017.

Foram ofertados 17 (dezesete) cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*, dos quais obteve-se 47% (quarenta e sete por cento) de efetividade, qualificando 436 (quatrocentos e trinta e seis) estudantes. Não foi possível efetivar 06 (seis) cursos, em virtude do baixo número de estudantes com inscrições pagas. A efetividade de 2017 estar abaixo do resultado alcançado em 2016, justifica-se pelo baixo número de propostas em Educação Continuada elaboradas e ofertadas e pela situação econômica financeira do público-alvo. Todavia, ressalta-se que existe mercado e público-alvo emergentes para qualificação profissional.

As ofertas efetivadas de Pós-Graduação *Lato Sensu* em andamento no ano de 2017 totalizaram 23 (vinte e três) cursos distribuídos por área do conhecimento, conforme apresenta a figura abaixo.



Fonte: Dados fornecidos pela UEC, dezembro de 2017.

Figura 5: Ofertas Pós-Graduação *Lato Sensu* por Área de Conhecimento – 2017.

Quadro 16: Ofertas Qualificação Profissional – 2017.

Qualificação Profissional					
	Cursos ofertados	Cursos efetivados	Cursos cancelados	Cursos com inscrições prorrogadas para o ano seguinte	Estudantes
Total	88	58	28	6	903

Fonte: Dados fornecidos pela UEC, dezembro de 2017.

No mesmo período foram ofertados 88 (oitenta e oito) cursos de Qualificação Profissional conforme Quadro 16, dos quais obteve-se 66% (sessenta e seis por cento) de efetividade, qualificando 903 (novecentos e três) estudantes. Do total ofertado, 28 (vinte e oito) cursos foram cancelados em virtude de número de inscritos abaixo do ponto de corte. As ofertas de Qualificação Profissional requerem maior número de ofertas nas diversas áreas do conhecimento e de atuação profissional. Esta modalidade requer cursos práticos, rápidos, com inovações e tendências do mercado de trabalho.

Para ambas as modalidades de ofertas, as áreas de Ciências Sociais Aplicadas e da Saúde efetivaram cursos em maior número. As demais áreas, seja pela sua expansão ou pela necessidade de atualização e busca de novas técnicas aplicadas ao dia a dia da profissão e novos conhecimentos, estão despertando para a oferta de qualificação profissional aos públicos-alvo emergentes na região de atuação da universidade.

As ofertas de Formação de Professores totalizaram 38 (trinta e oito) cursos, dos quais obteve-se 18% (dezoito por cento) de efetividade. O resultado apresentado para ofertas de Formação de Professores está condicionado ao cenário da educação nacional, principalmente a estadual, que no último período não proporcionou a efetivação em grande número de formações nesta área.

Foram ofertados 07 (sete) cursos *In Company* em 2017, dos quais obteve-se 71% (setenta e um por cento) de efetividade. Observa-se que cursos desta modalidade estão em ascensão no mercado e proporcionam troca de experiências e geração de conhecimentos, além da qualificação de pessoas e organizações de diferentes estruturas e atuação profissional. Esta modalidade de curso está em evidência, traz diferencial para atuação dos profissionais e das organizações que realizam qualificação profissional e, portanto, a universidade tem oportunidade de avançar neste tipo de oferta em Educação Continuada.

Diante dos resultados expostos, ressalta-se que a UNIJUÍ tem campo e subsídios para ofertar maior e diversificada quantidade de ofertas nas diferentes áreas do conhecimento e de atuação profissional. É necessário fortalecer as áreas básicas de qualificação profissional com inserção mais efetiva de profissionais renomados no mercado, mas também há a necessidade de ampliar para áreas ainda não exploradas e possíveis de atuação local e regional, além de planejar ofertas inovadoras com metodologias alternativas e ambientes de aprendizagem que sejam adequados com a área e público-alvo em qualificação.

A Educação Continuada proporciona a possibilidade de apresentar aos estudantes e profissionais as inovações e novas formas de trabalho que qualificam os serviços prestados e contribuem para consolidação e ampliação do conhecimento.

As condições econômica, social e cultural da região Noroeste do Estado do RS, apesar dos desafios característicos à área de atuação, são condizentes para a oferta constante de qualificação profissional. Novos negócios, eventos e ofertas inovadoras da universidade e região requerem Educação Continuada. Para futuras ofertas considerar e analisar o valor dos cursos com o limite de pagamento dos públicos-alvo e investir em diferenciais que sejam percebidos pelos estudantes e profissionais.

Para viabilizar as ofertas, esta Vice-Reitoria promoveu revisão na matriz orçamentária dos cursos de Qualificação Profissional atualizando as categorias de classificação dos cursos e processo de precificação de valores proporcionando elaboração de orçamentos mais flexíveis, atraentes ao público-alvo e parceiros, possibilitando a efetivação de turmas. A revisão e ajustes para a matriz orçamentária dos cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* está elencada dentre as prioridades para o próximo período.

Em se tratando de Educação Continuada considera-se que pessoas e organizações que aprendem, melhoram a qualidade de vida, proporcionam crescimento e desenvolvimento profissional e organizacional, além de promover a disseminação de conhecimento e de inovações em tecnologia e práticas profissionais, justificando a importância da aprendizagem constante para estudantes e profissionais.

## **F. Ações de Qualificação das Políticas de Extensão e Cultura**

### **F.1. Extensão**

Na expectativa de gerar produção de conhecimento a partir dos projetos de extensão, os projetos de 2017 foram organizados e distribuídos a partir dos cinco programas institucionais (Educação e Formação de Professores; Atenção à Saúde; Inovação e Tecnologia; Direitos Humanos, Cidadania e Desenvolvimento Social; e Desenvolvimento Social e Sustentabilidade), com vistas a constituição dos Grupos Temáticos. Os projetos submetidos e aprovados, num total de 17 projetos, tiveram sua execução de janeiro a dezembro de 2017. Fato atípico neste ano foi a descontinuidade no segundo semestre, do projeto "Ações comunitárias multidisciplinares: construção de soluções socioambientais para o desenvolvimento local no município de Ijuí-RS.

Ainda no ano de 2017, o Comitê de Extensão e Cultura manteve a obrigatoriedade da inscrição de trabalhos dos bolsistas PIBEX, vinculados aos projetos de extensão na modalidade de Ação comunitária, financiados pelo Fundo Institucional de Extensão – FIE, no Salão do Conhecimento. Ao total foram publicados 45 trabalhos de bolsistas.

Em 05 de setembro publicou-se o Edital VRPGPE Nº 07/2017, que dispôs sobre os requisitos para aprovação dos projetos de extensão na modalidade de Ação Comunitária a serem contemplados com tempo docente, para o período de janeiro de 2018 a dezembro de 2019. Em consonância com as Políticas e Diretrizes de Extensão da UNIJUÍ (2013), reiterada pelo Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI (2015-2019), o Edital procura apoiar os projetos de extensão, na modalidade ações comunitárias, que privilegiem a interação com a sociedade na perspectiva de melhor entender e inserir-se na dinâmica do desenvolvimento regional, de modo a desenvolver e socializar conhecimentos, técnicas e procedimentos e de levantar e apontar as potencialidades e problemas que poderão ser aprofundados na pesquisa e no ensino em articulação com os cursos de Graduação e de Pós-Graduação da Instituição.

Buscando a consecução das decisões estratégicas estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional 2015-2019, o Edital tem como referência os cinco (5) Programas de Extensão definidos para este período: Educação e Formação de Professores; Direitos Humanos, Cidadania e Desenvolvimento Social; Atenção à Saúde; Desenvolvimento Regional e Sustentabilidade; e Inovação e Tecnologia. E tem como objetivos:

I - Fortalecer o projeto institucional de universidade comunitária por meio da extensão, voltada às necessidades e problemas da sociedade local e regional contribuindo para a melhoria das condições de vida de indivíduos e populações, bem como o desenvolvimento social, econômico, cultural e ambiental da região noroeste do Estado do Rio Grande do Sul;

II - Potencializar a participação da UNIJUÍ no desenvolvimento da região pela indissociabilidade do ensino, da pesquisa e da extensão de modo convergente às suas áreas de ação;

III - Consolidar a Política e Diretrizes Institucionais de Extensão e o PDI na dimensão respectiva;

IV - Fomentar a socialização, a sistematização e a produção do conhecimento pela publicação das experiências de extensão;

V - Possibilitar o envolvimento dos estudantes de graduação nas atividades de extensão, contribuindo na constituição do perfil do egresso, com foco na competência técnica e nas dimensões crítico-reflexivo, humanista e empreendedora.

Neste edital o Comitê de Extensão e Cultura realizou significativa mudança na avaliação dos projetos a serem submetidos ao edital. Para os projetos contemplados com horas foram considerados:

**I – A pontuação alcançada pela proposta do projeto de extensão.**

Sendo que os critérios avaliados foram: a) Caráter extensionista do projeto; b) Relação com a sociedade; c) Interdisciplinaridade, Interprofissionalidade e Inter *campi*; c) Diagnóstico; e) Justificativa; f) Procedimento metodológico; g) Estratégias de monitoramento e avaliação; h) Participação da equipe extensionista; i) Coerência estrutural do Projeto. Sendo a nota em cada critério de a mínima de 0,0 e máxima de 10. A pontuação do projeto foi obtida pelo cálculo representado pela seguinte fórmula:

$$PPE = (nota de A * 1)/10 + (nota de B * 1)/10 + (nota de C * 1,5)/10 + (nota de D * 1,5)/10 + (nota de E * 1)/10 + (nota de F * 1)/10 + (nota de G * 1)/10 + (nota de H * 1)/10 + (nota de I * 1)/10$$

**II – A pontuação alcançada pela equipe do projeto extensão.**

A equipe do projeto foi avaliada individualmente de acordo com os critérios definidos, visando dimensionar a experiência e o conhecimento de cada membro, quais foram: a) Projetos de extensão aprovados em agência de fomento; b) Integrante de equipe de projeto de extensão da UNIJUÍ aprovado e em execução em 2017; c) Experiência como membro de projetos de extensão na UNIJUÍ; d) Experiência como coordenador de projeto de extensão na UNIJUÍ; e) Experiência como orientador de um ou mais bolsistas de extensão ou PROAV; f) Produção científica no tema do projeto de extensão entre os anos 2013-2016, considerando apenas produções vinculadas ao tema do projeto de extensão.

A pontuação de cada um dos professores membros da equipe do projeto de extensão (PME) foi obtida pelo cálculo, representado pela seguinte fórmula:

$$PME = A*1,5+ B*2 + C*2 +D*2+E+ F*0,75$$

A pontuação da equipe do projeto de extensão (EPE) foi a média dos membros indicados para receberem turnos do Fundo Institucional de Extensão (categoria “Extensionista” no portal de projetos).

Outra inovação neste edital foi a submissão do projeto e seus anexos por meio do cadastro e tramitação do projeto pelo coordenador através do Fluxo de Projetos de Pesquisa e Extensão criado ao final do ano de 2016, pelo site <http://www.unijui.edu.br>, Portal do Funcionário no link Projetos de Pesquisa e Extensão – Projeto Novo. Sendo que somente foram considerados aptos a concorrer ao Edital, os projetos anuísidos pelo NECD e Chefia ao qual o coordenador do projeto estava alocado. Os projetos submetidos neste edital foram avaliados por uma banca específica designada pela VRPGPE, com a participação de membros internos e externos da UNIJUÍ.

Concorreram a este edital 16 projetos, sendo que destes 10 foram selecionados. Abaixo seguem projetos aprovados por programa, sua classificação e turnos alocados.

Quadro 15: Relação de projetos de extensão aprovados por Programa, classificação e turnos alocados.

Programas	Projetos	Classificação	Turnos Semestrais
Desenvolvimento Regional e Sustentabilidade	O DEAg - UNIJUÍ na Rede Leite: Contribuição nas Ações Interdisciplinares	1º	5 t
	Gestão Social e Cidadania	2º	3 t
Direitos Humanos, Cidadania e Desenvolvimento Social	Cidadania Para Todos	1º	5 t
	Conflitos Sociais e Direitos Humanos: Alternativas Adequadas de Tratamento e Resolução	2º	3 t
Inovação e Tecnologia	Rádio, Tecnologia e Empreendedorismo na Escola	1º	5 t
	Desenvolvimento e Implementação de Software Educacional para o Ensino Fundamental e Médio	2º	3 t
Atenção à Saúde	Rompendo Barreiras: Desenvolvimento de Novas Tecnologias para o Atendimento, Tratamento e Inclusão de Pacientes em Reabilitação ou Deficiência	1º	5 t
	Educação em Saúde	2º	3 t
Educação e Formação de Professores	Feira de Matemática no Estado do Rio Grande do Sul: Consolidação e Expansão	1º	5 t
	Física para Todos	2º	3 t

A partir da aprovação da Resolução das Diretrizes Orçamentárias – RDO e do Orçamento Programa para o ano de 2018, o Fundo Institucional de Extensão passou das 12.791 horas para 7.020 horas, redução esta visto que os projetos passarão a ser desenvolvidos de dois em dois anos, sendo que a cada ano ter-se-á edital para seleção de novos projetos, os quais também passarão a ser desenvolvidos de dois em dois anos. A alocação das horas nas fichas dos professores está sob responsabilidade das Chefias dos Departamentos, observando-se a Resolução CONSU nº 16/2017, que regulamenta a jornada de trabalho dos professores do Plano de Carreira da UNIJUÍ. Cabe ressaltar que a RDO de 2018 prevê um total 7.560 horas para projetos de pesquisa e de extensão com captação de recursos externos.

Com compromisso e responsabilidade social aliada à competência institucional na extensão universitária, a UNIJUÍ participou da chamada pública do Ministério da Defesa do Brasil - PROJETO RONDON e teve selecionado em 4º lugar no país, o projeto “Ações multidisciplinares: construção de soluções para o desenvolvimento com sustentabilidade e cidadania – Operação “Tocantins” para participar da Operação “Tocantins” – Janeiro/Fevereiro/2017. As atividades foram desenvolvidas no Conjunto de Ações B: Comunicação, Tecnologia e Produção, Meio ambiente e Trabalho, na Operação “Tocantins”, no município de Aparecida do Rio Negro - Tocantins. A operação ocorreu no período de 25/01 a 05/02/2017, sob coordenação dos professores Paulo Ernesto Scortegagna (Graduação em Comunicação Social - Jornalismo e Mestrado em História, Arquitetura e Desenho) e Leonir Terezinha Uhde (Graduação em Agronomia e Doutorado em Ciência do Solo). A proposta, teve caráter

multidisciplinar, envolvendo professores do Departamento de Humanidades e Educação, do Departamento de Estudos Agrários, do Departamento de Ciências Exatas e Engenharias e do Departamento de Ciências da Vida e teve em sua composição estudantes dos cursos de Agronomia, Arquitetura e Urbanismo, Design, Engenharia Civil, Jornalismo, Letras, Medicina Veterinária e Nutrição da UNIJUÍ, totalizando oito estudantes integrantes do projeto para desenvolver as ações previstas.

A certificação dos estudantes e professores que integraram a equipe do projeto ocorreu em cerimônia realizada na data de 21 de junho de 2017. Cabe destacar ainda que a integrante da equipe Ana Louise Diel, formada em Jornalismo pela UNIJUÍ, classificou-se em 4º lugar no Concurso de Fotografia do Projeto Rondon, entre 27 concorrentes. De acordo com a publicação do Projeto Rondon, “o Concurso teve como objetivo homenagear os 50 anos da primeira operação do Projeto Rondon, além de incentivar a arte da fotografia, oportunizando o reconhecimento de talentos, a produção de imagens, e resgatando uma memória ímpar de tudo o que já foi realizado até o presente momento em todas as operações do projeto.

Em 2017 foram aprovados projetos de extensão encaminhados às agências de fomento visando concorrer a recursos municipais, estaduais e nacionais, sob a coordenação da Agência de Inovação, dentre os projetos encaminhados houve a captação de cerca de R\$ 1.433.021,34. Abaixo a relação dos projetos com captação de recursos.

PROJETO	ÓRGÃO DE FOMENTO	EDITAL	COORDENADOR	VALOR FINAL PROJETO - órgão de fomento + contrapartida
Laboratórios de interação, criação e prototipagem. CRIATEC Ijuí	SDECT/RS	Edital 02/2016 DCIT - Programa RS tecnópole de apoio às incubadoras de base tecnológica e de indústria criativa.	Luiz Carlos da Silva Duarte	R\$ 547.458,22
Manutenção da Estrutura Administrativa do Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica dos Rios Turvo Santa Rosa Santo Cristo - Convênio 69/2013 - Comitê Turvo SR SC	SEMA	Sem edital	Presidente do comitê (externo)	R\$ 95.000,00
Redes de Cooperação - Noroeste Colonial	SDECT/RS	Programa redes de cooperação - edital de chamamento público SDECT N° 004/2016 – PRC	Luis Juliani	R\$ 168.260,00
Luminária de led microcontrolada para Horticultura Hidroponia microcontrolada Empresa: Jf Weber Doled Me	SEBRAE	Edital SEBRAE 01/2016, Sebrae Inovação	Maria Odete Palharini	R\$ 60.000,00
Sistema de monitoramento de plantio, passagem de veneno e colheita de grãos com interface em aparelho celular smartphone, tablet ou notebook. Empresa: Stasatec sistemas de tecnologia e automação Santa Rosa Ltda - Me	SEBRAE	Edital SEBRAE 01/2016, Sebrae Inovação	Maria Odete Palharini	R\$ 27.108,75
Metodologia de incubação para empreendimentos de economia solidária	Fund. Banco do Brasil	Prêmio Fundação Banco do Brasil de Tecnologia Social 9ª Edição	Sandra Albarello	-

Mostra de matemática e ciclo de palestras: desencadeando as feiras de matemática no Rio Grande do Sul.	CNPq	Chamada 02/2017 - SNCT 2017	Peterson Cleyton Avi	R\$ 16.011,30
I Feira Regional de Matemática	SICREDI DAS CULTURAS.	PROGRAMA EMPREENDER PARA TRANSFORMAR.	Peterson Cleyton Avi	R\$ 2.000,00
Ijuí Pró Volley - Semeando futuro	Secretaria Municipal de Cultura, Esporte e Turismo	Sem edital - renovação	Reitoria	R\$ 144.000,00
Espaços Coworking, soluções criativas, Prototipagem e Testes. CRIATEC Santa Rosa	SDECT/RS	Edital DCIT 03/2017 - Programa RS Tecnópole De Apoio Às Incubadoras De Base Tecnológica E De Indústria Criativa - RS Incubadoras	Taciana Paula Enderle	R\$ 346.074,32
Sistema de monitoramento de plantio, passagem de veneno e colheita de grãos com interface em aparelho celular smartphone, tablet ou notebook. Empresa: Stasatec sistemas de tecnologia e automação Santa Rosa Ltda - Me	SEBRAE	Edital SEBRAE 01/2016, Sebrae Inovação	Maria Odete Palharini	R\$ 27.108,75

## F.2. Núcleo Cultural

Promover e incentivar atividades culturais e artísticas na comunidade regional é uma das ações da UNIJUÍ. Dentro deste contexto, a UNIJUÍ possui o Núcleo Cultural, que congrega três projetos: o Coral, o Grupo de Teatro e a Cia. CADAGY, constituídos por estudantes, professores, técnicos e membros da comunidade. O núcleo apoia operacionalmente as ações dos três projetos, agendando espetáculos, elaborando contratos de prestação de serviço, emissão de Nota Fiscal, apoiando a organização de eventos, reservando espaço para ensaios, alocação de transporte quando necessário, providenciando os mais diversos materiais para o bom funcionamento dos grupos, além de organizar o orçamento dos mesmos. O Núcleo atua como incentivador e motivador de ações culturais dos grupos. Esses grupos, além de oferecerem espetáculos, se constituem em espaços importantes para o enriquecimento da formação profissional e pessoal de seus integrantes.

A política cultural da Universidade, através do Núcleo Cultural, visa oportunizar a seus membros como à comunidade em geral o acesso às mais variadas expressões artísticas, apenas para demonstrar, no ano de 2017, os espetáculos desenvolvidos foram: Canto dos Livres - Homenagem a Cenair Maicá; Fidelidade Oculta - Troupe Xipô; Do Oiapoque ao Chuí - O Brasil na voz do Coral Unijuí - em comemoração aos 56 anos do Museu Antropológico Diretor Pestana; Orquestra ARCO Geórgia/EUA; Recital Comemorativo aos 25 Anos do Coral Unijuí, eventos realizados em Ijuí, em Panambi com a participação da Orquestra do SESI Panamb; em Santa Rosa com a participação da Orquestra de Violões, Orquestra Jovem de Santa Rosa, Coral Ecumênico 24 de Julho; 2ª edição: Tertúlia Universitária: nosso canto, nossa arte, nossa cultura; Nações - movimentos do mundo, com o grupo GEMP de Crissiumal; *Infantia* com a CIA CADAGY e Concertos de Natal, realizado em Ijuí e Santa Rosa pelo Coral Unijuí.

No ano de 2017, a Cia CADAGY, sob nova coordenação, assumida no início do ano pela professora Eloísa de Souza Borkenhagen Bohrer, passou por reestruturação, buscando concretizar mais suas ações junto à comunidade externa e acadêmica, conjecturando novos rumos artísticos, o que se deseja para as especificidades dos projetos culturais da UNIJUÍ. O espetáculo *Infantia* foi o primeiro resultado desta reestruturação.

Neste ano, a UNIJUÍ, através de ações dos grupos culturais, arrecadou produtos de higiene, que foram doados para a Associação de Apoio a Pessoas com Câncer - AAPECAN e brinquedos, os quais foram doados para as associações de catadores de lixo (ARL6 e Acata), Missão Evangélica de Amparo ao Menor - MEAME, Associação Filantrópica Monte Moriá - AFIMM e Lar Bom Abrigo.

### **F.2.1. Ações do Coral Unijuí**

Em 2017 o Coral Unijuí, sob a coordenação da Regente Helena Dóris Sala, deu continuidade ao repertório trabalhado até o momento incluindo peças antigas e novas tanto eruditas como populares, gaúchas e natalinas. O ano foi planejado contemplando diversas programações e apresentações referentes à comemoração do aniversário de 25 anos do Coral Unijuí, bem como apresentações em diversos outros eventos.

A retomada das atividades ocorreu no mês de fevereiro, já na data de 23 de fevereiro aconteceu a primeira apresentação do Coral Unijuí no Auditório do Museu Antropológico Diretor Pestana, na recepção aos novos professores da UNIJUÍ. Outras apresentações ocorreram ao longo do ano, dentre as quais: 16 de março, no Salão de Atos da UNIJUÍ, num evento em homenagem ao professor Argemiro Jacob Brum; 10 de abril, gravação do Flash Mobi e divulgação do início das comemorações dos seus 25 anos no Hall da Biblioteca do *Campus* da UNIJUÍ; abril foi o mês das gravações do "Especial Coral Unijuí 25 anos de Vozes e Histórias" na Unijuí FM, um programa que estreou em maio e contou a história do grupo, através da regente Helena, de coralistas convidados, das antigas regentes Cynthia e Leticia e da repórter Carine da Pieve num bate papo com música. As gravações aconteceram nos dias 07, 10, 13 e 17 de abril, e foi ao ar no mês de maio, nos sábados das 10 às 10h30min, nos dias 6, 13, 20 e 27 de maio e com reprise nos domingos 7, 14, 21 e 28 à noite; ainda em maio, abertura do Congresso Internacional em Saúde; apresentação no Museu Antropológico Diretor Pestana de Ijuí, na Semana comemorativa dos 56 anos do seu aniversário, apresentou entre as galerias e exposições do museu canções da música popular brasileira num evento chamado: "Do oiapoque ao Chui: O Brasil na Voz do Coral Unijuí"; na abertura do Concerto da Orquestra de Câmara da Geórgia, no Salão de Atos da UNIJUÍ; Junho, mês de ensaios gerais e preparativos para o Recital dos 25 anos Coral Unijuí, ensaios com as antigas regentes, ex-coralistas e convidados. Em julho ocorreu o primeiro Recital Comemorativo dos 25 anos do Coral Unijuí na cidade de Panambi, no Auditório do SESI, com a participação da Orquestra Jovem do SESI; participação no programa da Unijuí FM Rádio Ideia sobre os preparativos para o Recital Comemorativo aos 25 anos; intervenção na Reitoria da UNIJUÍ divulgando e convidando os funcionários e demais docentes para assistir ao Recital Comemorativo dos 25 anos Coral Unijuí; participação do programa Rádio Jornal da Manhã, divulgando e convidando os ouvintes para assistirem ao Recital dos 25 anos do Coral Unijuí. No dia 15 de julho, às 20h30min, o Coral Unijuí se apresentou lotando o Salão de Atos da UNIJUÍ no evento "Recital Comemorativo dos 25 anos Coral Unijuí", evento que reuniu antigas regentes, antigos coralistas, comunidade interna e externa e apreciadores do Coral. No dia 23 pela manhã, integrantes do Coral participaram do programa ao vivo da Rádio Unijuí FM: Especial Nativista 16 anos que aconteceu no pergolado ao lado do lago, no *Campus* UNIJUÍ.

Já em agosto o Coral Unijuí se apresentou no evento: O sujeito diante da violência; no concerto 'A Canção Brasileira', que aconteceu no SESC; no Recital Comemorativo aos 25 anos do Coral Unijuí na cidade de Santa Rosa, juntamente com a participação da Orquestra de Violões Santa Rosa, Orquestra Jovem e Coral Santa Rosa e Coral Ecumênico 24 de Julho; participou do Profissional do Futuro no *Campus* de Ijuí, mostrando algumas atividades e interpretando algumas canções do repertório. Em setembro foi realizada a segunda edição da "Tertúlia Universitária: nosso canto, nossa arte, nossa cultura", no Salão de Atos da UNIJUÍ, projeto em conjunto a Cia Cadagy. Este espetáculo visa promover a cultura gaúcha através de expressões artísticas como canto, dança, chula e declamação e teve a participação de grupos musicais e cantores de Ijuí, solistas e instrumental do Coral Unijuí.

Ainda em setembro o Coral Unijuí fez diversas apresentações durante o Salão do Conhecimento; participou do XX Concerto da Primavera em Santa Rosa, evento que reuniu demais corais da região. Em outubro apresentou-se durante a Expoljuí no Palco das Etnias; na Casa do Produtor durante o Seminário sobre Forrageiras do DEAg.

Em novembro, o grupo participou do evento Amigos Cantam, no Auditório do CEAP, evento em prol da saúde do jornalista e ex-funcionário da UNIJUÍ André da Rosa, evento que foi transmitido pela TV Ijuí e teve a participação de outros grupos musicais de Ijuí; produziu uma camiseta para os coralistas e demais pessoas adquirirem.

Ainda ao findar o ano o coral realizou uma turnê com os Concertos de Natal: Clássicos e Eruditos em Ijuí e região, realizando apresentações no município de Augusto Pestana na Abertura do “Natal Vida”; na abertura do Natal do Shopping JB em Ijuí; na Cantata Natalina: Natal do Menino Jesus, no Centro de Eventos da Paróquia São Geraldo; na Igreja Evangélica Luterana Congregação Concórdia de Ijuí – IELB; em Santa Rosa na Igreja Matriz de Sagrado Coração de Jesus. Ao final do ano, foi lançado edital para seleção de Vozes, com ingresso dos selecionados em março de 2018.

Para o ano de 2018, está previsto a continuidade do repertório para ser apresentado em eventos, congressos e demais espaços, bem como a participação de encontros/masterclass de corais em Ijuí e pela região. O projeto maior que está sendo criado fará um resgate e contará a História do Rock, com músicas nacionais e internacionais com a integração da Cia Cadagy e demais músicos da cidade, e será elaborado para apresentar em espaços na cidade de Ijuí e demais *Campi* da UNIJUÍ: Santa Rosa, Três Passos e Panambi. Está prevista a participação do Coral Unijuí no Festival Internacional de Corais em Santa Maria, no mês de maio. Além disso, está prevista a retomada da terceira edição da Tertúlia Universitária, juntamente com a Cia Cadagy e talentos musicais e artísticos da UNIJUÍ e da comunidade. Está prevista uma apresentação no primeiro semestre no Museu Antropológico Diretor Pestana, apresentação no SESC, no Domingo no *Campus*, Expoljuí/Fenadi e dentro das possibilidades está previsto a retomada do espetáculo Concertos de Natal em Ijuí.

### **F.2.2. Ações do Grupo de Teatro Unijuí**

Em 2017, o Grupo de Teatro Unijuí passou por uma reestruturação com o intuito de se agregar à Cia CADAGY e incorporar a linguagem das artes cênicas a um único grupo multidisciplinar (dança, luta, ginástica acrobática e artes cênicas). A partir de 2018, sob coordenação da professora Eloisa de Souza Borkenhagen Bohrer, vislumbram-se novos rumos artísticos, tornando-se um grande desafio o objetivo almejado.

### **F.2.3. Ações da Cia CADAGY Unijuí**

No ano de 2017 a Cia CADAGY Unijuí passou por uma reestruturação, com a troca de coordenação, assumindo a frente da Companhia a professora Eloisa de Souza Borkenhagen Bohrer. A Cia CADAGY Unijuí recebe a missão de se reestruturar, de forma que atinja mais diretamente o público acadêmico, funcionários da instituição, além das apresentações na comunidade. Neste ano também foi elaborada uma nova identidade visual para a Cia CADAGY.

Desta forma, a Cia CADAGY cumpre com o objetivo de formar um grupo criativo e expressivo, capaz de elaborar coreografias diferenciadas e atrativas para representar a Universidade em eventos artístico-culturais, realizando, ainda, o vínculo entre Instituição e comunidade.

Neste ano, a Cia CADAGY apresentou-se em diversos eventos, com destaque para as apresentações realizadas em maio no 4º Congresso Internacional em Saúde, promovido pelo DCVida, com a leitura dramatizada “As Mãos”; em junho no evento Domingo no *Campus*, participando com oficinas de danças urbanas e brincadeiras temáticas; em setembro foi realizada a segunda edição da “Tertúlia Universitária: nosso canto, nossa arte, nossa cultura”, no Salão de Atos da UNIJUÍ, projeto em conjunto o Coral Unijuí; em agosto em evento promovido pela SIPAT, com a performance “As Mãos”; no Profissional do Futuro realizado em Ijuí e em Santa Rosa; em novembro estreia do espetáculo *Infantia*, no Salão de Atos Argemiro Jacob Brum, evento este que contou com mais de 1.000 estudantes, sendo realizada duas sessões em apenas uma tarde.

## G. Ações de Qualificação das Relações Internacionais

### Convênios firmados em 2017:

- a) **Rússia:** no mês de dezembro a UNIJUÍ firmou um acordo de cooperação com a Universidade Estadual de Tomsk, na Rússia. As tratativas da cooperação iniciaram em agosto de 2017, quando o professor Dr. Peter Mitchell, juntamente com os estudantes Stepan Orlov e Alexander Ostrovskiy, estiveram na UNIJUÍ para participar do Seminário Internacional de Ensino de Língua Inglesa. O ERI intermediou a vinda do professor Peter Mitchell para o Seminário Internacional de Ensino de Língua Inglesa. Na ocasião, o professor se reuniu com a Reitoria da UNIJUÍ para discutir as ações do acordo de cooperação, dentre as quais, destacam-se: intercâmbio de estudantes de graduação e de pós-graduação, intercâmbio docente, pesquisas e publicações, entre outros. Inicialmente a cooperação abrangerá os cursos de licenciatura e também o programa de Pós-Graduação em Educação nas Ciências.

Das ações iniciais entre as duas universidades, está a inserção do professor Peter Mitchell no corpo editorial da Revista Contexto & Educação, da UNIJUÍ, e a inserção da professora da UNIJUÍ, Dr<sup>a</sup> Fabiana Diniz Kurtz, no corpo editorial da revista Language & Culture, da Universidade Estadual de Tomsk. Além disso, duas estudantes do curso de Tradução Inglês - Português, da Universidade Estadual de Tomsk, enviaram a solicitação para um semestre de intercâmbio na UNIJUÍ, com início em fevereiro de 2018.

- b) **Portugal:** em fevereiro de 2017 a UNIJUÍ e o ISCTE-IUL – Instituto Universitário de Lisboa, em Portugal, firmaram acordo de cooperação. Dentre as atividades previstas no acordo estão intercâmbio de estudantes de graduação e de pós-graduação, professores, pesquisadores e pessoal técnico-administrativo de nível superior; colaborações em pesquisas; organização conjunta de congressos, colóquios e seminários; intercâmbio de publicações e de documentos científicos e pedagógicos.

### Atividades realizadas pelo DCJS:

- a) **Instituto de Estudos Avançados da Universidade de Santiago do Chile, Chile - USACH/IDEA:** O Curso de Mestrado em Direitos Humanos aprofundou a relação com o Instituto de Estudos Avançados da Universidade de Santiago do Chile. No contexto deste convênio, o chileno Fernando Estenssoro esteve na UNIJUÍ e participou do V Congresso Internacional de Direitos Humanos e Democracia. O professor Daniel Rubens Cenci iniciou o seu Estágio de Pós-Doutorado e os professores André Leonardo Copetti Santos e Gilmar Antonio Bedin continuaram a desenvolver suas atividades de Estágio de Pós-Doutorado na USACH/IDEA.
- b) **Universidade de Sevilha, Espanha:** A relação com a Universidade de Sevilha continuou a se desenvolver normalmente. Alguns professores do Curso de Mestrado visitaram a Universidade de Sevilha e participaram de algumas atividades desenvolvidas pela referida Universidade. No final desse ano, o professor Walter Frantz visitou a Universidade de Sevilha e interagiu com o professor Álvaro Sanchez Bravo.
- c) **Universidade de Roma - La Sapienza e Roma Tre, Itália:** Os contatos com as Universidades italianas Roma - La Sapienza e Roma Tre continuaram se consolidando e permitiram que várias ações fossem feitas em conjunto. No início de 2017, vários professores e mestrandos participaram de evento na Universidade de Roma - La Sapienza e de Seminário restrito na Universidade de Roma. Este seminário foi organizado pelo professor Eligio Resta.
- d) **Universidade Nova de Lisboa, Portugal:** Os contatos com a referida universidade foram mantidos regularmente em 2017.
- e) **Universidade Portucalense, Portugal.** Os contatos com a referida universidade continuaram normalmente e alguns professores do Curso de Mestrado participaram, em julho de 2017, de evento na referida Universidade.
- f) **Rede Comparte, Nicarágua e outros:** As atividades transcorreram regularmente em 2017 e o professor Daniel Rubens Cenci continuou a participar das atividades.

### **Atividades realizadas pelo PPGSS em Modelagem Matemática/DCEEng:**

O PPGMM tem dado continuidade ao seu processo de internacionalização iniciado em 2015. Além dos convênios oficiais firmados, através da proposição e execução de projetos de pesquisa em conjunto com ações voltadas à mobilidade de pesquisadores e de estudantes entre as instituições de ensino superior; orientações e co-orientações em conjunto; no Brasil, tem ocorrido a participação em distintos editais de agências de fomento, tais como: CAPES (editais bilaterais de cooperação internacional), CNPq (editais do Programa Ciência Sem Fronteiras para atração de Jovens Talentos) e FAPERGS (editais de pesquisa e internacionalização). No ano de 2017 deu-se continuidade às distintas ações voltadas à internacionalização iniciadas no ano anterior. Dentre estas ações destaca-se a visita acadêmica do professor colombiano José Joaquim Bocanegra García, que desenvolve seus estudos na Pontifícia Universidad Javeriana, em Bogotá, Colômbia. O professor José ministrou um Seminário aos mestrandos e doutorandos do Grupo de Computação Aplicada (GCA), Seminário que também foi aberto ao demais alunos do PPGMM, com temática acerca do desenvolvimento de sistemas de software dirigidos por modelos e sensíveis ao contexto; durante a sua visita, foram também discutidas possibilidades de colaboração em pesquisa e mobilidade de estudantes entre o grupo de pesquisa colombiano e o PPGMM/GCA. Destaca-se também a participação dos professores: Dr<sup>a</sup> Inmaculada Hernández Salmerón da Universidade de Sevilla/Espanha, como banca da defesa de dissertação da estudante Adriana Rosélia Krausig, realizada em março de 2017; Dr. Vitor Manuel Bastos Fernandes do Instituto Universitário de Lisboa/Portugal, como banca da defesa de dissertação da estudante Francieli Cristina Welter, realizada em março de 2017; Dr. Luís Carlos Prola, do Instituto Politécnico de Leiria/Portugal, como banca da defesa de dissertação da estudante Suelen Cibeli Wottrich, realizada em junho de 2017.

No ano de 2017 ocorreram viagens de estudo de professores do PPGMM para missões em Universidades no exterior. Em março de 2017 o professor Sandro Sawicki retornou do seu pós-doutorado iniciado em novembro de 2016, no Instituto Politécnico de Leiria/Portugal, no Centro de Investigação em Informática e Comunicações, na área de otimização aplicada e tecnologias de integração de sistemas de informação. Os professores Dr. Rafael Zancan Frantz e Dr<sup>a</sup> Fabrícia Carneiro Roos Frantz estão realizando o pós-doutorado na Universidade de Sevilla/Espanha no período de julho de 2017 a fevereiro de 2018, na área de engenharia de software em sistemas de aplicação. O professor Antonio Carlos Valdiero visitou a Ryerson University, na cidade de Toronto, no Canadá, no mês de julho de 2017, com o objetivo de conhecer a experiência canadense na sinergia entre ensino, pesquisa e extensão nas áreas de engenharia, empreendedorismo e inovação. O professor Dr. Luiz Antônio Rasia participou do Workshop on Engineering Applications - WEA 2017: Applied Computer Sciences, Cartagena, Colômbia, 27 a 29 de setembro de 2017.

### **Atividades realizadas pelo PPGSS em Desenvolvimento Regional/DACEC:**

- a) Recepção/reunião com o professor Dr. Martin Coy e professor Dr. Markus Schermer, da Universidade de Innsbruck, referente ao Convênio Institucional. Data: 21/09/2017.
- b) Recepção de docente da FH Aachen/Alemanha, de 21/09 a 13/10/2017:

Como já vem acontecendo desde 2012, em 2017 o Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Desenvolvimento Regional recebeu a visita do professor Dr. Gehard Wassenberg, pelo período de um mês, com o objetivo de ministrar a disciplina Empreendedorismo e Desenvolvimento no Mestrado, bem como aprofundar as relações de intercâmbio.

- c) Realização do I Simpósio Internacional de Governança Corporativa, Cooperativa e Territorial, com palestrantes estrangeiros:
  - c.1. Palestra intitulada: “Governança do Ministério de Accion Cooperativa da Província de Misiones (Argentina) em Acciones de Integración Regional Fronteriza do Sector Cooperativo”, com o palestrante Dr. Daniel Martinez Di Pietro (Argentina). A palestra aconteceu no dia 04 de maio de 2017.
  - c.2. Palestra intitulada: “Experiências de Governança de Cooperativas em Paraguay – El caso de la Cooperativa Colonias Unidas”, com o palestrante Me. Eduardo Hugo Dietze Reckziegel (Paraguai). A palestra aconteceu no dia 04 de maio de 2017.

- d) Realización do Seminario Temático con a temática: Políticas Públicas, Controle Social e Desenvolvemento Regional, no ámbito do PPGDR /Doutorado, com docente da Facultad de Ciencias Administrativas – Escuela Politécnica Nacional, em Ecuador:

Painel: Cultura Local y Gestión: El “Espacio–Dinámica” de la Parroquia Salinas de Tomabela – Ecuador.

Painelista: Dr. Klever Efraín Naranjo Borja

O painel aconteceu no dia 23 de novembro de 2017.

- e) Participação de docentes do PPGDR PPGDR - Mestrado e Doutorado em Desenvolvemento Regional da UNIJUÍ (Dr. Daniel Knebel Baggio, Dr. Jorge Oneide Sausen e Dr. Martinho Luís Kelm) nas seguintes bancas de Mestrado e Doutorado da Universidad Nacional de Misiones – UNAM, na Argentina:

e.1) Ubertelli Ezequiel Machado - Análisis de la Centralización de las Adquisiciones de Bienes y Servicios en el Ejército Argentino. MESTRADO. (Daniel Knebel Baggio e Martinho Luís Kelm).

e.2) Angelica Cristina Maggi - Diagnóstico del Sector de Ananá de la Provincia de Misiones. MESTRADO. (Daniel Knebel Baggio).

e.3) Concepción Alcaraz Escobar - El idioma ingles como herramienta de crecimiento empresarial. MESTRADO. (Daniel Knebel Baggio).

e.4) José Carlos Scherer - Estudo sobre a implantação do modelo de gestão baseado no balanced scorecard na gestão pública municipal: o caso do Município de Cerro Largo, RS, Brasil. MESTRADO. (Daniel Knebel Baggio e Martinho Luís Kelm).

e.5) Juedir Viana Teixeira - Incorporación de Medidas con indicadores integrados de desempeño en las empresas minoristas del segmento de supermercados de Rio de Janeiro. MESTRADO. (Daniel Knebel Baggio).

e.6) Carina Silvina Datschke - La Profesionalización de las Empresas Familiares. MESTRADO. (Daniel Knebel Baggio e Martinho Luís Kelm).

e.7) Fernando Javier Alegre - Modernización en la tomada de estado del Consumo Eléctrico en una Empresa de Eletricidad. MESTRADO. (Daniel Knebel Baggio e Martinho Luís Kelm).

e.8) Luciano Gomes Ferreira - Uso de Marketing orientado a las instituciones de educación superior. MESTRADO. (Daniel Knebel Baggio).

e.9) Adilson Ribeiro Paz Stamberg - Administración de unidade de producción en la agricultura: una propuesta de modelo de análisis de sistemas de producción. DOUTORADO. (Daniel Knebel Baggio e Martinho Luís Kelm).

e.10) Maria Irenilda de Sousa Dias - Gestão Participativa e compartilhada: um modelo para as cooperativas da Agricultura Familiar. DOUTORADO. (Daniel Knebel Baggio e Martinho Luís Kelm).

e.11) Valmir Alberto Thome - Inovar: a arte das organizações em surpreender as expectativas - o surgimento dos comitês para novas demandas. DOUTORADO. (Daniel Knebel Baggio, Jorge Oneide Sausen e Martinho Luís Kelm).

e.12) Ivanilde Scussiatto Eyng - Propuesta metodológica para el desarrollo de competencias aplicadas en el "Congreso Internacional de Educación, Investigación y Gestión - CIEPG de 2009 a 2013. DOUTORADO. (Daniel Knebel Baggio e Martinho Luís Kelm).

e.13) Marta Ione Tozetto - Reducción de conflictos y perpetuación de la empresa familiar: método de gobierno familiar. DOUTORADO. (Daniel Knebel Baggio e Martinho Luís Kelm).

e.14) Letizia Mariel Paprocki - Administración Transparente en Municipios. DOUTORADO. (Daniel Knebel Baggio).

e.15) Zelia Maria Mirek - Instrumento de Gestión para el Desarrollo Socioambiental de las Industrias de Pequeño Tamaño. DOUTORADO. (Daniel Knebel Baggio).

e.16) Euselia Paveglio Vieira - La estructura de precios de la Industria de Máquinas e Implementos Agrícolas: una propuesta de modelo a partir de la gestión estratégica de las variables de

mercado, costo de producción y valor percebido. DOUTORADO. (Daniel Knebel Baggio e Jorge Oneide Sausen).

e.17) Jorge Guillermo Odriozola - La idade como variable discriminante para categorizar el segmento de los adultos mayores. DOUTORADO. (Daniel Knebel Baggio).

#### **Atividades realizadas pelo DCVida:**

##### **Professor Dr. Thiago Gomes Heck**

O PPGAIS tem contribuído para a internacionalização da UNIJUÍ por meio da publicação dos resultados das pesquisas do Programa em língua inglesa e em revistas internacionais, além da participação de congressos internacionais como apresentadores de trabalho e/ou como organizadores. No ano de 2017, o PPGAIS publicou 33 artigos completos em periódicos, dos quais 9 são em inglês e 5 em revistas de fora do país.

Docentes permanentes do PPGAIS participam apresentando trabalhos realizados no PPGAIS em eventos internacionais organizados por sociedades científicas internacionais. Além disso, docentes permanentes do programa participaram como organizadores do 5º Congresso Internacional em Saúde, a ser realizado em 2018 em Portugal.

O programa contém ainda um projeto aprovado pela CAPES em edital específico de internacionalização (PGCI-CAPES), sendo que a execução do projeto e o recebimento dos recursos estão previstos para o ano de 2018.

O PPGAIS, em 2017, juntamente com o LELU (Laboratório de Ensino de Línguas), ofertou gratuitamente grupos de estudo em língua inglesa para os estudantes do Programa. A atividade ocorreu semanalmente e tem previsão de continuidade no próximo ano.

##### **Professora Dr<sup>a</sup> Eliane Roseli Winkelmann**

Participou no evento científico denominado “PCS World Congress of Cardiothoracic-Renal-Diseases - 2017 Lisboa, Portugal” nos dias 4 e 5 de novembro de 2017. Ministrou a palestra “Protocol in cardiac rehabilitation in cardiac surgery in the hospital phase” (5/11/2017), apresentou os resultados da pesquisa em forma de pôster e coordenou as palestras (co-chair) na mesa do dia 5 de novembro.

Participou da reunião do Comitê Internacional da Organização do 5º Congresso Internacional em Saúde, que integra, representando o Brasil e a UNIJUÍ no dia 3 de novembro. A temática é Atividade Física e Saúde e ocorrerá dias 10 a 13 de julho de 2018, em Portugal.

Na Universidade de Minho, em Braga, Portugal, proferiu a palestra denominada “Reabilitação Cardíaca e perspectivas de pesquisas futuras” para um grupo de pesquisas com o objetivo de conhecerem as pesquisas realizadas na UNIJUÍ e, em especial, as desenvolvidas pelo grupo de pesquisa em Atenção em Saúde (GPAS).

#### **Atividades internacionais realizadas pelo PPGSS em Educação nas Ciências/DHE:**

##### **Professor Dr. Walter Frantz**

Acompanhamento e orientação de doutorandos e mestrands, do PPGEAC, com vistas a estágios em universidades no exterior. Visita acadêmica à Universidade de Osnabrück/Alemanha (professor Dr. Gyoergy Széll) e Universidade de Sevilha/Espanha (professor Dr. Francisco García e professor Dr. Álvaro Sánchez) com o objetivo de avaliar atividades de cooperação (Doutorado Sanduiche). A UNIJUÍ e a Universidade de Osnabrück, há anos, mantêm um convênio de cooperação, cujas atividades são coordenadas, de parte da UNIJUÍ, pelo professor Dr. Walter Frantz e, de parte da Universidade de Osnabrück, pelo professor Gyoergy Széll.

No contexto do esforço da UNIJUÍ por manter e ampliar contatos, intercâmbio e atividades de cooperação internacional, esteve na Alemanha e na Espanha, em novembro de 2017. Na Universidade de Osnabrück, ocorreu uma reunião com o objetivo de avaliar o andamento das atividades e projetar sua continuidade. Avaliou-se as possibilidades de iniciar novos contatos com outras áreas de conhecimento. As questões pontuais de cada projeto devem ser tratadas com cada área específica. Neste sentido, ocorreram reuniões de trabalho com o Büro Auslandsstudium & Praktika, Fachbereich Kultur - und Sozialwissenschaften, estando presentes os professores Gyoergy Széll e Ulrich Schneckener, tratou-se das possibilidades de intercâmbio e cooperação, na área da educação e

ciências sociais: intercâmbio de estudantes de graduação e de pós-graduação, doutorado sanduiche, pós-doutorado, atividades de professores visitantes, projetos de pesquisa etc. Estudantes da UNIJUÍ podem se candidatar para cursar disciplinas em nível de graduação, mestrado e doutorado, de acordo com o convênio existente, em Osnabrück. Especificamente, com relação a interessados, de parte da UNIJUÍ, pode-se pensar em participação de “cursos de verão” para língua alemã ou mesmo de inglês, em Osnabrück.

Em Berlin, foram retomados contatos com *Pão para o Mundo, Departamento de Bolsas de Estudos, Equipe Bolsas de Estudos para o Desenvolvimento*, das Igrejas de Confissão Luterana, da Alemanha, com objetivo de implementar a cooperação sob novas modalidades: bolsas de estudos para estudantes de pós-graduação, da América Latina, nos programas de pós-graduação da UNIJUÍ. Depois de décadas de cooperação com o objetivo de qualificar pessoal docente para a UNIJUÍ, agora, a UNIJUÍ oferece sua contrapartida em projetos do *Departamento de Bolsas de Estudos*, do Evangelischeswerk für Diakonie und Entwicklung (EWDE), em países latino-americanos, através de bolsas de estudo, no PPGEC.

Com a Universidade de Sevilha/Espanha, há anos, existe cooperação em diferentes áreas. Neste sentido, ocorreram reuniões de trabalho com o professor Dr. Álvaro Sánchez e com o professor Francisco García, com o objetivo de avaliar e preparar estágios de doutorado sanduiche, previstos para 2018, e publicações conjuntas.

#### **Professor Dr. José Pedro Boufleuer**

No país os intercâmbios vêm ocorrendo através da inserção na Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação – ANPEd – de cuja associação exerce a vice-coordenação do GT Filosofia da Educação, sendo eleito, agora, coordenador durante a última reunião nacional em outubro de 2017. De outra parte, tem mantido intercâmbios com pesquisadores da área de Filosofia da Educação, especialmente no âmbito do Grupo de Pesquisa Racionalidade e Educação, que congrega pesquisadores de diferentes instituições do país e, também, do exterior. A atuação como parecerista junto a diversos periódicos científicos também permite um intercâmbio no campo das pesquisas em educação no país.

O orientando de doutorado Óberson Isac Dresch fez estágio sanduíche na Alemanha, o que implicou no estreitamento de relações com pesquisadores estrangeiros, no caso, da Universidade de Kassel. As correspondências com o co-orientador e com outros professores abriram a possibilidade de ampliação desse intercâmbio com aquela instituição.

#### **Professor Dr. Sidinei Pithan da Silva**

Participação na REIPEFE, em General Pico (Argentina), tematizando e socializando as pesquisas sobre corpo, cultura e currículo em EDF.

#### **Professora Dr<sup>a</sup> Helena Copetti Callai**

Participação em evento na UNIBALSAS/ENAPIC, Balsas – Maranhão. Organização como resultado de disciplina oferecida no PPGEC de dossiê para revista da UNIBALSAS a ser publicado em 2018, com artigos dos estudantes que optaram pela publicação e de convidados externos, uma egressa do PPGEC, que é chilena, e dois docentes da UAM-Espanha.

Agosto de 2017 - Chile: Santiago do Chile, na UAHC, participação em evento no bacharelado de Geografia, e conferência no curso de Pedagogia. Valparaiso: Universidade Playa Ancha: conferência a estudantes de geografia sobre pesquisa em geografia; reunião com grupo de pesquisa de geografia. PUCV - Católica de Valparaiso: contatos para efetivação de convênio entre a PUCV e a UNIJUÍ, que está sendo encaminhado pela Reitoria e Escritório de Relações Internacionais/UNIJUÍ. Programação de vinda de uma estudante para estágio de curta duração e para posteriormente realizar o mestrado.

Setembro de 2017 – Lisboa: participação em evento da seção de educação UGI-Union Geographic International, com apresentação de trabalho.

Outubro de 2017 - Madrid: reunião sobre o convênio UAM-UNIJUÍ; participação como docente no Pós graduação - Master de Secundaria; envio de artigo para dossiê sobre Museus, Paisagem e Escolas da revista de Didáticas Específicas.

### **Professora Dr<sup>a</sup> Maria Cristina Pansera de Araujo**

A professora Jenny Johanna Duarte Diaz, identificada com C.C. 52733903 de Bogotá, realizou seu estágio doctoral com o grupo de investigação “Currículo y formación de profesores” de 22 de abril a 30 de junho de 2017, na Universidade Regional do Noroeste do Estado de Rio Grande do Sul (UNIJUÍ), na sede Ijuí, Brasil. A professora participou entre outras nas atividades que se detalham a seguir.

Realizou-se a análise da informação relacionada à pesquisa “Caracterización del conocimiento de profesores de Bogotá, Colômbia, sobre educación ambiental”, coletada previamente; nesse processo se propuseram categorias de análises relativas ao conhecimento profissional do professor em educação ambiental e os diversos níveis de complexidade que este pode apresentar.

De 08 a 24 de setembro/2017: Missão Acadêmica de Estudos na Universidade do Minho, no Instituto Politécnico de Viana do Castelo e na Universidad Autonoma de Madrid. Na Universidade do Minho, Braga, Portugal, participou de reuniões preparatórias à realização do 6º Congresso Internacional de Saúde, promovido, em colaboração, pela UNIJUÍ e UMinho, em julho de 2018, na cidade de Braga, Portugal, e do grupo de pesquisa da professora Dr<sup>a</sup> Graça Simões de Carvalho, para projeção de novos projetos em colaboração. No Instituto Politécnico de Viana do Castelo, aconteceu o XVII Encontro Nacional de Ensino de Ciências e I Seminário Internacional de Ensino de Ciências, onde apresentou dois trabalhos, além de realizar reuniões com professores da instituição. Na Universidad Autonoma de Madrid, proferiu palestra no Mestrado para os estudantes do componente Ensino em Sala de Aula, Museus e Espaços Naturais, e participou de encontros com os professores Dr. Guillermo Jiménez-Ridruejo, Dr. Alfonso G. Dela Veja, Dr. Julian G. Mangas e Dr<sup>a</sup> Beatriz Bravo para organizar projetos em parceria e intercâmbios de estudantes.

De 6 a 14 de outubro – Estada em Bogotá de 9 a 11/10/2017 - Participação no IX Encuentro Nacional de Experiencias en Enseñanza de la Biología y la Educación Ambiental y IV Congreso Nacional de Investigación en Enseñanza de la Biología. Representou a UNIJUÍ na mesa de abertura do Encuentro, como coorganizadora do evento. Palestra no painel temático PANEL 2: “*Educación Ambiental, formación de profesores, y escuela*” - Jair Porras (Universidad Pedagógica Nacional); Ma José Gil (Universidad de Zaragoza, España); Ma Cristina Pansera de Araujo (UNIJUÍ, Brasil); Moderadora: Olga Mayoral García (Universidad de Valencia)

Foram apresentados dois trabalhos no evento: um em colaboração com a doutoranda Eliane dos Santos Gonçalves e, outro, com o Dr. Edgar Valbuena Ussa e a doutoranda colombiana Jenny Duarte.

Participou na banca de qualificação de doutorado de Andrés Julián Carreño Díaz, orientando da professora Dr<sup>a</sup> Rosa Nidia Tuay Sigua, da Universidad Pedagógica Nacional.

Realizou reuniões de pesquisa com o professor Dr. Edgar Valbuena Ussa (Universidad Pedagógica Nacional) e com a doutoranda Jenny Duarte, para aprofundamento da parceria estabelecida.

Em busca de novas parcerias institucionais internacionais, realizou reunião com representantes da Universidade Manuela Beltran e proferiu a palestra “As formas de incentivo à pesquisa no Brasil”, para os estudantes do curso de Mestrado em Educação Física. Esta ação iniciou as tratativas e interlocuções com vistas à assinatura de convênio entre as duas IES.

De 23/10 a 15/12 - No marco do convênio acadêmico internacional da Universidad Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUÍ) e a Universidad Pedagógica Nacional de Colômbia (UPN), o estudante de doutorado Andrés Julián Carreño Díaz, que está desenvolvendo a tese denominada “El Desarrollo Profesional del Profesor de Ciencias desde la Reflexión sobre Naturaleza de la Ciencia” e pertence à linha de pesquisa EducaDiverso da UPN, realizou seu estágio de estudos, de 23 de outubro a 15 de dezembro de 2017, sob orientação da professora Dr<sup>a</sup> Maria Cristina Pansera de Araújo, da linha de pesquisa Currículo e Formação Docente do PPGEC e do GIPEC (Grupo Interdepartamental de Pesquisa sobre Educação em Ciências), da UNIJUÍ.

## Professora Dr<sup>a</sup> Eva Boff

Projeto aprovado em 2017, com a participação de Universidade do Exterior, a UMinho de Portugal. Título do projeto em andamento: "Processo interativo de formação docente: uma rede de pesquisa para a produção de um currículo emancipatório". Será constituída uma rede de pesquisa para problematizar, propor e desenvolver uma alternativa de currículo emancipatório, envolvendo pesquisadores da área de educação (UNIJUÍ; UMinho/PO; UFRGS; UFG, UESC), professores de educação básica e estudantes de graduação e de pós-graduação (mestrado e doutorado). Financiadora: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (FAPERGS) - Auxílio financeiro. Número de orientações: 7.

## PROGRAMA UNIBRAL/CAPES/DAAD

Ao longo de 10 anos de intercâmbio com a Universidade de Tübingen/Alemanha junto ao Instituto de Ciências dos Esportes, enviou-se 10 estudantes da UNIJUÍ, que estudaram naquela Instituição (sempre por dois semestres), 5 docentes da Instituição que ministraram cursos e conheceram o funcionamento da Universidade, que foi fundada em 1477. Recebeu-se 5 docentes daquela Instituição e 5 estudantes.

Pelo fato do Laboratório de Atividade Física e Promoção à Saúde estar oportunizando a estudantes a trabalharem com programas de treinamentos às pessoas acometidas por câncer, a Instituição e o coordenador foram convidados a manter uma cooperação ampla junto ao professor Dr. F. Baumann na UNIKLINIK de Köln no *Centro de Integração Oncológica*.

Para fins de internacionalização, a UNIJUÍ teria assim duas instituições de grande porte científico para oportunizar aos estudantes estudos na Europa. O DAAD cresceu muito e, por sugestão do DAAD e Capes/UNIBRAL, exigiu que programas similares sejam acolhidos em programas mais abrangentes, para poder agilizar a gestão. Um programa similar ao UNIBRAL é o programa ISAP (International Study and Training Partnerships), no qual, até então, devido ao programa UNIBRAL, parcerias com o Brasil estavam excluídas. Com o encerramento de UNIBRAL, o programa ISAP também passa a ser acionável para propostas de parceria com universidades brasileiras. Lembrando que o programa UNIBRAL, financiado conjuntamente por DAAD e CAPES, chegou a um total de 93 projetos bilaterais de mobilidade de estudantes ao longo de seus 15 anos de existência, dando sua contribuição para a internacionalização das universidades e para o aperfeiçoamento acadêmico, profissional e pessoal de centenas de jovens estudantes do Brasil e da Alemanha. Observa-se que o interesse pelo programa se manteve ao longo dos anos numa faixa média de 10 propostas novas anuais.

O ISAP é financiado com recursos do Ministério Alemão de Educação e Pesquisa (BMBF) e tem por objetivo central contribuir para a internacionalização das universidades alemãs, através do apoio ao intercâmbio de estudantes e docentes.

## Programa de Doutorado Sanduíche no Exterior (PDSE/CAPES)

É um Programa de Bolsas de Estudos para estudantes de doutorado, proporcionado pela CAPES. A UNIJUÍ começou a receber as bolsas a partir do ano de 2012. Em 2016, a CAPES disponibilizou 3 cotas de 12 meses cada de bolsas para doutorado sanduíche com início em 2017, distribuídas entre os Doutorados em Educação nas Ciências, Modelagem Matemática e Desenvolvimento Regional. Por ainda não alcançar os critérios estabelecidos no Edital PDSE/Capes nº 19/2016, a cota recebida pelo Doutorado em Desenvolvimento Regional foi remanejada temporariamente para o Doutorado em Educação nas Ciências. Nos meses de agosto e setembro os Programas selecionaram doutorandos através dos Editais nº 14/2016, nº 17/2016 e nº 19/2016 da Vice-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão, para participarem do Programa Institucional de Doutorado Sanduíche no Exterior – PDSE/Capes. Os doutorandos que participaram do PDSE/Capes no ano de 2017 foram os seguintes:

Estudante	Programa	Instituição de Destino	Período
1. Óberson Isac Dresch	Doutorado em Educação nas Ciências	Universidade de Kassel - Alemanha	Abril/2017 – Julho/2017
2. Rudião Rafael Wisniewski	Doutorado em Educação nas Ciências	Universidade do Minho - Portugal	Abril/2017 – Julho/2017
3. Solange Castro Schorn	Doutorado em Educação nas Ciências	Universidade de Coimbra - Portugal	Abril/2017 – Julho 2017

4. Eliane Gonçalves dos Santos	Doutorado em Educação nas Ciências	Universidade do Minho - Portugal	Abril/2017 – Julho/2017
5. Marilandi Maria Mascarello Vieira	Doutorado em Educação nas Ciências	Universidade do Minho - Portugal	Abril /2017 – Julho2017

Os doutorandos Cássio Luiz Mozer Belusso, do Doutorado em Modelagem Matemática, e Deise Pedroso Maggio, do Doutorado em Educação nas Ciências, após serem selecionados para o Programa PDSE/Capes, cancelaram a sua participação no Programa. O ERI atuou na organização do processo seletivo e no assessoramento do envio de todas as informações.

Saídas de Graduandos em 2017 – Convênios Bilaterais:

Estudante	Curso	País	Tipo de Intercâmbio	Período
Matias Berwig	Ciência da Computação	Polônia, UMCS	Convênio bilateral	2017/1
Klarissa Lazzarin de Sá	Direito	Portugal, IPEiria	Convênio bilateral	2016/2-2017/1
Keli das Chagas Medeiros	Direito	Polônia, UMCS	Convênio bilateral	2017/1
Vitória Pause Cazalli	Direito	Portugal, IPEiria	Convênio bilateral	2017/1
Laura Pasini Hanzel	Direito	Portugal, IPEiria	Convênio bilateral	2017/2
Laura Mallmann March	Direito	Portugal, Univ. do Porto	Convênio bilateral	2017/2
Rafael Zimmermann	Direito	Polônia, UMCS	Convênio bilateral	2017/2-2018/1
Edmilton Oliveira Stein	Engenharia Mecânica	Portugal, Univ. do Porto	Convênio bilateral	2017/2
Amanda Neumann Sanches	Engenharia Química	Polônia, UMCS	Convênio bilateral	2017/2-2018/1
Lucas Rotili Buske	Engenharia Civil	Portugal, IPEiria	Convênio bilateral	2017/2
Sarah Blauth Fengler	Engenharia Civil	Portugal, IPEiria	Convênio bilateral	2017/2
Renan Fracaro dos Santos	Engenharia Civil	Portugal IPEiria	Convênio bilateral	2016/2-2017/1
Lucas José Fernandes	Engenharia Civil	EUA Work Experience - Agência Intercultural	Estágio sem convênio	2017/2018
Gabriela Stasiaki Leichtweis	Estética e Cosmética	Portugal, IPEiria	Convênio bilateral	2017/2

Estudantes Estrangeiros na UNIJUÍ - 2017:

Estudante	Curso	País de origem	Forma de ingresso/ Período
Andrés Julián Carreño Díaz	Doutorado Sanduíche em Educação nas Ciências (estágio de 3 meses)	Colômbia	Convênio bilateral UPN
Daniel Fernando Sánchez Navarro	Mestrado em Educação nas Ciências	Colômbia	Convênio bilateral UPN
Jenny Johanna Duarte Diaz	Doutorado em Educação nas Ciências (estágio de 70 dias)	Colômbia	Convênio bilateral UPN

## **Escritório de Relações Internacionais**

Entre os serviços básicos desempenhados pelo Escritório de Relações Internacionais no referido ano pode-se destacar: serviços de atendimento ao público interno (estudantes de todos os níveis acadêmicos, professores e técnicos-administrativos), externo e a estudantes estrangeiros presentes na UNIJUÍ. Além disto, a assessoria envolveu-se em questões relativas à interação com o estrangeiro, que incluem traduções de textos e documentos, e serviços de intérprete, como ocorreu particularmente no Mestrado em Desenvolvimento quando das aulas do professor Dr. Gerd Wassenberg, da Universidade de Ciências Aplicadas de Aachen pelo período de um mês.

**Realização de Eventos:** no início do ano letivo o ERI participou em eventos nos *Campi* de Ijuí, Três Passos, Panambi e Santa Rosa para socializar entre os estudantes as oportunidades de intercâmbio, a convite de diversos cursos de graduação. O ERI também proferiu palestras em escolas de ensino médio e técnico e realizou um workshop sobre intercâmbio no Salão do Conhecimento. Além disso, no ano de 2017 o ERI participou do evento Profissional do Futuro nos *Campi* de Ijuí e Santa Rosa, com um espaço personalizado, no qual os estudantes do Ensino Médio puderam interagir com os técnicos-administrativos do ERI e com intercambistas da UNIJUÍ.

**Rodas de conversação em inglês e alemão:** estas rodas ocorrem em função das necessidades dos estudantes e professores de uma segunda língua para pesquisa e intercâmbio e da aspirada internacionalização em si.

**Continuação da Automatização no sistema SIE dos históricos acadêmicos bilíngues.**

**Produção do Folder do ERI e atualização do Folder Institucional bilíngue,** bem como os demais materiais envolvendo as relações internacionais.

**Sistematização de resultados dos intercâmbios:** em 2017 foram encaminhados 14 estudantes de graduação intercâmbio e estágio prático no exterior e 05 doutorandos pelo programa PDSE/Capes. A UNIJUÍ recebeu 03 estudantes estrangeiros, todos no âmbito da pós-graduação.

## **H. Ações de Qualificação da Política de Planejamento e Gestão**

### **H.1. Ações de Planejamento e Administração**

As ações de planejamento e administração pautaram-se, principalmente, na Qualificação da Gestão e Sustentabilidade Econômico-Financeira da Instituição, tendo presente os compromissos institucionais e a orientação estratégica da Reitoria para a gestão 2017-2019. Nesta ótica, a Vice-Reitoria de Administração - VRA, juntamente com as unidades administrativas e departamentais, conduziu os seguintes projetos em 2017:

- a) Plano Estratégico de Investimentos.
- b) Análises de Viabilidade.
- c) Programa de Capacitação de Gestores Acadêmicos e Técnicos.
- d) Planejamento Financeiro e Orçamentário.

#### **H.1.1. Plano Estratégico de Investimentos**

O plano de investimentos tem como diretriz a qualificação dos espaços físicos das salas de aula, laboratórios de ensino, circulação interna, iluminação, tecnologia, bem como a adequação das redes internas de distribuição de energia para as demandas em instalação de equipamentos. Para tanto, a Instituição prevê o Fundo para Investimentos, que é um fundo orçamentário de Caixa e compreende os valores destinados à cobertura de gastos com infraestrutura, obras e instalações, móveis e equipamentos.

A projeção do orçamento de caixa e de financiamento com recursos externos possibilitam a constituição de um fundo para investimentos. Para 2017 foi previsto investimentos equivalentes a 2,38% da Receita Operacional Bruta anual, de aproximadamente 3,4 milhões de reais. No entanto, a meta estabelecida no PDI Plano de Desenvolvimento Institucional, Eixo 3 – Qualificação da Gestão, prevê investimentos equivalente a 2,5% da Receita Operacional Bruta anual. Para realização dos investimentos é considerado os prazos de financiamento e pagamento das compras, bem como a capacidade de pagamento do fluxo de caixa. Também são avaliadas as possibilidades de contratação de linhas de créditos de investimento de longo prazo na condição de que sua tomada não altere a

estrutura global de custos institucionais. No ano de 2017 foram investidos um montante de R\$ 5.036.072,11, o que corresponde a 3,48% da receita total anual, em infraestrutura, incluindo reformas para qualificação de espaços, equipamentos de informática e de laboratório, móveis e equipamentos em geral, climatização, veículos, dentre outros.

Os investimentos em material bibliográfico mantêm um equilíbrio em cada *campus* e é dada uma atenção diferenciada para os cursos que passam por processos de reconhecimento e de credenciamento no ano. Ainda, as bibliografias que sofrem alterações decorrentes de mudanças nas legislações recebem atenção especial para novas compras, bem como as bibliografias para novos cursos. O montante de investimentos em material bibliográfico para o exercício de 2017 foi de aproximadamente R\$ 150.000,00. A quota de investimentos em material bibliográfico é gerenciada pela Vice-Reitoria de Graduação, a qual controla e autoriza novas aquisições.

#### **H.1.2. Análises de Viabilidade**

Em 2017, o projeto de diagnóstico dos laboratórios de ensino e prestação de serviços desenvolvido pela Controladoria em conjunto com a Coordenadoria Patrimonial e de Serviços finalizou os diagnósticos dos serviços do Hospital Veterinário, Laboratório UNIGESTAR e Clínica de Psicologia. Também foram revisados os cálculos do Laboratório de Engenharia Civil e do Laboratório de Solos.

Este trabalho permitiu o diagnóstico dos processos, o levantamento de custos, avaliação de prestação de serviços, revisão dos preços, inventário patrimonial e identificação das necessidades de ajustes para gerar/manter resultados positivos. Para 2018 tem-se a previsão de concluir a análise dos Projetos da EFA e efetuar a revisão dos laboratórios analisados nos anos anteriores.

#### **H.1.3. Programa de Capacitação de Gestores Acadêmicos e Técnicos**

O PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional (2015-2019) estabelece como política de recursos humanos o desenvolvimento de competências e habilidades pelos técnicos-administrativos e de apoio e docentes para o exercício profissional. Neste sentido, o processo de formação tem se intensificado na Instituição com a realização de inúmeros eventos de capacitação e qualificação visando criar as condições adequadas para o desenvolvimento profissional.

Cabe destacar que foi incorporada pelo quadro funcional a necessidade e a pertinência da formação continuada enquanto elemento integrador da ação profissional, sendo que a constante busca pela atualização do conhecimento garante o aperfeiçoamento profissional.

Docentes e técnicos-administrativos e de apoio contam com o Fundo de Auxílio para Qualificação de Pessoal, que tem por finalidade possibilitar a participação dos colaboradores em eventos de formação internos e externos. Estas ações visam o aperfeiçoamento geral, específico e continuado do quadro funcional. No ano de 2017 foram utilizados R\$ 220.967,92 em auxílio qualificação dos colaboradores.

#### **H.1.4. Planejamento Financeiro e Orçamentário**

As diretrizes para a elaboração do Planejamento e Orçamento Programa da UNIJUÍ para o ano de 2017 aconteceram em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional. A partir do Planejamento, os gestores das unidades, juntamente com a Controladoria e a Vice-Reitoria de Administração, elaboraram o orçamento deste ano.

O Orçamento Programa foi elaborado de modo a quantificar o Planejamento Institucional que está organizado em quatro Eixos Estruturantes e suas respectivas Prioridades para o exercício de 2017, quais sejam: Eixo do Fortalecimento do Projeto Institucional; Eixo do Fortalecimento da Excelência Acadêmica; Eixo da Qualificação da Gestão; e Eixo do Fortalecimento da Sustentabilidade Institucional. A partir da metodologia do Planejamento Institucional desenvolveu-se o fluxograma do Sistema de Orçamento da UNIJUÍ para 2017, o qual orienta o processo de elaboração e execução do orçamento.

O Planejamento Institucional da UNIJUÍ fundamentou o Orçamento Programa 2017 para a formação da Receita, da Despesa e dos Resultados da UNIJUÍ e foi subsidiado pelos valores orçados para 2016, agregada a execução orçamentária até setembro e sua projeção até o final de dezembro de 2016. Foram consideradas as previsões de novas atividades aprovadas no Planejamento Estratégico de cada unidade para o ano de 2017; a proposição justificada do ingresso de novos

recursos para o orçamento em cada programa de trabalho no que se refere aos Custos Gerais; a projeção da quota de créditos e quota de pessoal e constituição dos Fundos Institucionais.

As reuniões do ciclo orçamentário resultaram no quadro do orçamento programa para o ano de 2017, o qual posteriormente foi encaminhado para tramitação nas instâncias superiores de decisão. A partir da tramitação e aprovação nos conselhos superiores, os gestores das unidades têm autonomia para gerenciar sua dotação orçamentária de despesa e, por consequência, responsabilidade pelo uso destes recursos financeiros.

A Resolução de Diretrizes Orçamentárias, o Orçamento Programa e os relatórios Contábeis são instrumentos de planejamento e de controle orçamentário que norteiam as ações e indicam os limites operativos de curto prazo no âmbito da FIDENE e suas mantidas.

Em março e abril de 2017 houve a necessidade de realização de uma revisão orçamentária das receitas e das despesas. Desta forma, considerando a efetivação das matrículas no 1º semestre de 2017, foram reduzidas as metas de créditos matriculados na graduação para o 2º semestre de 2017, bem como realizado um Plano de Ajuste Institucional – PAI, o que impactou na redução de despesas com pessoal técnico e docente.

## **H.2. Ações de Gestão Econômica e Financeira**

A gestão econômica e financeira constitui-se em uma dimensão importante para a sustentabilidade da Instituição. Dentre as ações desenvolvidas na Vice-Reitoria de Administração no ano de 2017, cabe citar: o monitoramento da quota de créditos e de estudantes matriculados nos cursos de graduação; o monitoramento do número de estudantes matriculados nos cursos de pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu*; o monitoramento dos indicadores estratégicos; os orçamentos dos novos cursos de graduação na modalidade presencial; a revisão da matriz econômica dos cursos de graduação presencial quando da reformulação do projeto pedagógico do curso - PPC; orçamentos dos cursos de extensão e de pós-graduação; as ações de apoio aos estudantes; as ações de gestão e qualificação de recursos humanos, patrimonial e de informática; o monitoramento da Quota de Pessoal; o monitoramento das atividades docentes (geração de horas positivas, negativas e compensações); os acordos com os Sindicatos, dentre outros.

A partir da implantação, no 2º semestre/2017, da Resolução CONSU nº 16/2017, que regulamenta a jornada de trabalho dos professores, o registro das atividades docentes passou a ser realizado pela Vice-Reitoria de Administração, na Ficha de Atividades Docentes – Registro Ponto. Neste sentido, com exceção do lançamento da oferta de disciplinas no SIE (com os respectivos professores e encargo didático), todas as atividades são lançadas pela Vice-Reitoria de Administração - VRA. Somente são lançadas informações encaminhadas pelas Chefias Departamentais e/ou Secretárias Executivas, Vice-Reitoria de Graduação, Vice-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão, Núcleo de Recursos Humanos e Unidade de Educação Continuada.

Os lançamentos e acompanhamento das fichas AD realizados pela VRA permitem um maior controle da gestão dos tempos docentes, gerenciamento das compensações de horas positivas e negativas no semestre seguinte (janela deslizante), perdão de horas negativas e possíveis desembolsos de caixa através do pagamento de horas extras. Com relação às horas de coordenação de laboratórios, foi realizada uma análise e diagnóstico da necessidade de atribuição de tempo, resultando em uma significativa redução de horas de gestão para esta atividade. Destacamos ainda a importância e necessidade de todas as atividades estarem planejadas no PAD – Plano de Atividades Docentes, que é o principal instrumento de planejamento e gerenciamento dos tempos docentes.

Os relatórios mensais fornecidos à VRA pelo setor de Controladoria, tais como balancetes mensais, DREs e análises dos demonstrativos contábeis são informações importantes que contribuem para a gestão financeira da Instituição. Estas análises permitem visualizar o orçado *versus* executado no mês, a evolução do mês atual em relação ao mês anterior, bem como possibilita a comparação do executado acumulado do ano atual em relação ao mesmo período do ano anterior.

Em 2017 foi dada continuidade ao trabalho de elaboração da matriz de controle: relatório de acompanhamento semanal da Reitoria. Este instrumento de gestão traz informações econômico-financeiras, acadêmicas e de recursos humanos, apuradas semanalmente para análise da Reitoria.

Entre as atividades desenvolvidas e monitoradas neste ano, cabe destacar o Planejamento, Orçamento e Desenvolvimento Estratégico – P.O.D.E. O acompanhamento do alcance dos objetivos estratégicos e das metas institucionais é realizado através da ferramenta de planejamento *Strategic Adviser* – SAS. Esta ferramenta auxilia os gestores e a CPA para o acompanhamento das metas dos indicadores e das ações projetadas pelas unidades anualmente. Este trabalho profissionalizado é o norteador para definição de políticas, ações e prioridades, orientando a elaboração da RDO e do Orçamento da UNIJUI. As assessoras da Vice-Reitoria de Administração integram o Grupo de Apoio ao Planejamento Estratégico e são monitoras das unidades: Controladoria, Coordenadoria Financeira, Coordenadoria Patrimonial e de Serviços e Coordenadoria de Informática, realizando um trabalho de orientação e acompanhamento das ações planejadas para o ano.

A VRA continuou a apuração mensal dos indicadores estratégicos, bem como a alimentação de indicadores no sistema SAS. Todos estes indicadores permitem acompanhar graficamente seu desempenho a partir de uma base de dados. Através desta ferramenta colocada em prática no ano de 2014, a Instituição realizou o acompanhamento do planejamento de cada unidade e possibilitou uma gestão com a participação e responsabilidade de todos os colaboradores da Instituição.

Neste ano, iniciou-se o trabalho de diagnóstico e análise dos processos de trabalho e a pertinência das diferentes atividades mantidas pela Instituição, a fim de adequar os índices do quadro de pessoal para atendimento da meta institucional “Manutenção dos custos totais de pessoal com encargos e provisões em no máximo 50% da Receita Bruta anual”. As Unidades Administrativas da Instituição tiveram como atividade desenhar/descrever os processos de trabalho que perpassam no seu fazer diário e, para isso, foi utilizado a ferramenta Bizage Modeler. A continuação deste trabalho, bem como a análise dos processos acontecerá no decorrer do ano de 2018.

Em junho e julho de 2017 foi elaborado, em conjunto com a assessoria de planejamento, o plano de ações adotadas para aperfeiçoamento da gestão da mantenedora e das IES. Este material, juntamente com demais documentos Institucionais, foram encaminhados à Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior - SERES, e resultou no mês de outubro de 2017, na retomada da autonomia Universitária.

Outros projetos foram executados no decorrer do ano de 2017. Destaca-se aqui: a reestruturação do setor de Auditoria Interna, sendo que este projeto teve como principal objetivo reestruturar a área de auditoria interna da FIDENE/UNIJUI, observando elementos como: objetivos, finalidade, fatores críticos, atribuições, metodologia, processos, atividades, instrumentos, arquivos, legislação e planos de melhorias; a reestruturação da Editora UNIJUI, através da revisão e reorganização dos processos de trabalho e encerramento das atividades do Núcleo de Impressão; e a extinção da Assessoria e Serviços Comunitários – ASC com distribuição de algumas atividades para a Unidade de Educação Continuada e Vice-Reitoria de Administração.

#### **a) Quota de créditos e estudantes matriculados nos cursos de graduação**

Na quota de créditos para o ano de 2017 foram projetados 292.679 créditos (151.618 no primeiro semestre e 141.061 no segundo semestre). O quadro a seguir apresenta a quota de créditos executada em 2016, a quota de créditos projetada e executada em 2017, bem como a projeção para 2018.

## Quota de Créditos 2016 e 2017 e Projeção OP 2018

RESUMO QUOTA DE CRÉDITOS E DE ESTUDANTES DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO DA UNIJUÍ								
Nº Créditos Cursos Presenciais	Executado 2016		Orçado 2017		Executado 2017		Orçado 2018	
	2016/1	2016/2	2017/1	2017/2	2017/1	2017/2	2018/1	2018/2
TABELA 1	76.241	71.818	74.898	69.345	71.822	67.425	70.162	70.372
TABELA 2	53.634	50.822	53.221	48.927	50.066	46.159	48.477	47.898
TABELA 3	23.408	22.861	23.139	22.600	23.857	23.241	25.890	25.757
ARTIGO 68	377	289	360	189	189	153	136	130
Subtotal	153.660	145.790	151.618	141.061	145.934	136.978	144.664	144.156
Total do Ano	299.450		292.679		282.912		288.820	
Nº Alunos Cursos EaD	Executado 2016		Orçado 2017		Executado 2017		Orçado 2018	
	2016/1	2016/2	2017/1	2017/2	2017/1	2017/2	2018/1	2018/2
Total	322	282	261	256	241	188	159	106

Nº Créditos Presencial (Ano)		Nº Alunos EaD		
		1º Sem.	2º Sem.	
Executado 2016	299.450	Executado 2016	322	282
Orçado 2017	292.679	Orçado 2017	261	256
Executado 2017	282.912	Executado 2017	241	188
Orçado 2018	288.820	Orçado 2018	159	106

### b) Base de dados

A VRA atualiza mensalmente a base de dados com informações do número de estudantes matriculados na UNIJUÍ nos cursos de graduação (desde 1992), pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu* (desde 2007), cursos de extensão de todos os *campi* e da Educação Básica e curso Técnico da EFA – Centro de Educação Básica Francisco de Assis.

As planilhas da base de dados contemplam o número de estudantes e créditos matriculados na UNIJUÍ nos cursos de graduação por *Campus*/Departamento, dados de todas as edições de vestibulares que são realizados pela Universidade, planilha de monitoramento do número de estudantes formandos, planilha de acompanhamento de estudantes matriculados em cursos de pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu* e cursos de extensão, planilhas de turmas de graduação ofertadas por curso e com número de estudantes matriculados, planilha com dados do ProUni, planilhas de alunos matriculados na Educação Básica – EFA, dentre outras de monitoramento.

### c) Projeção de custos dos cursos

A projeção de custos apoia a política institucional para a análise da viabilidade econômica de todos os cursos de graduação e de pós-graduação, presenciais e EaD, para a primeira edição. Para os cursos de graduação já existentes que sofrem alteração no Projeto Pedagógico de Curso - PPC e que possa impactar financeiramente no resultado do curso, é realizado uma nova projeção financeira para avaliar o desempenho do mesmo. Da mesma forma, sempre que necessário, é realizada a revisão da planilha de custos dos cursos e eventuais atualizações.

#### H.2.1. Projeção de Custos dos Cursos de Graduação

O colegiado de curso, ao requerer a inserção de novos cursos ou atualizações nos cursos de graduação (tecnólogos, licenciaturas e bacharelados nas modalidades presencial e EaD), encaminha o Projeto Pedagógico do Curso - PPC e o Quadro de Planejamento das Atividades Docentes - QPAD do curso para a VRA elaborar a projeção de custos. Este orçamento apresenta as projeções de receitas, despesas, investimentos e resultados, os quais são avaliados pela Câmara de Administração, à luz do parecer emitido pelo relator e analisado pelos membros da Câmara de Administração, sendo posteriormente encaminhado ao Conselho Universitário - CONSU para a aprovação final.

Em 2017 houve elaboração de novas projeções de custos em virtude da reformulação do Projeto Pedagógico do Curso para os Cursos de Graduação em Administração *Campi* Ijuí, Panambi, Santa Rosa e Três Passos, Ciências Contábeis e Ciências Econômicas.

A análise para aprovação de um novo curso é embasada nos dados da projeção e da viabilidade econômica e financeira, contudo outros critérios são observados como, por exemplo, o propósito do curso, o seu impacto na geração de receitas e na imagem da Instituição, a competitividade do preço ofertado, a oferta dos concorrentes, a capacidade de pagamento do público-alvo, se o número mínimo de estudantes para iniciar uma turma é compatível com a demanda de estudantes interessados, dentre outros.

Em 2017 foram elaborados os quadros orçamentários para implantação de dois novos cursos na UNIJUÍ, Tecnologia em Jogos Digitais para o *Campus* Ijuí e Arquitetura e Urbanismo para o *Campus* Santa Rosa. Ambos os cursos foram aprovados pelo CONSU, no entanto, Arquitetura e Urbanismo está em fase de autorização junto ao Ministério da Educação – MEC, e o curso de Tecnologia em Jogos Digitais teve as vagas canceladas no Vestibular de Verão 2018 por não ter atingido o número mínimo de inscritos.

Ainda, em julho de 2017, houve a revisão da matriz econômico-financeira do curso de Medicina, o qual foi novamente submetido em edital do MEC, para seleção da Instituição que ofertará o curso no município de Ijuí. Em outubro deste ano saiu o resultado e a UNIJUÍ foi a escolhida para ofertar o curso de Medicina. Posteriormente aos prazos para recursos, no dia 12 de dezembro, foi divulgado o resultado final, após análise de recursos da primeira etapa, e o MEC confirmou a primeira colocação da UNIJUÍ para a implantação do curso de Medicina em Ijuí. A homologação final será realizada no dia 31 de janeiro de 2018.

#### **H.2.2. Orçamentos dos Cursos de Pós-Graduação**

Os orçamentos dos cursos de pós-graduação, presenciais ou EaD, são elaborados a partir da ficha técnica para projeção de custos de projetos de pós-graduação *lato sensu*. O quadro orçamentário demonstra as receitas, despesas, investimentos e resultados. As projeções são elaboradas de acordo com as resoluções internas que estabelecem critérios para sua elaboração.

No ano de 2017, ao todo, foram realizadas 17 novas projeções orçamentárias de cursos de pós-graduação. Neste ano, houve a efetivação de 8 cursos. Destes, 6 cursos foram orçados em 2016, 1 em 2017 e 1 é de Residência ofertada no *Campus* Santa Rosa. Em resumo, houve 17 ofertas de cursos, 8 efetivações, 6 cancelamentos e 3 cursos prorrogados.

Especificamente, em nível de Programas de Residência, foram elaborados em 2017 os quadros orçamentários para o ano de 2018 para os cursos já existentes no *Campus* Santa Rosa: Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família UNIJUÍ/FUMSSAR e Programa de Residência em Medicina de Família e Comunidade UNIJUÍ/FUMSSAR. Os dois cursos de residência obtiveram aprovação do CONSU para o ano de 2018.

Foram realizadas outras projeções em nível de residências, com a elaboração dos quadros orçamentários para oferta de: Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Funcional e Reabilitação; Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Mental - UNIJUÍ/FUMSSAR e Programa de Residência em Área Profissional da Saúde - Medicina Veterinária. No entanto, as ofertas destes Programas ficam condicionadas à aprovação dos projetos no Edital de Chamamento Público do Ministério da Educação e posteriormente da submissão e aprovação em edital específico para concessão de Bolsas de Residente do MEC.

Ocorreu, ainda, a elaboração da projeção orçamentária e análise de viabilidade do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Sistemas Ambientais e Sustentabilidade. Este programa de mestrado foi aprovado pelo CONSU e encontra-se em fase de autorização de implantação pela CAPES/MEC.

### **H.2.3. Projeção de Custos dos Cursos de Extensão**

A partir da elaboração do projeto pela coordenação do curso e preenchimento da ficha técnica para projeção de custos, é efetuado o orçamento deste com base nas informações contidas nos documentos. Da mesma forma que as planilhas de projeção dos custos dos cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*, as planilhas demonstram a receita, despesa, investimento e resultado, e são elaboradas de acordo com as resoluções internas.

Em 2017 foram elaboradas 86 novas projeções de custos para cursos de extensão. Dos cursos orçados, 47 foram efetivados. Outros 3 cursos que haviam iniciado em 2016, finalizam em 2017. Houve ainda a realização adicional de 36 orçamentos para cursos de Formação Continuada Docente. Destes, houve a efetivação de 7 cursos nas Escolas da região em parceria com o Governo do Estado do Rio Grande do Sul.

### **H.3. Ações de Apoio aos Estudantes**

Comprometida com a inclusão social de acadêmicos no ensino superior, a UNIJUÍ ofereceu um conjunto de programas de bolsas e financiamentos educacionais, que possuem como fontes a União e a própria Universidade. Estes benefícios têm sua ação voltada a auxiliar o estudante, durante sua permanência na Universidade, estabelecendo o diálogo com os órgãos institucionais e sua integração à vida universitária.

A Instituição oferece Bolsas Institucionais para Atividades Extracurriculares, de Extensão e de Pesquisa que são concedidas mensalmente aos estudantes dos cursos de graduação que ingressam em programas institucionais por meio de processo seletivo e edital específicos, gerenciados pela Vice-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão. São elas:

Bolsas de gratuidade para incentivo ao esporte e à cultura - são bolsas concedidas a estudantes de cursos de graduação que participam de programas acadêmicos, sociais e culturais extracurriculares.

Bolsas de Iniciação à Docência - PIBID CAPES - são bolsas para Atividades Extracurriculares para estudantes dos cursos de licenciatura que desenvolvem projetos de iniciação à docência desenvolvidos pela UNIJUÍ em parceria com escolas de educação básica da rede pública de ensino.

Bolsas dos Programas de Educação Tutorial – PET SESu/MEC - são bolsas para Atividades Extracurriculares para estudantes dos cursos de Ciências Econômicas, Engenharia Civil e Ciências Biológicas, que possuem grupos constituídos.

Bolsas Gratuidade Parcial para Atividades de Extensão – PIBEX UNIJUÍ - são bolsas concedidas aos estudantes que participam de atividades e projetos de extensão institucionais, integrando-os à realidade social, e oportunizando a aprendizagem de procedimentos que proporcionem a socialização do conhecimento e organicidade ao trabalho de relação da Universidade com a sociedade.

Bolsas Gratuidade Parcial para Atividades de Pesquisa - PIBIC e PIBITI UNIJUÍ - são bolsas de Iniciação Científica e Iniciação Tecnológica e Inovação concedidas pela UNIJUÍ aos estudantes que participam de projetos de pesquisa orientados por docente pesquisador.

Bolsas para Atividades de Pesquisa - PROBIC e PROBITI/FAPERGS, PIBIC e PIBITI/CNPq - são bolsas de Iniciação Científica e Iniciação Tecnológica e Inovação concedidas por agências de fomento aos estudantes que participam de projetos de pesquisa orientados por docente pesquisador.

Para além destas, dentre os Programas de Bolsas de Gratuidade, a UNIJUÍ mantém a adesão ao Programa Universidade para Todos (ProUni), um programa do Ministério da Educação que oferece bolsas de estudos em instituições de educação superior privadas para estudantes dos cursos de graduação.

A UNIJUÍ oferece desconto para pagamento em dia das mensalidades nos cursos de graduação, além do Programa Especial de Descontos para pagamento em dia das mensalidades – Grupo Familiar e Matrícula em Mais de um Curso na modalidade presencial.

O Programa de Incentivo ao Ingresso de Diplomados nos cursos de graduação modalidade presencial tem a finalidade de estimular o ingresso extravestibular de diplomados pela UNIJUÍ e de outras Instituições de Ensino Superior - IES, em cursos de graduação oferecidos pela UNIJUÍ, através

da concessão de descontos nas mensalidades, conforme quadro de cursos e vagas definidas em Resolução específica.

O Programa “Indique e Ganhe” para Cursos de Graduação Modalidade Presencial da UNIJUÍ busca estimular o ingresso de estudantes via extravestibular por transferência externa, reingresso no curso ou reingresso com transferência de curso, e manutenção dos estudantes já matriculados em Cursos de Graduação oferecidos pela UNIJUÍ, através da concessão de descontos no valor das mensalidades, regulamentada em Resolução específica.

No conjunto dos programas de financiamento estudantil, o FIES é oferecido aos estudantes da UNIJUÍ matriculados nos cursos de graduação da modalidade presencial, conforme as regras do Governo Federal para o Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior.

No âmbito do financiamento próprio, a Modalidade de Pagamento Estendido é um Projeto de Flexibilização de Preços e Prazos que possui características específicas que amplia o prazo de pagamento e fixa no ano o valor das mensalidades independentemente do número de disciplinas cursadas.

Para o ano de 2018 foi criado o Programa de Financiamento de Crédito Educativo UNIJUÍ - CREDIUNIJUÍ que tem como finalidade a concessão de financiamento parcial das semestralidades acadêmicas dos estudantes regularmente matriculados em um dos Cursos de Graduação presencial da UNIJUÍ, que atenda aos requisitos estabelecidos na resolução CONSU 30/2017 e nos respectivos editais, e de acordo com a disponibilidade orçamentária da UNIJUÍ.

Dentre os demais benefícios, o Programa de incentivo à adimplência dispensa a apresentação do contrato de fiança aos estudantes dos cursos de graduação da UNIJUÍ sob condições pré-estabelecidas.

A UNIJUÍ dispõe da Casa do Estudante – UNICASA, localizada no *Campus Ijuí*, que tem como principal objetivo servir de moradia aos estudantes de graduação regularmente matriculados na UNIJUÍ, comprovadamente carentes de recursos econômico-financeiros e que não residam no município de Ijuí.

A seleção para UNICASA dá-se através de Edital, duas vezes ao ano, sempre no início de cada semestre. No ano de 2017, a Unicasa acolheu 52 estudantes, sendo 22 do sexo masculino e 30 do sexo feminino. Dentre os moradores que finalizaram o ano na Unicasa, 02 são intercambistas (não pagantes), 16 são pagantes e 34 são bolsistas ProUni (na modalidade gratuidade).

Também disponibiliza o Seguro Educacional que tem por objetivo garantir o reembolso das despesas médicas e hospitalares com acidentes de estudantes, legalmente matriculados na UNIJUÍ e na EFA, em atividades escolares, conforme condições estabelecidas.

O Fundo de Apoio às Atividades Estudantis – FAAE é coordenado pelo Diretório Central de Estudantes - DCE em conjunto com a Coordenadoria Financeira da UNIJUÍ e destina-se a auxiliar viagens de estudantes, em território nacional e internacional, visando o intercâmbio de experiências, enriquecendo e fortalecendo o Movimento Estudantil na Universidade, bem como assegurando a sua participação em atividades de disputa de ideias e na construção de propostas para uma sociedade justa e igualitária.

#### **H.4. Ações de Gestão de Recursos Humanos**

No ano de 2017, a Vice-Reitoria de Administração continuou a trabalhar com o PAD - Plano de Atividades Docentes, instrumento de planejamento e gestão, que tem por finalidade auxiliar as Chefias de Departamento na distribuição das atividades docentes nas dimensões do ensino, da pesquisa, da extensão e cultura, da prestação de serviço e da gestão universitária, conforme a carga horária dos docentes, visando à otimização do tempo de trabalho. Este instrumento contém o planejamento semestral, sendo que é atualizado constantemente pelos Departamentos, conforme ocorrem alterações de docentes ou atividades.

No 2º semestre/2017 houve a aprovação da Resolução CONSU nº 16/2017 que regulamenta a jornada de trabalho dos professores. A Resolução regulamenta o cumprimento da jornada semanal contratada do quadro geral dos professores integrantes do Plano de Carreira do Magistério Superior da UNIJUÍ. Os professores da UNIJUÍ têm seu regime de trabalho expresso em horas semanais, compreendendo: Regime de tempo integral, Regime de tempo parcial e Regime horista. O cumprimento

das atividades planejadas, constantes e definidas junto à Grade de Disponibilidade Docente – GDD são desempenhadas nos turnos da semana e nos locais determinados (*campus* de lotação) pela Chefia do Departamento ao qual o professor está vinculado, observando seu regime de jornada de trabalho e demais parâmetros da Resolução.

A partir desta nova resolução, o registro das atividades docentes passou a ser realizado pela Vice-Reitoria de Administração, na Ficha de Atividades Docentes – Registro Ponto, com exceção do lançamento da oferta de disciplinas no SIE. A VRA realiza os lançamentos e acompanhamento das fichas AD, controlando a gestão dos tempos docentes, através do gerenciamento das compensações de horas positivas e negativas.

Como ferramenta de gestão, a Quota de Pessoal é um instrumento que permite projetar e monitorar, mensalmente, a evolução das despesas com pessoal em cada unidade da Instituição. Constitui-se de planilhas que demonstram os valores financeiros, os encargos e as provisões dos gastos com pessoal, a carga horária contratada dos docentes efetivos e técnicos-administrativos e de apoio, a carga horária trabalhada dos docentes horistas e as cedências realizadas entre as unidades. Estas planilhas dividem-se em Quota de Pessoal dos Departamentos, das Unidades Meio e das Mantidas. A evolução destes dados é utilizada pela Reitoria para planejar e acompanhar o cumprimento das metas determinadas por ocasião do Orçamento Programa. Este instrumento permite também realizar diversas simulações, como novas contratações, rescisões, aumento ou redução de cargas horárias, bem como reenquadramentos e aumentos salariais.